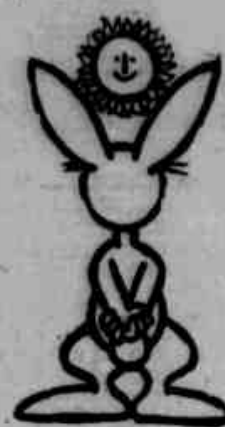
O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, DOMINGO, 9/4/1967 — NCr$ 030
ANO XXXVI Nº 11.808

Jornal dos Sports

Pesca começa no Flamengo

P. Borges pára 7 dias

Palmeiras vence Santos

Embora sem sol forte por causa da nebulosidade e da névoa úmida, o carioca terá tempo bom para hoje e poderá ir à praia sem susto. A temperatura à noite será amena.

BANGU E BOTAFOGO INVICTOS: 0-0

Num dos poucos lances emocionantes da partida, Paulistinha tira a bola de dentro do gol após cabeçada de Fernando, com Manga batido

Fla dá tudo contra São Paulo

Gílson Nunes na esquerda do Flu

Pag. 5

— Com o empate de 0 a 0, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, Bangu e Botafogo mantiveram-se como únicos invictos no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— O Flamengo dará tudo contra o São Paulo, hoje, em busca de sua reabilitação, enquanto Corintians e Vasco jogarão em São Paulo; Atlético e Grêmio em Belo Horizonte; Ferroviário e Fluminense em Curitiba e Internacional e Cruzeiro em Pôrto Alegre.

— A primeira fase do VIII Campeonato de Pesca será realizada esta manhã, a partir das 6 horas, nas pedras do Morro da Viúva, para caniços de mão.

Almir e Itamar tiveram perdão

Pag. 3

Almir obtém, juntamente com Itamar, perdão parcial e joga hoje no Fla

Nei passa no teste e é certo no Vasco

DIÁRIO DO FLAMENGO

ATIVIDADES DO DEP. INFANTO-JUVENIL — Hoje, às 9h, no Parque Desportivo da Gávea, o jôgo de futebol de salão, entre Flamengo x CBD, para jovens da categoria de dente-de-leite. *** Ainda hoje, às 9h, em Figueira de Melo, São Cristóvão x Flamengo, para equipes de futebol de salão infantil e infanto-juvenil, dos certames oficiais de classificação da Federação de Futebol de Salão. *** Outras notas: O Sr. Nilton de Andrade Ribeiro reassumiu o cargo de diretor do Parque Infantil. *** Os Srs. Carlos Fontoura e Guilhermino Mendes vêm de ser nomeados como diretor de futebol de Salão do Dep. Infanto-Juvenil.

CONSELHO FISCAL — O presidente do Conselho Fiscal, Sr. Antônio Henrique Teixeira, está convocando para uma reunião amanhã, dia 10, às 20h30m, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, os seguintes membros dêsse orgão: Sr. Armando Faria Castro, Sr. Evaldo Fonseca Rocha, Sr. Romeu Fayad e Sr. Wolf Aschkenasi (efetivos); e Sr. Rui Malman, Sr. Manuel Augusto Vaz Júnior, Sr. Nelson Chame e Sr. Renato Machado Duarte (suplente).

PRO-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto, a campanha pró-ampliação da flotilha do CR Flamengo, que vem de ser lançada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. E oportuno lembrar, que essa campanha consistirá nos associados e torcedores enviarem ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente, para a aquisição de novos barcos para o nosso clube. No Parque Desportivo da Gávea existe uma urna onde os flamenguistas também poderão depositar suas contas de luz.

JOVENS PARA O REMO — Estão abertas na Garagem Náutica do CR Flamengo, as inscrições para jovens com 1,80m de altura, que queiram iniciar-se na prática do remo. Os interessados poderão apresentar-se no mestre Buck, diàriamente, das 5 às 10 e das 16 às 17h.

PLANTAO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes e seus dependentes, adjuntos e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão das 9 às 12 e das 14 às 17h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. As segundas-feiras, como todos sabem, o Parque Desportivo não funciona.

VASCO EM REVISTA

Hoje — Dia 9 — Tarde dançante das 18 às 22 horas em São Januário. Traje esporte. — Tarde dançante das 19 às 23 horas na sede náutica. Traje esporte. — Na sede náutica, almoço com jogos de salão, torneio de iô-iô-iô, com prêmio ao primeiro colocado, será oferecido o troféu brasinha, numa gentileza do cronista Walter Rizzo.

Grupo Dos Veteranos do Vasco da Gama

Será realizado no próximo dia 21 de abril às 10 horas, por iniciativa do Sr. Ismael Pinto de Sousa, missa na Capela Nossa Senhora das Vitórias em comemoração ao 40.º aniversário de inauguração do Estádio de São Januário.

Em continuação as comemorações do 40.º aniversário de inauguração do nosso Estádio de São Januário, o Grupo de Veteranos do Vasco fará realizar naquele dia às 12 horas um almôço no restaurante do Estádio.

Os interessados devem fazer suas inscrições na secretaria do clube com a Sra. Suely ou na Casa Polidor à rua Senhor dos Passos n.º 175 (centro).

Aos Senhores Associados

A diretoria avisa que a partir do mês de abril, os srs. sócios patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela tesouraria.

Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na sede da Av. (Edifício Cinecit...

NOTICIAS ESPORTIVAS

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinos serão às quartas e sexta-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23.

Outrossim, comunicamos aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no estádio de São Januário às quartas e sexta-feiras, às 19 horas.

O Departamento Infanto Juvenil participa que as Divisões de Basquetebol e Voleibol tiveram seus treinos iniciados domingo próximo passado, às 9 horas.

O Departamento Infanto Juvenil convida os associados a inscreverem seus filhos nas diversas Divisões do Departamento para maior brilhantismo nos desfiles dos Jogos Infantis.

Hoje Dia 9 — FUTEBOL — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 18 horas. — No Pacaembu — S. C. Corintians x Vasco da Gama — FUTEBOL DE SALAO — Campeonato Infantil e Infanto Juvenil — Fase de Classificação — Série "B", 1.ª Rodada, às 9 e 10 horas, no Vasco da Gama. — Vasco da Gama x Jacarepaguá T. C..

BOTAFOGO DIA A DIA

Iê-iê-iê

O tradicional iê-iê-iê botafoguense será reeditado hoje, na sede de Venceslau Brás, para o seu quadro social, tendo o Diretor do Departamento Social, Sr. Alfredo Santos, conservado a programação já habitual da juventude alvi-negra e que se tornou na mais famosa festa da jovem guarda da Guanabara. Conjuntos os mais famosos no ritmo preferido da mocidade, estarão animando o iê-iê-iê de hoje, na sede de Venceslau Brás, no horário de 18 às 22h.

Presidente Nei Palmeiro

O Presidente Nei Palmeiro regressou ontem, de sua viagem ao Rio Grande do Sul e ainda no vestiário do Estádio Mário Filho, após o jôgo com o Bangu, cumprimentava o seu substituto, o Vice-Presidente Nélson Mufarrej. O Dr. Palmeiro, assumiu automàticamente à Presidência, da qual havia se licenciado para acompanhar a delegação de futebol do Botafogo para os jogos em Pôrto Alegre, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e para os amistosos nas cidades de Bage e Uruguaiana.

O Dr. Nélson Mufarrej foi felicitado pelo Presidente Nei Palmeiro pela forma como dirigiu o Botafogo no período de ausência do titular, que retardou o seu regresso ao Rio para poder atender à programação que inúmeros uruguaianos lhe haviam reservado, em sua homenagem.

Futebol protesto

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, protestou veementemente contra a arbitragem do Sr. Eunápio de Queirós no jôgo com o Bangu, prejudicial aos interêsses do Botafogo. O dirigente botafoguense ressaltou o respeito dos jogadores ao Bangu, que não tem culpa pelos erros e irresponsabilidades de um juiz que não correspondeu a confiança dos que o designaram.

PALMEIRAS VENCE SANTOS COM DOIS GOLS DE CÉSAR

São Paulo (Sucursal) — A tranqüilidade e a categoria de Ademir da Guia, que dominou o meio de campo e dois gols do artilheiro César — um em cada tempo — fizeram com que o Palmeiras derrotasse o Santos, por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio do Pacaembu e conservasse a liderança do grupo "B" do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A partida foi assistida pelo Príncipe Bertil, da Suécia, que foi homenageado pelos dois clubes e também, por um público que proporcionou o recorde de renda nesta capital com NCr$ 80.803.

César foi o artilheiro da noite, marcando aos 26m do primeiro tempo e aos 60 segundos do período final, cabendo a Buglê marcar para o Santos, aos 44 minutos.

Palmeiras Superior

Após a troca de cumprimentos entre o Príncipe Bertil, da Suécia, Pelé e Djalma Santos, que entregaram as placas de ouro ao ilustre visitante, Jair Bala tocou a bola para Ademir da Guia, iniciando a partida entre Palmeiras e Santos. Porém, a primeira boa investida pertenceu ao Santos, com Zito lançando a Dorval, que após passar por dois contrários, acabou chutando para fora.

O Santos armava seus ataques, sempre baseado em Pelé, que recuava até o meio de campo para auxiliar Zito e Mengálvio e então, lançar seus companheiros, que eram contidos pela defesa do Palmeiras. Êste, contava com Ademir da Guia — mesmo sem contar com auxílio eficiente de Dudu — que manobrava com felicidade pelo seu setor, triangulando com Jair Bala e César ou então lançando Galhardo.

Pelé mostrou sua vontade de vencer em vários lances. Em um dêles, investiu pela meia-direita, passou fàcilmente por Dudu, mas, acabou contido violentamente por Minuca na entrada da área. Até os 20 minutos, a partida caracterizou-se pelo equilíbrio das duas equipes. Pelo Santos despontavam Pelé, Toninho e Edu, enquanto Ademir da Guia, Jair Bala e César se sobressaíam no Palmeiras.

Depois, a tranqüilidade e a categoria de Ademir da Guia constituíram a tônica do jôgo, enquanto o Santos diminuía seu ritmo, com o aparente cansaço de Zito e a lentidão de Mengálvio. César, lutador e oportunista, assinalou o primeiro gol da noite, aos 26 minutos, aproveitando uma bola chutada por Jair Bala, que bateu na trave e voltou aos seus pés, quando acompanhava a jogada de seu companheiro.

Vitória justa

Desatenta no momento da saída para a etapa final, a defesa do Santos foi surpreendida pela incursão de César, que chutou da marca do pênalti, aos 60 segundos, marcando o seu segundo gol e que acabou sendo também, o da vitória, que valeu a manutenção da liderança do grupo "B" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O domínio das ações pertenceu ao campeão paulista, graças ao desempenho de Ademir da Guia, que bem auxiliado pelos demais atacantes, ameaçou várias vêzes o goleiro Gilmar. Nos minutos finais, o Santos empreendeu a reação desesperada, e acabou obtendo seu gol de honra através de Buglê — que substituiu à Mengálvio — que aproveitou com felicidade um centro da direita de Pelé.

Palmeiras 2 x Santos 1

Local — Estádio do Pacaembu.
Renda — NCr$ 80.803.
1.º tempo — Palmeiras 1 a 0, gol de César, aos 26 minutos.
Final — Palmeiras 2 a 1, César (P), aos 60 segundos e Buglê (S), aos 44 minutos.
Santos — Gilmar; Joel, Carlos Alberto, Oberdã e Rildo; Zito e Mengálvio (Buglê); Dorval, Toninho (Copeu), Pelé e Edu. Técnico: Antoninho.
Palmeiras — Valdir; Djalma Santos, Bardochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Jair Bala, Cesar (Servílio) e Rinaldo. Técnico: Aimoré Moreira.
Juiz — Anacleto Pietrobom.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

No Flamengo as coisas acontecem, e ganham uma repercussão de escândalo. Acredito, seja pela imensa popularidade do clube. Entretanto, meus amigos, tudo que se passa no Flamengo também se passa nos demais clubes.

A diferença está na forma de divulgar, comentar e projetar, com fotos os fatos ocorridos. Ainda recentemente Gérson agrediu um jornalista em General Severiano. O caso foi realmente noticiado e criticado de maneira sóbria, acabando por perder a sua importância.

Houve, também, no Botafogo, logo após o jôgo com o Atlético, um desentendimento sério entre alguns jogadores e o técnico Chirol, cabendo destaque ao arqueiro Manga, face às palavras que o mesmo proferiu aos microfones da cidade. E agora, a atitude do jovem Paulo César?

No Vasco existe uma divergência pública e notória entre o Departamento Técnico e o Departamento Médico, tendo o treinador feito críticas ao médico no caso da contusão do jogador Brito que inclusive foi escalado para jogar contra o Fluminense sem condições físicas ideais para a partida.

Acrescente-se ainda as turras entre Zizinho e o jogador Bianchini, cujo desfêcho ninguém sabe qual será, mas que estão a exigir a intervenção dos dirigentes vascaínos e atenção da reportagem.

Leio, na coluna autorizada de Armando Nogueira que existe em Álvaro Chaves um clima de mal-estar. Os torcedores do Fluminense, que freqüentam as tribunas do Estádio Mário Filho, não escondem seu descontentamento pela produção do time e a atuação do treinador Tim.

Referem-se, inclusive, à indisciplina com reflexos irremediáveis, uma vez que os jogadores tricolores estão sendo expulsos do gramado, em cada partida. Essas coisas se noticiam com certa discrição e a reportagem destacada para os clubes citados, limita-se a um simples e sutil registro das ocorrências a fim de evitar conseqüências mais graves.

Na Gávea tudo é diferente, tudo cresce. Os acontecimentos geram crises. As manchetes tomam conta da metade das páginas e os microfones se abrem para divulgação do que ocorre no Flamengo a qualquer hora do dia e da noite.

As briguinhas entre jogadores, durante um treino, tomam corpo de conflitos de morte, com fotos e filmes de televisão. Aliás, a Gávea reúne a primazia de uma emissora de televisão que lá instalou uma câmara permanente, esquecendo o seu responsável pelos assuntos esportivos que, existem outros clubes, outros campos e outras fofocas espalhadas pela cidade...

Não acho que esteja certo, nem aprovo o que vem ocorrendo no Flamengo. Entretanto, não aprovo e não acho que esteja certo o que se passa nos demais clubes da cidade. O que estranho é apenas a distinção discriminada na maneira de divulgar, de comentar, de focalizar.

O que acontece na Gávea é escândalo. O que ocorre em São Januário, em General Severiano, em Álvaro Chaves, são fatos registrados sem maiores conseqüências. Isto é, dentro de uma rotina devida ao leitor ou o ouvinte.

Almir e Itamar discutiram e brigaram. Errado. Fizeram depois as pazes, abraçaram-se, desculparam-se. Certo. E daí? Por que tôda essa onda sensacionalista com fotos, filmes etc.?

O incidente acabou ali mesmo no campo da Gávea. Os espíritos serenaram após o calor com que os jogadores se empregaram no exercício. Vamos, portanto, registrar o fato, apenas o fato, nada mais do que o fato, como se faz quando os mesmos ocorrem em Álvaro Chaves, em São Januário e em General Severiano. Ou será que as brigas no Flamengo são diferentes?

Não são, não. O que me parece diferente e estranho é o tratamento dispensado à coisa e aos homens do Flamengo, como se o clube e as suas figuras se constituíssem no único assunto da cidade. Bem ou mal, talvez, o fenômeno seja o ônus de uma grandeza e de uma popularidade muito invejadas...

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

O Sr. Francisco Torres de Oliveira, Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, em entrevista coletiva à imprensa concedida esta semana, tecendo considerações a respeito da unificação da Previdência Social, disse, entre outras coisas: "As vêzes uma Delegacia de um Instituto num determinado Estado tinha um ótimo laboratório montando e não tinha pessoal, quando próximo, outra Delegacia de outro Instituto tinha pessoal habilitado e parado porque não dispunha de um laboratório, ficando as duas, portanto, sem funcionar. Com a unificação o problema passa a não existir".

E por isso que somos favoráveis e defendemos a unificação da Previdência Social, embora devesse ter sido planejada para entrar em funcionamento "in totum", e não paulatina e especificamente como vem sendo feito. Esperamos, contudo, que há de melhorar.

Barbeiros

Para examinar, discutir e votar as contas do exercício de 1966 e a proposta de aumento de mensalidades, estarão reunidos amanhã, às 20h, em sua sede social da Rua Evaristo da Veiga, 16-A, os associados do Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Estado da Guanabara.

Bancários

Depois de se reunirem, primeiro com o Ministro do Trabalho, depois com o Ministro da Fazenda, esperam agora os Bancários que aquêles dois Titulares examinem, em conjunto, o problema do horário único nos bancos, cuja ameaça de desemprêgo impressionou os dois homens públicos. Os bancários ficaram também impressionados com a boa acolhida que tiveram, pelo menos.

Fragmentos

"A Lei 6.905 não estabelece prevalência do atestado médico sôbre aquêles apresentados por médico do sindicato" (TST — RR 5.472/64).

"E lícito à emprêsa, na execução, fazer prova de que não está em condições de majorar salários dos seus empregados, pouco importando que a norma coletiva silencia a respeito das emprêsas deficitárias" (TST — Rec. 5.819/62).

JOSÉ PEDRO TRÓCOLI

Missa de 7.º dia

A Federação Carioca de Futebol e seu Comitê de Imprensa convidam parentes, colegas, amigos e desportistas para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março, em sufrágio da alma de seu antigo e dedicado funcionário JOSÉ PEDRO TRÓCOLI. Aproveitam para agradecer as provas de solidariedade que formularam pelo seu passamento.

Teles vence saltos com "show" no Flu

Fernando Teles Ribeiro, que é do Fluminense mas orienta graciosamente — a equipe do Vasco, foi o vencedor da parte de trampolim da primeira competição, de caráter regional, de saltos ornamentais com vista à formação da seleção nacional para os Jogos Pan-Americanos, no Canadá, tendo na tarde de ontem o saltador olímpico totalizado 146,70 pontos, contra 123,85 do também tricolor Júlio César Veloso.

Nessa competição realizada na piscina especial do Fluminense e que contou com grande público, Fernando Teles deu autêntico show de técnica, com os seus saltos perfeitos, deslumbrando mesmo ao próprio observador da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, Sr. Maurício Bekenn, que foi, inclusive, um dos juízes da competição.

Fernando: maior nota

Coube ao mesmo Fernando Teles Ribeiro obter a maior nota da competição, com 20,30 pontos num dos saltos efetuados, arrancando seus saltos muitos aplausos da assistência.

Foram os seguintes os resultados da tarde de ontem, na piscina do Fluminense:

1.º — Fernando Teles Ribeiro (Flu), 146,70;

2.º — Júlio César Veloso (Flu), 123,85;

3.º — Elói de Miranda e Silva (Flu), 120,14;

4.º — João Avertano da Rocha (Flu), 109,27 pontos.

Hoje a plataforma

Na manhã de hoje, com início às 10 horas, na mesma piscina especial de saltos do Fluminense, será concluída a primeira competição com o setor de saltos de plataforma sòmente para homens.

São os seguintes os concorrentes à etapa final da manhã de hoje: Júlio César Veloso (Flu), Elói de Miranda e Silva (Flu), João Avertano da Rocha (Flu) e Nicolau Pires Lagea (Guanabara).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Embora não tivesse havido nenhum pronunciamento, podemos assegurar que o Flamengo não tomará nenhuma medida contra Almir e Itamar, que participaram sexta-feira de um incidente muito desagradável. Para o Vice-Presidente Gunnar Goransson, o fato não encerra maior gravidade pois os dois jogadores acabaram se reconciliando pouco depois, mostrando com isso que estavam arrependidos daquilo que haviam causado. O Sr. Gunnar Goransson preferiu, aliás, falar sôbre o jôgo com o São Paulo do que pròpriamente sôbre o incidente da Gávea.

O treinador Daniel Pinto anunciou que dentro de dez dias viajará para a África, a fim de incorporar-se à delegação do Olaria que se encontra em excursão. Depois de analisar as duas primeiras vitórias do Olaria, disse Daniel Pinto que a equipe estava em perfeitas condições de manter o seu ritmo de jôgo pois daqui partiu constituída à base de elementos que possuem todos os recursos para se tornarem sempre úteis. — E um quadro bem entrosado que poderá crescer de produção à medida que adquirir o seu verdadeiro vigor do jôgo.

Os círculos oficiais botafoguenses continuam negando. Mas a verdade é que existe uma certa incompatibilidade entre o clube e o atacante Gérson, que é a razão principal do seu afastamento da equipe. Gérson tem, na realidade, alegado uma contusão no joelho, mas que já o teria permitido jogar desde que fôsse necessário ao quadro. Chirol está satisfeito com os homens de meio-de-campo e pelo que soubemos prefere que Gérson continue de fora, pois a sua volta poderia quebrar a harmonia do conjunto.

Os títulos Patrimoniais Desportivos do América serão lançados dentro de alguns dias numa solenidade que está sendo preparada com grande carinho. O Presidente Volnei Braune declarou, ontem, que o plano permitirá ao América a construção do seu Estádio, na Rua Barão de São Francisco Filho, com capacidade para setenta mil pessoas. Cada título custará apenas cento e vinte mil cruzeiros e o pagamento será parcelado, permitindo assim que seja adquirido até pelos torcedores de pequeno poder aquisitivo. Mostrando-se muito entusiasmado com o plano, o Sr. Volnei Braune assegurou que as obras terão um ritmo acelerado e acrescentou: — Todo o dinheiro dos títulos serão destinados às obras e isto garante a sua conclusão dentro do plano previsto.

A primeira rodada do campeonato de juvenis da cidade será completada esta manhã, quando estarão jogando Campo Grande e Botafogo, no Estádio Italo Del Cima. O prélio terá início às 9h30m e o Botafogo pela sua melhor organização é o grande favorito.

Incentivando cada vez mais o turismo em nossa terra, a Agência Chanteclair de Viagens tomou a iniciativa de promover alguns passeios às estâncias hidrominerais brasileiras com a finalidade de torná-las ainda mais conhecidas. A primeira excursão foi realizada com grande sucesso e isto levou aquela organização a programar mais duas excursões para os dias 21 de abril e 1 de maio. A exemplo do que aconteceu da vez anterior, os excursionistas serão conduzidos em confortáveis ônibus e além dos passeios às cidade de São Lourenço, Lambari e Cambuquira, terão hospedagem em hotel de categoria e com um tratamento de fino gôsto. Os interessados poderão se dirigir à Agência Chanteclair, na Rua México 119, 8.º andar, onde obterão todos os informes sôbre a excursão. Também os telefones 22-3081 e 32-8688, estarão à disposição dos interessados.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Realizar-se-á hoje, dia 9, o Disco Dançante para maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2) — No dia 10, amanhã, a partir das 21 horas, exibiremos o filme, em cinemascope, "Adorável Pecadora", com Marilyn Monroe e Yves Montand. Impróprio até 10 anos de idade.

3) — No próximo dia 14, das 22 às 2 horas, no Restaurante, realizar-se-á a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

4) — Com a presença de uma das mais belas vozes do Brasil Helio Paiva e Sexteto de Aloyr Mendes, teremos, sábado, dia 15, das 22 às 2 horas, no Salão Nobre, "Noite Dançante". Traje passeio completo. Reserva de mesas no Departamento Social, a partir de segunda-feira, dia 10. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

5) — Realizaremos na quinta-feira, dia 20, a partir das 14 horas, um Chá Biriba no Salão Nobre, com desfile de modas do Magazin Mesbla e criações de Jàqueis Hein.

6) — Realizar-se-á no dia 22, no Salão Nobre, a apresentação do "Capitão Furacão, para a garotada tricolor.

7) — Os associados do Fluminense Futebol Clube poderão assistir quinta-feira, dia 27, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a peça "Quatro num Quarto", com Fernando Peixoto, Itala Nândi, Dirce Migliaccio e outros destacados atôres. Traje passeio. Ingressos a partir de sábado, dia 15, no Departamento Social.

8) — Tendo em vista o grande sucesso no Festival de Cerveja, realizado no ano passado, o Fluminense Futebol Clube fará realizar a "2ª Noite da Bavária", em 29 de abril, a partir das 20 horas, com banda típica do Sul, conjunto tiroléis, danças, comidas típicas e chop. Reserve desde seu nôvo tipo de caneco, para ingresso no recinto e direito aos "tickets" de chopp gratuito.

9) — O Fluminense Futebol Clube jogará, no próximo domingo, dia 9, em Curitiba, com o Clube Atlético Ferroviário, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A Delegação será chefiada pelo Sr. Presidente do clube, que embarcará sábado, juntamente com sua espôsa.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 606
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-2609
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fla e São Paulo jogam pela reabilitação

S. Paulo veio com fé na primeira vitória

O São Paulo desembarcou ontem no Rio anunciando que as suas esperanças de vitória — a primeira no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — não diminuíram com a ausência de seu goleiro titular, Fábio, que não acompanhou a delegação por estar ainda em recuperação de contusão.

A delegação do São Paulo desembarcou no aeroporto do Galeão, por falta de condições para a aterragem do Electra, na pista do Santos Dumont. Pirilo, embora frisando que não tinha problemas na equipe e que o time já estava delineado, não anunciou oficialmente a escalação, sob o fundamento de que primeiro iria aguardar a revisão médica, marcada para esta manhã.

Belini na reserva

Belini integra a delegação do São Paulo, mas na condição de reserva, o mesmo ocorrendo com Renato, Nelsinho, Gilberto, Lourival e Iaúca. Integram a delegação, como titulares: Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias, Edílson, Nenê, Fefeu, Válter Adílson, Babá e Canhoto. A comitiva do São Paulo está hospedada no Hotel Plaza, chefiada pelo Sr. Cláudio Aldar, e a saída para o Estádio Mário Filho foi estabelecida para as 13h, por estarem os jogadores interessados em assistir à preliminar entre Flamengo e Botafogo, pelo Torneio Renato Estelita.

Pirilo não deu folga aos jogadores, ontem, determinando que todos ficassem em repouso absoluto, pois chegaram ao Rio por volta das 18 às 22h, todos os jogadores estavam em seus aposentos, guardando energias para o jôgo em que esperam a primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Aimoré Moreira pode ser técnico do Milan

MILÃO, Itália (AP—JS) — Aimoré Moreira, técnico brasileiro de futebol, poderá ser contratado pelo Milan, se na próxima temporada a Federação Italiana suspender a proibição que mantém até 1971 para a vinda de jogadores e técnicos estrangeiros.

O Milan já manteve contato com Aimoré há duas temporadas e agora enviou ao Brasil um emissário com o mesmo propósito. Um Senhor Recchi procurou Aimoré para tratar da sua possível transferência para o futebol italiano.

Mal

O time do Milan está fazendo muito pouco no presente certame italiano, mal dirigido pelo técnico italiano Arturo Silvestri, daí o interêsse do clube em trazer Aimoré que ajudou a treinar a seleção brasileira que venceu a Copa do Mundo de 1958 e 1962. Comentando o fato "Il Giorno" se refere a Aimoré como um técnico que "pertence ao melhor grupo de treinadores de futebol atualmente em serviço".

Flamengo e São Paulo, no Estádio Mário Filho e Corintians e Vasco da Gama, no Paulo Machado de Carvalho, são os principais jogos desta tarde pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, devendo a rodada ser complementada com as partidas Ferroviário x Fluminense, em Curitiba, Atlético x Grêmio, em Belo Horizonte e Internacional x Cruzeiro, em Pôrto Alegre.

Ganha assim o torneio, com os jogos desta tarde, suas verdadeiras características de certame interestadual, pois todos os cinco Estados que servem de palco ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa recebem visita de clubes de outras Unidades da Federação. Outra particularidade interessante que pode ser lembrada com a rodada que hoje é concluída é o fato de as partidas praticamente não influírem nas principais colocações, a não ser a que reúne Corintians e Vasco da Gama, pois o clube paulista é vice-líder de sua chave.

Flamengo x S. Paulo

Com quatro sucessivas derrotas no Torneio em sete partidas realizadas — cinco pontos ganhos e nove perdidos —, o Flamengo necessita urgentemente de uma vitória para reabilitar-se diante de sua legião de torcedores. O clube rubro-negro vem atravessando fase adversa, reaparecendo, diante do São Paulo, com sua fôrça máxima, em busca da reabilitação. O tricolor bandeirante também não tem sido feliz em sua atual campanha, haja visto não ter vencido nenhum compromisso dos cinco que já efetuou pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Como se vê, são duas equipes necessitadas de vitória, principalmente o time carioca, que se apresenta diante de sua torcida o que pode constituir-se em forte *handicap* a seu favor.

Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

São Paulo — Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edílson; Nenê e Fefeu; Válter, Adílson, Babá e Canhoto.

Juiz — Romualdo Arp Filho.

Auxiliares — José Aldo Pereira e José Mário Vinhas.

Corintians x Vasco

No Estádio Paulo Machado de Carvalho, o Corintians, como vice-líder da série "A", enfrenta o Vasco, que após aquela humilhante derrota diante do Palmeiras, por 3 a 0, reaparece em São Paulo. O clube cruzmaltino vem melhorando de produção a cada compromisso, com seu meio de campo dando maior confiança à equipe. Já o Corintians vem de espetacular façanha em Pôrto Alegre, quando superou o Grêmio, que vinha de bons resultados no Rio e se mantinha invicto no Estádio Olímpico, por 2 a 1.

Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Marcos, Sílvio, Teles e Gílson Pôrto.

Vasco — Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Salomão e Maranhão; Zèzinho, Nei Adílson e Morais.

Juiz — Aírton Vieira de Morais.

Ferroviário x Fluminense

No Estádio Durival de Brito, em Curitiba, o Ferroviário, que é um dos dois clubes participantes do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa que, ainda, não conhece o sabor da vitória, enfrenta o Fluminense, cuja última exibição, no Estádio Mário Filho, não satisfêz, se bem que o clube carioca viesse daquele convincente empate diante do Vasco, por 2 x 2.

Ferroviário — Paulista, Brandão, Antenor, Caçula e Celso; Índio e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Humberto.

Fluminense — Márcio, Oliveira, Valdez, Altair e Severo; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes (e Jorge Costa).

Juiz — Cláudio Magalhães.

Atlético x Grêmio

Após conseguir duas vitórias consecutivas, contra Flamengo e Fluminense, o Atlético enfrenta, esta tarde, no Estádio Magalhães Pinto, o quadro do Grêmio Pôrto-alegrense. Embora o goleiro Hélio, do Atlético, já esteja recuperado da contusão que sofreu, o técnico Gérson dos Santos vai manter Luizinho no arco, pois êsse se encontra em melhor forma. Grapete, que fraturou o dedo mínimo da mão, no jôgo contra o Fluminense, não é problema, devendo atuar. Já o treinador Carlos Froner, do Grêmio, não pretende fazer alterações na equipe nem no seu esquema de jôgo, baseado no 4-3-3.

Atlético — Luizinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião, Lacir, Beto e Ronaldo.

Grêmio — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Paica, Alcindo e Volmir.

Juiz — Agomar Martins.

Internacional x Cruzeiro

No Estádio Olímpico, o Internacional joga com o Cruzeiro, com a mesma equipe que empatou, domingo, com o Corintians, por 2 a 2. Por sua vez, o técnico do campeão brasileiro, Aírton Moreira, decidiu promover o lançamento de Cláudio como zagueiro central, jogador êsse que se achava em litígio com o clube, enquanto Dalmar deve substituir Hilton Oliveira na extrema esquerda.

Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Bráulio, Marino e Leônidas.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Dalmar.

Juiz — Joaquim Gonçalves.

América se despede com o Guarani

LAJES — Santa Catarina (SP-JS) — O América encerra, hoje, sua temporada no Sul, enfrentando o Guarani, de Lajes. O clube carioca já realizou cinco jogos no Paraná, sete em Santa Catarina e cinco no Rio Grande do Sul, num total de 17 partidas, com 11 vitórias, quatro derrotas e dois empates. Edu, com 15 gols e Antunes, com 11, são os artilheiros da equipe carioca. Para o jôgo de logo mais o América alinha com Ita, Sérgio, Luciano, Aldeci e Wilson; Dejair e Marcos; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo.

Botafogo e Fla fazem preliminar

O Botafogo lançará Cao e todos os reservas que ontem não foram utilizados pela equipe titular no jôgo contra o Bangu, para tentar o Flamengo, hoje, na partida pelo Torneio Renato Estelita, a ser jogada na preliminar de Flamengo x São Paulo, no Estádio Mário Filho, à tarde.

O Flamengo, ao contrário, terá que lançar mão de alguns juvenis e assim mesmo escolhidos entre os poupados do jôgo de ontem, contra o Madureira, motivo porque, o Botafogo se apresenta como favorito, por poder aproveitar uma maior quantidade de jogadores já mais experimentados. As duas equipes defenderão a condição de líderes do Torneio instituído para homenagear o benemérito do Botafogo, Renato Estelita.

FLA PERDOA ALMIR E ITAMAR

Almir e Itamar, acabrunhados com a cena de pugilato de sexta-feira à tarde, selaram as pazes em definitivo ontem cedo, na Gávea, e, diante da reconciliação, o Departamento Autônomo de Futebol está propenso a fixar uma punição mínima para ambos, atendendo ao pedido do técnico Renganeschi, ou seja, multa de 20% em seus salários de abril.

Carlinhos tem confirmada a sua volta ao time, no jôgo de logo mais à tarde contra o São Paulo, pois o técnico Renganeschi entendeu que a sua presença no meio-campo dá mais tranqüilidade e equilíbrio ao time, devido à sua experiência, apesar de reconhecer a boa forma de Jarbas, que pode ser utilizado durante a partida. Outro que tem escalação garantida é o lateral-esquerdo Paulo Henrique.

Multa mínima

O fato de que tanto Almir como Itamar estão arrependidos e fizeram as pazes, pedindo desculpas ao Presidente Veiga Brito, quando o apronto terminou, influiu bastante para a redução da multa aos jogadores.

O técnico Renganeschi relatou o incidente ao Departamento Autônomo de Futebol, como deveria agir, pedindo a punição, e os dirigentes, prestigiando o técnico, e sem ferir a disciplina, vão decidir sôbre a multa, que deverá ser de 20%.

O próprio Diretor Flávio Soares de Moura, que subiu até a concentração de São Conrado para consertar a televisão, ao lado de um técnico em eletrônica, declarou que o mais importante, agora, é derrotar o São Paulo.

Só massagens

Todos os jogadores desceram de São Conrado por volta das 9h, ontem, mas não fizeram qualquer treinamento na Gávea, porque Renganeschi, como programara na véspera, deixou todos à vontade. Objetivo: descansar os jogadores 24 horas antes da partida.

Ao mesmo tempo que alguns se submeteram a massagens de sabão com Luís Luz, outros foram ao Departamento Médico para tratamento: Ademar, Carlinhos, Leon e Paulo Henrique. De todos, apenas um está vetado. Trata-se de Leon, que sofreu estiramento na virilha quando treinava no coletivo de sexta-feira. Apenas Osvaldo e Ditão foram treinar, no campo, porque se sentiam com excesso de pêso.

Traçando esquema

O Presidente Veiga Brito compareceu à concentração para conversar com os jogadores e, na oportunidade, enalteceu o sentimento de coleguismo de todos, pedindo a permanência de Renganeschi, exortando o time a uma reabilitação diante do São Paulo.

A sua preocupação era a de melhorar o estado psicológico dos jogadores e acha que conseguiu, em parte, pois fêz questão de frisar que a vitória é necessária, porém, o mais importante, mesmo, é a equipe se apresentar bem.

— A vitória é uma contingência. Ficaria muito satisfeito se a equipe mostrasse um futebol muito bom.

O técnico Renganeschi, com "olheiros" até na capital paulista, soube que o São Paulo vai utilizar Nenê ao lado de Fefeu, no meio de campo, e vai alertar a defesa para um detalhe: Nenê joga na mesma característica de Lourival e também costuma se infiltrar às costas dos zagueiros, saindo de trás e transformando-se em quinto atacante. A solução, para êste caso, é os zagueiros ficarem vigilantes na marcação.

O ataque do São Paulo deverá ser formado por Válter, Adílson, Babá e Canhoto, mas Renganeschi alertou todos para outro perigo, qual seja o das cobranças de faltas. Disse que a barreira deve ser feita com muito cuidado e Marco Aurélio deve ficar sempre vigilante porque Fefeu e Dias (como treinaram durante a semana) costumam partir ao mesmo tempo para a cobrança e nunca se sabe quem chuta, se Fefeu de canhota ou Dias de direita, fato que tem surpreendido muitos goleiros.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

VER PARA CRER

Com um cheque em branco, assinado pelo Presidente Braune, que poderá encher até a quantia de 40 milhões de cruzeiros velhos, o Vice-Presidente americano de futebol, Gérson Coutinho, assistirá, na tarde de hoje, em Joinville, a partida entre o Caxias, time de Norberto Hopper, e o América local. Se Hopper confirmar o que disse dêle o treinador Evaristo Macedo, o América vai tentar a compra de seu passe e está disposto a convencer o atacante e sua espôsa a transferirem-se para o Rio, tentando-o com boas luvas, além dos 15% a que terá direito sôbre os 80 milhões velhos que valerão o seu passe.

FRANQUEZA

O Diretor do Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura, descia de seu cadilaque, em Copacabana, quando dêle se acercou um rapaz forte, trajando roupa humilde e com sotaque de nortista:

— Como vai o senhor, "seu" Flávio?

— Bem... mas quem é o senhor, mesmo?

— Então o senhor não me conhece?

— Para dizer a verdade, não!

— Acho que a sua memória está fraca, "seu" Flávio.

— Quando o senhor assiste aos jogos no Estádio Mário Filho, da bôca-do-túnel, não escuta alguém das gerais gritando "sai daí, careca pé-frio!?"

— Sim, escuto.

— Pois sou eu que falo, "seu" Flávio. Mas, no fundo, gostamos muito do senhor, sabe... a gente grita muito na hora da torcida. Depois, esquecemos tudo.

P. BORGES LAMENTA

Ainda na mesa de massagens e com uma bôlsa de gêlo no joelho direito, onde sofreu desnível dos ligamentos internos, num choque com Dimas, após o término da partida com o Botafogo, Paulo Borges, ao ver Martim no vestiário, sorrindo como sempre, disse:

— Tá vendo "seu" Martim, acabei deixando o senhor na mão.

Ao que Martim respondeu:

— Que nada meu filho. Quando a pancada é aí não tem jeito não. O negócio é sair mesmo para não complicar.

ESCRITA DO AZAR

Ademir Meneses, técnico do Vasco, a exemplo de Zizinho, técnico da equipe profissional, começou também perdendo o seu primeiro jôgo estreando mal no Campeonato Carioca de Juvenis.

A derrota de ontem para a Portuguêsa, por 1 a 0, segundo alguns jogadores, veio confirmar a maré de azar dentro do Vasco, atingindo também a equipe de juvenil, pois, o aspirante estreou perdendo no Torneio Renato Estelita, como as outras equipes.

VEDETISMO É MAL

O patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira, analisando o cartaz de Paulo Borges, que aumenta a cada jôgo, diz que em futebol não pode haver vedetismo, "e se quisermos que o Brasil volte a ser campeão do mundo, teremos então que combater essa praga, que acaba com qualquer equipe".

— Em futebol — explica — cabe apenas o conjunto. Onze astros, todos no mesmo nível. O Bangu tem sido no momento uma das melhores equipes do País, exatamente por isso. Mas se querem fazer do Paulo Borges a vedeta do time, acho que se pegar mesmo, o negócio acaba mal, e antes que isso aconteça, faremos o máximo possível para evitar.

PARADA PARADO

Entrevista relâmpago do Diretor do Botafogo, Sérgio Dias, ao ser interpelado em Pôrto Alegre, por um locutor muito falante.

Locutor — Agora vamos ouvir um dirigente botafoguense que acompanha a delegação carioca. Elemento da nova geração de dirigentes, Sérgio Dias irá informar aos nossos ouvintes a quantas anda o caso de Parada.

Sérgio Dias: — O caso de Parada está parado.

E a entrevista, aí terminou.

PUDIM AMOROSO

Diálogo entre Zélio e Amoroso, após um jantar, quando saboreavam a sobremesa:

Amoroso: — Pudim, faz a minha irmã. Outro dia comi um inteirinho, pois ela faz um pudim que não é mole.

Zélio: — Então não presta, não vale nada.

Amoroso: — Por que, ora essa.

Zélio: — Porque pudim que não é mole, não presta.

Ordem de idéias

Antes mesmo que se faça o balanço final de tôdas as suas afirmações — técnica, financeira e integradora de centros até bem pouco tempo carentes de prestígio — o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é uma vibrante realidade. Pode-se considerá-lo o marco decisivo de progresso do futebol brasileiro, talvez só possível em virtude da perda do tricampeonato do mundo, que obrigou os dirigentes a sacudirem o pó de um tradicionalismo superado, porém mantido até 1966 em obediência a uma orientação que, apesar de tudo, produzia vitórias. Prevalecia o raciocínio simplista: se o Brasil era bicampeão mundial assim, suas fórmulas estavam certas. Muito provàvelmente ainda estariam, pelo temor de mudar em pleno sucesso.

A implantação de novas idéias não tem a sua paternidade caracterizada. Se a imprensa foi quem, durante anos, mais se bateu pela transformação dos torneios regionais em uma grande competição de caráter nacional, com a sumária eliminação do **deficit** financeiro que sugava as reservas dos clubes, houve, em 1967, uma coincidência inteligente de pontos de vista. Clubes, Federações e a Confederação Brasileira sentiram, com o apoio entusiasmado da imprensa, que seria impraticável protelar a reforma do futebol brasileiro, sob pena de um marasmo de conseqüências imprevisíveis, agravado pela derrota na Inglaterra.

Entretanto, se o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa está imune às veleidades pessoais de pretensos criadores — apenas Mário Filho pode ser citado historicamente como o idealizador do Torneio Rio-São Paulo, que foi a origem do atual campeonato —, a ninguém escapa o dever de reativá-lo daqui para a frente, guardando sempre uma boa margem de segurança, a fim de que êle não sofra eventuais oscilações. Uma verdade já existe e precisa ser gritada com tôda fôrça e defendida com todo carinho: o Roberto Gomes Pedrosa tornou-se o maior potencial dos clubes e a mais promissora esperança para o futebol brasileiro em sua busca de métodos remoçados — e próprios — que lhe devolvam a hegemonia mundial, além de constante presença de liderança nas atividades internacionais.

A responsabilidade de todos já se inclina para os estudos sôbre a próxima edição do campeonato. As primeiras sugestões foram apresentadas pelo órgão controlador do futebol da CBD, que passou a admitir a inclusão de dois clubes pernambucanos e um baiano em 1968. Essa ampliação do campeonato atende a uma prerrogativa de crescimento natural das iniciativas bem sucedidas. O interêsse é que êle adquira de fato e indiscutivelmente um sentido nacional, abrangendo a maioria dos Estados cuja capacidade técnica, disponibilidade de público e garantias financeiras justifiquem sua participação.

Mas, o aumento do número de concorrentes não pode ser feito de modo empírico, sem providências paralelas que o coloquem ao alcance de mais clubes, afora o grupo que já o integra. O Roberto Gomes Pedrosa está sendo disputado por 15 clubes, distribuídos num período de tempo curto para a grandeza da competição e a complexidade da tabela. Por falta de datas, dentro dos calendários estaduais sujeitos a moldes antigos, foi necessário programar para dois meses e meio uma tabela com 105 partidas, mas as do turno final, entre os classificados nas duas chaves do campeonato. Há, por isso, um estrangulamento, que não feriu profundamente a adesão dos torcedores em virtude do ineditismo do certame e do andamento sensacional que vem apresentando.

O objetivo deve ser duplo: dilatar o prazo do campeonato e organizá-lo com maior quantidade representativa dos Estados, sem, todavia, chegar-se ao absurdo de acrescentar clubes e clubes, esquecendo-se os limites lógicos da saturação. O Campeonato Italiano, por exemplo, que consome uma temporada inteira, é realizado com 18 clubes. Não se poderia pretender que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, para o qual se destina, se muito, três meses, tivesse os 15 atuais, mais dois pernambucanos e um baiano. Nem seria racional que, em 1969, se aceitasse a inscrição de capixabas, catarinenses ou paraibanos, subindo-se o contingente para 22 clubes.

Os estudos têm de ser cautelosos e meditados nas suas várias implicações. Não convém estar acenando com promessas que talvez não possam ser cumpridas. E, em vez de cogitar de novos clubes de novos Estados, seria conveniente que a CBD sondasse primeiro qual a disposição de cariocas e paulistas ante a hipótese de terem de excluir um representante da Guanabara e outro de São Paulo, para desafôgo do campeonato. Ou se há receptividade à modificação do sistema de disputa, dividindo-se os clubes efetivamente em séries eliminatórias distintas.

Uma certeza como é o Roberto Gomes Pedrosa nos padrões vigentes não pode servir de pretexto a experiências que lhe diminuam as possibilidades. Veja-se de início o calendário para arranjar datas que permitam uma organização mais ampla do campeonato. Cuide-se depois de acertar a situação com os 15 pioneiros da vitoriosa tentativa. Finalmente, então, trate-se de extender as vagas a outros Estados. Sòmente assim se estará trabalhando para preservar o que já foi conquistado.

BATE-BOLA

Emilio Albert

Belo Horizonte — Minas

"Tenho lido nessa coluna opiniões de várias pessoas que se dizem tricolores, como sou. Mas, parece-me que nem todos o são realmente, e digo por quê. Julgo injusta essa onda contra o técnico e os jogadores. O time do Fluminense tem bons jogadores. Qual o jogador do Flu que não tem condições técnicas para ingressar em qualquer time do Brasil? O que acho muito errado é o sistema tático do Tim. O time joga muito prêso. Sem agressividade. Parece que já entra em campo inferiorizado. Vem daí, o apelido de "timinho", tão do gôsto dos adversários. Mas aqui vai minha sentença: o dia em que o Tim voltar o time para a frente, na base do 4-2-4 ou do 4-2-3, vai ser fogo agüentar o timinho tricolor".

Celso de Brito

S. Gonçalo — Estado do Rio

"Desejo solicitar a bondade de publicar nessa coluna, a minha opinião de vascaíno. Domingo último fui assistir a uma partida de juvenis de meu clube em São Gonçalo, onde resido. Sinceramente, saí do campo decepcionado com o que assisti. Vira, há um ano, o time de juvenis do Vasco, enfrentar a seleção de juvenis de São Gonçalo, e vencer fácil. Domingo, o mesmo Vasco enfrentou um time arranjado à última hora, e não passou de um empate. Na qualidade de vascaíno saí de campo alvo de gozação de meus companheiros. Lanço, daqui, o meu protesto contra o péssimo futebol apresentado pelos juvenis do Vasco, em São Gonçalo".

Airton Corrêa Leitão

Nilópolis — Estado do Rio

"Lendo o artigo intitulado *Loteria ou Caos* notei que o articulista discorreu bastante sôbre o basquetebol, salientando que já está chegando ao fim a geração de Amauri e Vlamir. Realmente, está acontecendo com o basquete, o mesmo que aconteceu com o futebol. Vencemos duas Copas, como dois mundiais de basquete, repetindo equipes. No futebol vimos qual o resultado de querer aproveitar remanescentes do bi, para formar a equipe para o tri. Será que vai acontecer o mesmo com o basquete? Temo muito que sim. Isso se deve à falta de uma política de renovação de valores. Nada foi feito para dar continuidade a êsse grande ciclo de glórias esportivas legadas por Ademar Ferreira da Silva, Maria Ester Bueno, Manuel dos Santos, José Teles da Conceição e Silvio Kelly dos Santos. Queria sugerir ao JS que além das promoções que vem realizando, fôssem programadas competições de incremento à prática dos esportes amadores. Nossa situação chegou a tal ponto que a COB tomou a decisão de só mandar aos Jogos Pan-Americanos, em Winipeg, aquêles esportes que possam fazer boa figura. Somos contra essa medida, pois entendemos que é em competições como essa, que podemos adquirir experiência. Acho que o JS não deve parar a campanha contra a ida de Garrincha para os EEUU. Não podemos desprezar aquêle que foi autêntico herói, das Copas de 58 e 62".

JANELA ABERTA

Beques duros e juiz acomodado causam empate injusto

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Um grande e intenso clássico, lamentàvelmente sem gols (em boa parte por causa da dureza dos beques, em parte maior devido ao estranho e cômodo comportamento do juiz Eunápio de Queirós, mais político do que árbitro de futebol), fizeram, ontem, Botafogo e Bangu, cujo resultado foi um empate injusto.

Melhor estruturado, em têrmos de tática e poder de imaginação, além de trabalhar a bola com mais singeleza, da defesa para o ataque, foi o time do Botafogo. A começar pela homogeneidade do todo e também no caso das presenças individuais.

De outra parte, ainda ressentido da falta de Cabralzinho, que nunca deixa de impor mais agressividade ao ataque, e envolvido pelo azar da contusão que tirou Fidélis, Mário Tito e Paulo Borges de campo, o Bangu não pôde ser nunca, com seu ponto de equilíbrio reduzido do trabalho estafante de Luís Alberto e Ocimar, o mesmo conjunto precioso do último campeonato.

Se, por um lado, o êrro mais flagrante do Botafogo residiu no açodamento dos tiros finais, os do Bangu (já que foram vários), mais vêzes advieram dos disparates provocados pela estratégia do gol admitida por Martim, na sua ânsia de forçar a vitória pelo miolo da área, primeiro com Paulo Borges saindo da extrema-esquerda, e depois com Ladeira ou Fernando, conforme a circunstância.

Seja como fôr, o pior que podia ter acontecido era recair sôbre o espetáculo uma arbitragem tão temerária. Se, com tanta correção e presteza o Sr. Eunápio de Queirós não vacila um segundo em marcar **fouls** fora da área, por que não adota critério igual, nas situações de iminente perigo de gol, dentro da área?

Atuação individual

Como setor e mecânica de trabalho coletivo, o melhor que se viu foi apresentado pela dupla de armadores do Botafogo, Nei-Afonsinho, seguida dos bangüenses Luís Alberto e Ocimar. Manga, Paulista, Leônidas, Dimas, Rogério, Airton e Paulo César, vieram depois, pela ordem, notadamente o extrema-direita que se revelou muito prático no alçamento dos centros e nas passagens por seu marcador de frente sem abusar da finta. É garôto, ainda verde de experiência, mas tem tutano e cabeça para fazer sucesso.

O Bangu foi sempre Ubirajara, Fidélis (enquanto não desistiu do jôgo), Mário Tito, Luís Alberto, Ocimar (número um dos seus), Paulo Borges e, sem muita continuidade, Aladim. Esse môço Élcio, que apareceu no lugar de Luisinho Boiadeiro, foi simplesmente constrangedor.

Jogador por jogador, o julgamento sôbre cada um pode ser pôsto, nestes têrmos:

Botafogo

Manga — Nove defesas no primeiro e oito no segundo tempo. Duas de primeira categoria, duas arrojadas, três espalmadas de efeito visual, para escanteio. Boa presença.

Paulistinha — Se mais não tivesse feito, bastar-lhe-ia a chance e o mais o senso exato de colocação que lhe deram o privilégio de salvar o time da derrota, ao tirar uma bola que seria gol certo. Produção muito boa.

Chiquinho — Estava indo muito bem. Machucou-se, e saiu. Enquanto pôde, foi um rechaçador valente, por baixo e pelo alto.

Zé Carlos — Entrou no lugar de Chiquinho. Confuso e assustado.

Leônidas — Bravura e rispidez. Um zagueiro de elevada categoria, mas que costuma abusar do sarrafo, por baixo. Trabalho apreciável.

Dimas — O que teve sempre mais expediente para atacar e defender. Põe no jogo uma seriedade exemplar.

— *Nei* — Correto domínio de bola, excelente refôrço para a zaga, nos contra-ataques. Entende-se, muito bem, com Afonsinho.

Afonsinho — *Sob muitos aspectos*, mais brilhante do que Nei, pela constante presença na área adversária. Faz passes medidos e conduz a bola no melhor estilo dos craques consagrados.

Rogério — Possui intuição nata para receber a bola e forçar a passagem pelo marcador, até completar o lance, centrando ou arrematando. A rigor, só perdeu uma jogada feita, no desespêro da imaturidade de apagar o zero do placar. Se, em vez de atirar diretamente contra o quíper atrasasse a bola, a solução do problema teria sido mais fácil para todos.

Airton — Geralmente dentro da melhor classe. Enquanto procurou ligar-se a Sicupira e Afonsinho, para dar contiuidade às tabelas bem ensaiadas, foi perfeito. Depois perdeu-se em chutes inconseqüentes e pareceu sem condições físicas para agüentar o ritmo da partida.

Sicupira — Momentos bons e fracos. Não se apagou nunca, mas também não apresentou, no tempo final, a regularidade demonstrada no princípio.

Paulo César — Exímio aproveitador dos lançamentos longos, de profundidade, na grande área. Sofreu dois calços grosseiros, em condições de evidente perigo para Ubirajara. Perdeu a agressividade, nos últimos 15 minutos.

Bangu

Ubirajara — Dez defesas no primeiro e doze no segundo tempo. Sòmente num chute de Airton deu a impressão de ter falhado no golpe de vista. Firme e decidido.

Fidélis — Estava no melhor da forma. Deixou um vazio difícil.

Cabrita — Apenas esforçado. Ainda não tem a prática de Fidélis, e por êle tentou o Botafogo encontrar a vitória.

Mário Tito — Bom, sem repetir atuações melhores. Saiu antes, com estiramento muscular, sério.

Romeu — Rebateu as que pôde. Falta-lhe o equilíbrio do outro.

Luís Alberto — Foi o ponto alto da zaga. Desfêz situações graves, usando indiferentemente e com propriedade a cabeça, o corpo e os pés.

Jair — Muito impreciso nos passes. Falta-se a in-

Ari Clemente — Não levou vida mansa com Rogé-
tuição de Jaime, quando parte do miolo para o arremate.
rio. Na maioria das vêzes, não viu a côr de seu marcador.

Ocimar — Incansável. Foi o arquiteto de tôdas as jogadas objetivas, em função do ataque.

Élcio — Um ilustre desconhecido da própria posição. Não sabia o que fazer em campo, até sem a bola, o que é imperdoável. Foi necessário, inúmeras vêzes, que Castor e Martim mostrassem que seu lugar era a linha-de-fundo. Nem assim encontrou-a.

Fernando — Tem momentos bons e momentos apagados. Defende-se porque não pára, não se entrega.

Paulo Borges — Início brilhante. Sempre muito bem marcado. Vítima de uma estratégia que não podia dar certo, contra homens altos, na sua frente.

Ladeira — Não se afina com Fernando. Se ainda havia alguma dúvida a êsse respeito, o jôgo de ontem provou que ela não sobreexiste mais.

Aladim — Pouquíssimo contato com a realidade. A maneira errada de conduzir os avanços, repetidamente pela direita, deixou-o muito apagado.

Nei passa no teste e enfrenta Coríntians

Flu tranqüilo joga com Gílson na ponta

Paraná — (Especial para JS) — Gílson Nunes continuará hoje na ponta-esquerda do ataque do Fluminense, contra o Ferroviário, depois de haver treinado normalmente na manhã de ontem, nada sentindo durante a revisão médica que o Dr. Dourado Lopes realizou em sua perna esquerda, antes de considerar o jogador apto a participar do jôgo desta tarde, no Estádio Durival de Brito, e tranqüilizar o técnico Tim, que estaria propenso a lançar Jorge Costa.

Os tricolores, que chegaram sexta-feira a Curitiba às 14h30m de ontem, estão hospedados no Lord Hotel, e de acôrdo com o previsto pelo treinador, aproveitaram a manhã de ontem para realizar ligeiro treino individual e mais 45m de um bitoque na Vila Capanema. Depois do almôço, em companhia do Sr. José de Almeida, os jogadores gastaram a tarde em passeios pelos arredores do hotel onde estão concentrados.

Dia de sol

Cercados desde cedo pela curiosidade geral dos torcedores paranaenses — é grande o prestígio do Fluminense em Curitiba — os profissionais do tricolor carioca embarcaram em um ônibus especial que os conduziu até a Vila Capanema, onde treinaram desde às 10 horas sob uma temperatura das mais agradáveis, com o sol queimando e fazendo suar aos jogadores.

Com Jorge Sousa servindo de guia, os tricolores realizaram ligeiro individual de 20m, como aquecimento e desintoxicação, antes de treinarem coletivamente durante 45m, quando realizaram animado e bem disputado dois-toques, com a presença, inclusive, do técnico Tim em um dos times. Gílson Nunes participou normalmente das duas fases do treino, e, após ser examinado pelo Dr. Dourado Lopes, teve confirmada sua escalação contra o Ferroviário.

Depois do treino, o técnico Tim ainda permaneceu em campo com os atacantes e alguns zagueiros, treinando taticamente os tricolores em cobranças de faltas e penalidades máximas. Finalmente, às 11h45m, a delegação voltou para o Lord Hotel, onde estão concentrados os jogadores do Fluminense.

Interêsse local

Ainda que os dois times já estejam sem chances de classificação, o jôgo de hoje vem despertando grande interêsse entre os torcedores locais, que encontram várias motivações para comparecerem ao Estádio Durival de Brito, especialmente a esperança de que o Ferroviário consiga obter a sua primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Fluminense que, por seu turno, chegou a esta capital desejoso de uma reabilitação da derrota que sofreu frente ao Atlético Mineiro.

A volta de Paulo Vecchio ao ataque do Ferroviário, e a expectativa em tôrno da apresentação de Cláudio, atacante que chegou precedido pela fama de "artilheiro que está pronto a acertar", são também motivos para que se espere uma boa arrecadação esta tarde em Curitiba, favorecida ainda mais, pelas boas condições do tempo, que se apresenta firme e favorável ao futebol.

O técnico Tim, depois de considerar que o gabarito dos participantes do Gomes Pedrosa "é da tal ordem que os resultados, às vêzes, ficam na dependência da sorte", negou que o Fluminense estivesse moralmente abatido com a derrota perante o Atlético.

São Paulo — (Sucursal) — Após passar por um teste rigoroso, quando fêz exercícios forçando a perna esquerda, Nei foi considerado apto pelo Dr. José Marcozzi, que o liberou e Zizinho confirmou sua escalação na equipe que joga hoje à tarde, contra o Corintians, no Estádio Paulo Machado de Carvalho.

Conforme foi programado, Zizinho aproveitou o dia de ontem para realizar um treino individual no campo do Palmeiras. A única dúvida do time era no ataque, mas como Nei recuperou-se inteiramente, o técnico disse que, mesmo sem Brito, o Vasco está preparado para vencer o Corintians.

Nei confirma

Antes de embarcar para São Paulo, Zizinho estava preocupado com o lançamento de Nei. Embora o jogador tivesse participado do apronto de sexta-feira com bastante desembaraço, o técnico ficou temeroso em escalá-lo, esperando submetê-lo a nôvo teste no campo do Palmeiras, onde se realizaram leve individual e bate-bola.

Nei submeteu-se a um teste físico sob a orientação do assistente-técnico Aureliano Beltrão, que exigiu o máximo do jogador, dando exercício e procurando forçar a perna esquerda do atacante, que sofreu a pancada no jôgo com o Cruzeiro. Examinado logo após pelo Dr. José Marcozzi, Nei nada sentiu e foi liberado para a partida de hoje.

Na oportunidade, além de confirmar a escalação de Nei, Zizinho disse que a equipe será a mesma do treino, conservando Ananias na zaga-central, como alteração, no meio-campo substituto de Brito. A outra — Maranhão no lugar de Danilo Meneses — também será mantida. Adiantou o técnico que só fará substituições se fôr necessário, mesmo assim no decorrer da partida.

Como o amistoso em Brasília, contra o Rabelo, campeão local, não foi confirmado, o Vasco regressa hoje após o jôgo, devendo embarcar de São Paulo às 20h30m.

D. Guedes vê perigo em forma de dólares

A investida de dólares no futebol brasileiro, que começa a sofrer as especulações de propostas dos empresários norte-americanos, foi considerada pelo Vice-Presidente Dilson Guedes como "grave perigo de conseqüências imprevisíveis, que deverá ser combatido com medidas de precaução, adotadas pelas entidades superiores do futebol".

— O problema que se inicia agora, terá grave conseqüência se os órgãos competentes não o sustarem, à espera de que os clubes, sem meios para fazê-lo, consigam encarar e solucionar o problema inflacionário do mercado futebolístico nacional, com a natural evasão de nossos mais destacados ídolos — afirmou o Sr. Dilson Guedes.

Sôbre os comentários que acusam Jardel e Altair — jogadores do Fluminense — de estarem preparando a "fuga" para os Estados Unidos, o Sr. Dilson Guedes garantiu que não há motivos para qualquer espécie de preocupação da Diretoria do seu clube, "pois os dois jogadores têm contrato em vigor e o rompimento não poderia acontecer assim tão fàcilmente".

— Além do mais, o problema não é só do Fluminense. No nosso time, dizem, são dois, mas existem muitos outros jogadores em diversos clubes cariocas que também estão sendo sondados com propostas realmente tentadoras. A iniciativa de uma defesa pertence, principalmente, aos órgãos superiores, e eu acredito que ela acontecerá imediatamente, ainda mais quando os homens que procuram nossos jogadores, fazem parte de uma liga não oficializada nos Estados Unidos.

Depois de garantir que irá conversar com o Departamento Jurídico do clube, para saber o que realmente está acontecendo, o Vice-Presidente Dilson Guedes, após ressalvar que o homem tem direito a procurar uma auto-suficiência econômica", se mostrou bastante contrariado com o que fazem com nossos jogadores, transformando-os em "mercadorias de vitrinas para outros países, em troca de tentadoras propostas monetárias".

Boiadeiro fica sem punição

O extrema-direita Luisinho Boiadeiro, que estava cotado para jogar contra o Botafogo — o que não aconteceu por não ter-se apresentado para a concentração, obrigando Martim a escalar Hélcio — terá nova proposta — bem inferior à que lhe seria oferecida — para a reforma do contrato, como um castigo pela falta, segundo disposição do Vice-Presidente Castor de Andrade.

Boiadeiro não sofrerá punição alguma do Bangu, mesmo porque a lei não permite que tal aconteça a jogadores sem contrato — o seu foi encerrado a 20 de fevereiro —, mas terá sua situação devidamente comunicada à FCF, bem como a proposta que lhe será oferecida, a fim de se manter vinculado ao clube.

Ótimo resultado

O técnico Martim Francisco considerou ótimo o resultado da partida, "principalmente para nós, pelas circunstâncias adversas, pois, além de estarmos sem Jaime e Cabral, ainda ficamos sem Paulo Borges, Mário Tito e Fidélis".

— Gostei do Botafogo — acrescentou —, que é uma equipe bem armada e que corre muito. Infelizmente, fui obrigado a apelar para nova alteração, colocando o juvenil Hélcio, por sinal bom jogador, forçado que fui pela fuga de Luisinho Boiadeiro. Do jeito que a coisa vai, acho que terei que apelar para outros juvenis.

Enquanto o Vice-Presidente Castor de Andrade se mostrava um pouco agitado no vestiário, tal o aborrecimento pelas contusões, "provocadas às vêzes deslealmente, que vêm impedindo que o Bangu possa jogar o seu verdadeiro futebol", o Presidente Eusébio de Andrade se mantinha calmo, achando que a equipe lutou muito e no fim, sem três de seus melhores jogadores, não poderia fazer mais do que fêz".

Ao mesmo tempo em que recebiam abraços do técnico Alfredo Gonzalez, que levou o Bangu ao título carioca de 66, os jogadores tiveram ordem de Martim para se apresentar na têrça-feira, às 9 horas, no Estádio Proletário, prontos para a viagem para Belo Horizonte.

PORTUGUÊSA DERROTA VASCO

O Campeonato Carioca de Juvenis, inaugurado na semana passada, com a vitória do Fluminense contra o Bonsucesso, por 4 a 0, prosseguiu na tarde de ontem, apresentando duas grandes surprêsas, a derrota do Vasco para a Portuguêsa, na Ilha, por 1 a 0, e a do Bangu, para o Olaria, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Bangu e Botafogo, por 2 a 0.

O Flamengo, vice-campeão da temporada passada, estreou com o pé direito, vencendo o Madureira, em Conselheiro Galvão, por 5 a 0, enquanto que o América vencia o São Cristóvão, nas Laranjeiras, por 2 a 0, e o Botafogo, campeão da categoria, sòmente na manhã de hoje — 9h30m —, fará sua estréia, jogando contra o Campo Grande, no Estádio Ítalo Del Cima.

Vasco derrotado

Com um gol de Fará, aos 13m da fase final, a Portuguêsa derrotou na tarde de ontem, em seu campo, na Ilha do Governador, a equipe do Vasco da Gama, que jamais teve fôrça no seu ataque para conseguir furar o severo bloqueio armado pelo time da casa.

O juiz foi o Sr. Valdir Rocha Lima, auxiliado por Valfrido Ferreira e José Alves da Silva e a renda de NCr$ 85,50.

Bangu perde de dois

Transferido, pela manhã, da Rua Bariri para a preliminar de Bangu e Botafogo, no Estádio Mário Filho, a partida Bangu e Olaria, apresentou a segunda surprêsa da rodada. O Olaria, muito mais rápido e com melhor ataque, venceu com justiça um Bangu sempre tímido e com defesa desorganizada.

Os dois gols do Olaria foram assinalados na fase final, o primeiro aos 3m, por intermédio de Tozzi, e o segundo, aos 10m, marcado por Fernando.

O juiz foi o Sr. Eurípedes do Carmo e os auxiliares José Mazzola e Luís Carlos Oliveira.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação: *Olaria* — Kleber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinête; Guaraci e Fernando; Alcir, Dé, Nilton e Paulinho. *Bangu* — Jair; Reinaldo; Sideley, Hélio e Jorge (Orlando); David e Paulinho, Paulo César, Santa Cruz (Milano), Luisinho e Augusto.

Fla goleia

Com 2 gols de Dionísio, 2 de Arílson e um de Rodrigues, três marcados no primeiro tempo e dois no final, o Flamengo passou fácil pelo Madureira, jogando de maneira segura na defesa e envolvente no ataque, sempre facilitado pela fraqueza da equipe adversária.

O juiz foi Antenor Martins e os auxiliares José Ferreira de Sousa e Vâlter Gino. A renda somou .... NCr$ 165,00.

As duas equipes jogaram com a seguinte formação: *Flamengo* — Valcknaer; Marcos, Jonas, Sapatão e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e Arílson. *Madureira* — Santo (Paulão); Carlos, Zoca, Mauri e Cordeiro; Hilton e Anatércio; Orlando, Raul, Hélio e Valdecir (Mendes).

América 2 a 0

O América lutou muito para dobrar a valente equipe do São Cristóvão, marcando seus gols no final, um aos 35m, por intermédio de Renato e outro, aos 40m, de forma espetacular, por Antônio Carlos.

O juiz foi o Sr. Nivaldo Santos, auxiliado por Edelmar Freire e Rubem Carvalho. A renda somou ...... NCr$ 65,00.

Os dois times jogaram com a seguinte formação: *América* — Geraldo; Paulo César, Jorge, Mareco (Tião) e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Antônio Carlos, Clésio, Wilson e Tininho (Amadeu). *São Cristóvão* — Astral; Sérgio, Dair, Dias e Luís; Betinho e Sérgio; Alex (Beto), Alexandre e Juarez.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Alcindo pensa na transferência para Minas

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Abílio de Almeida — segundo fomos informados — poderá viajar por êstes dias para Montevidéu e Buenos Aires, com a missão de entender-se com os seus dirigentes esportivos sôbre as atividades programadas pelo futebol brasileiro. Os uruguaios, por exemplo, até hoje não se pronunciaram sôbre a Copa Rio Branco, cuja realização está prevista para os primeiros dias de junho dêste ano, em Montevidéu. Quanto aos argentinos, ainda não responderam se mandarão ou não a seleção de Buenos Aires para participar do Torneio de Seleções, que será realizada também em junho. São exatamente estas dúvidas que poderão levar aquele dirigente àquelas duas capitais.

Enquanto isso, será marcado para amanhã, importante reunião na CBD, onde o calendário do nosso futebol será examinado cuidadosamente. A reunião será presidida pelo Sr. Abílio de Almeida e terá ainda a participação do Almirante Heleno Nunes e de todos os dirigentes do Departamento de Futebol. O plano — segundo foi revelado — visa principalmente a intensificação das atividades internacionais com a finalidade de oferecer maior campo de observação aos nossos técnicos sôbre o treinamento da seleção brasileira.

Com relação ao calendário podemos ainda acrescentar que está previsto para sessenta e oito, uma demorada excursão do selecionado brasileiro pela Europa. A finalidade é testar a condição psicológica do jogador, uma vez que se acredita que sejam convocados elementos novos com quase nenhuma experiência internacional. O Presidente João Havelange recomendou que não fôssem poupados sacrifícios pois pretende que o escrete seja formado dentro de um critério lógico e não como aconteceu para a Copa do Mundo da Inglaterra.

Esta tarde teremos mais alguns jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. No Estádio Mário Filho veremos o Flamengo diante do São Paulo, num prélio de favoráveis perspectivas. O Flamengo vem de quatro derrotas consecutivas e pretende começar contra o São Paulo, a campanha de recuperação, pois acredita que ainda lhe será possível readquirir parte do terreno perdido. É um prélio bastante difícil, mas o Flamengo tem tôdas as probabilidades de chegar ao triunfo, desde que a sua equipe se exiba com a segurança que realmente pode.

O Fluminense, por sua vez, estará jogando em Curitiba contra o Ferroviário, que é um dos mais fracos concorrentes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Trata-se de um compromisso que exige nas circunstâncias muita cautela. O Fluminense é o grande favorito, mas o Ferroviário costuma jogar duro em seus domínios, onde já conseguiu empatar com o Bangu. Mas o pior quinhão dos clubes cariocas está reservado ao Vasco, que esta tarde, no Pacaembu, terá que enfrentar o Corintians. A equipe cruzmaltina ainda não se entrosou devidamente, apesar de ter feito um bom primeiro tempo no seu último jôgo com o Fluminense.

Ao contrário ocorre com o Corintians, que, ultimamente, subiu de produção, a ponto de ter derrotado o magnífico conjunto do Grêmio dentro do seu próprio ambiente. Vasco e Corintians devem assim fazer uma partida interessante no Pacaembu. A rodada desta tarde será completada com mais dois excelentes jogos. Em Belo Horizonte, o Atlético, embalado por uma reação espetacular, tentará uma vitória sôbre o Grêmio, que foi derrotado pelo Corintians. Jogando em seus domínios, os mineiros aparecem favorecidos pelo ambiente. Mas a verdade é que o Grêmio possui condições para ambicionar a vitória, a exemplo do que aconteceu quando jogou no Estádio Mário Filho. E, em Pôrto Alegre, finalmente, Internacional e Cruzeiro devem apresentar um jôgo muito equilibrado.

O Sr. Mozar Di Giorgio revelou, ontem, que a CBD acaba de consultar a Federação Japonêsa de Futebol sôbre a possibilidade do Palmeiras vir a substituir o Santos, que havia sido convidado para fazer duas partidas em Tóquio. Apesar da consulta ter sido feita há mais de um mês, até hoje não houve resposta, o que faz supor que os japoneses queriam mesmo era ver o Santos com o "Rei" Pelé. O Santos, segundo se sabe, receberia trinta mil dólares líquidos e poderia dispor das passagens aéreas para estender sua excursão a outros centros.

Durante trinta e cinco anos o Sr. Edgar Freitas chefiou o Departamento de Futebol do Vasco com tôda a eficiência e correção. Agora, êle acaba de requerer a sua aposentadoria, mas pelo que explicou não pretende deixar o futebol que foi sempre parte da sua vida. Edgar Freitas vai fundar uma organização semelhante às inúmeras que já existem que se encarregará de promover jogos internacionais e pelo Brasil. O seu vasto círculo de conhecimentos favorece o seu plano. Pretende inclusive viajar na próxima semana para Montevidéu e Buenos Aires, a fim de conseguir jogos para o Fluminense e América.

Devolvido recentemente ao Vasco, o ponteiro Luisinho poderá vir a ter a sua oportunidade caso demonstre as condições técnicas que evidenciou durante o treinamento e caso agrade será lançado na direita, enquanto Zezinho seria deslocado para a ponta-esquerda. Recorda-se, que Luisinho fôra emprestado à Prudentina por um ano, mas o seu contrato foi recentemente rescindido por solicitação do jogador e devolvido assim ao Vasco.

Pelas sondagens que realizamos junto a dirigentes de clubes, chegamos à conclusão que o plano sôbre o Departamento de Árbitros será aprovado na reunião de têrça-feira. O nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, Comandante Celso de Melo Franco teve o cuidado de estudar o problema durante alguns meses antes de apresentá-lo em bases concretas aos clubes. A reestruturação que sugeriu foi recebida com inteiro agrado pois o seu grande propósito é o de organizar aquêle setor de modo a permitir que os clubes tenham realmente arbitragens normais e devidamente seguras.

Alcindo, a grande estrêla do Grêmio, era o jogador mais comentado pelos torcedores que compareceram ontem de manhã ao campo do Cruzeiro para assistir ao treino do time gaúcho, e para o **JORNAL DOS SPORTS** êle afirmou que quando terminar seu contrato, em dezembro, fará todo o possível para se transferir para Minas (preferencialmente), Rio ou São Paulo.

O ambiente na concentração do Grêmio, no Hotel Itatiaia, é de otimismo, com diretores e jogadores acreditando numa grande vitória sôbre o Atlético, hoje à tarde, mas com o técnico Carlos Froener muito precavido, por saber que a partida vai ser das mais difíceis, porque o Atlético está embalado e ainda joga "em casa".

Alcindo atração

Ontem de manhã, os jogadores do Grêmio foram para o campo do Cruzeiro, onde fizeram um individual de 20 minutos, seguido de um treino "dois-toques", que teve a duração de 40 minutos, terminando o treino por volta das 11h, com o campo do Cruzeiro repleto de torcedores.

O jogador que chamava mais atenção era Alcindo, que deu muitos autógrafos e foi bastante aplaudido pelos torcedores do Cruzeiro que assistiam ao treino. Quando chegou ao Estádio do Barro Prêto, o atacante gaúcho foi cercado por torcedores e distribuiu alguns autógrafos para môças que lá estavam.

Sôbre sua situação no Grêmio, Alcindo disse ser muito boa, recebendo as melhores atenções dos diretores do clube e do técnico Carlos Froener. Disse que ganha um bom salário e que tem muitos amigos no clube e na torcida de sua terra, que o apóia bastante.

Alcindo conta que seu sonho é jogar nos Estados centrais do Brasil, principalmente no eixo formado por Minas-São Paulo-Rio, onde o futebol está mais projetado, por causa das proximidades e do intercâmbio existente entre êstes Estados.

O contrato de Alcindo com o Grêmio só terminará em dezembro e êle afirma que, preferencialmente, gostaria de jogar em Minas Gerais, porque sabe que aqui o profissionalismo atingiu um alto nível, superando em muito alguns clubes do Rio e São Paulo. Confirmou ter sido procurado, quando estêve recentemente no Rio, por representantes de clubes cariocas e paulistas. Disse ainda que, por uma quantia compensadora, acredita que o Grêmio venderá seu passe, pois a Diretoria já sabe do seu interêsse em transferir-se.

Alegria no treino

O treino de ontem do Grêmio foi realizado num clima alegre e cordial, porque, ao contrário do que esperavam, o ambiente no campo entre os torcedores era o melhor possível. O individual constou de corridas, flexões e exercícios variados para tronco, braços e pernas, havendo, em seguida, um treino dois-toques, com o time de camisas brancas jogando com Alberto, Alcindo, Volmir, Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa, Everaldo e Beto. O time de camisas tricolores formou com Loivo, Sérgio Lopes, Pi...ca, Cléo, Babá, Áureo, Joãozinho e Arlindo. Os camisas brancas venceram de 2 a 1, gols de Alcindo, Volmir e Altemir, contra um de Cléo.

Depois do treino os jogadores voltaram para o Hotel Itatiaia, onde almoçaram ao meio-dia, iniciando, depois, rigoroso regime de concentração. O ambiente é de otimismo e os jogadores só falam em vitória, para que o time possa reabilitar-se da derrota de quarta-feira passada, frente ao Corintians, por 2 a 1.

O técnico Froener, contudo, é o mais sóbrio de todos e acha que o jôgo será dificílimo para o Grêmio, porque o Atlético tem um time jovem, que atua à base da velocidade e que vem de três vitórias. É por causa disto que êle vem recomendando aos seus jogadores o máximo de precaução possível, para não haver surprêsa.

Os exames médicos para os jogadores do Grêmio serão feitos às 10h de hoje, mas o técnico sabe que não tem problemas de ordem médica ou física. A saída para o Magalhães Pinto está marcada para as 14 horas.

Derrame no joelho afasta Hélio

O goleiro Hélio voltou a ser problema para o técnico Gérson dos Santos, do Atlético Mineiro, por causa de um pequeno derrame que êle sofreu no joelho direito, tendo sido feita uma punção para extração do líquido, e somente os exames médicos que serão feitos hoje de manhã, pelo Dr. Carlos Alberto Grossi, dirão se poderá ficar na regra-três para o jôgo de hoje.

Se Hélio não passar nos exames, o juvenil Tião será mantido na regra-três e, quanto às demais posições, o técnico está tranqüilo, porque não existe qualquer outro problema, reinando na concentração do Atlético, no Hotel Taquaril, um ambiente de vitória, com os jogadores certos de que conseguirão melhorar ainda mais a classificação do clube no Grupo B.

Regra-3 do gol

Hélio disse que não sente dores no local e que não haveria problema para êle ficar na regra-três, já que Luisinho será o goleiro, dizendo que se sente em condições. Mas, Gérson dos Santos não quer se arriscar e prefere esperar os exames médicos de hoje cedo, para saber das reais condições do goleiro.

Além de Hélio, Ronaldo, Tião e Beto também estiveram no Departamento Médico do Atlético, mas não são problema para a partida contra o Grêmio, hoje. Ronaldo e Tião foram extrair calos e Beto fêz aplicação de toalha quente. Para hoje, Gérson não tem problemas, afora Hélio e o time vai ser o mesmo da vitória sôbre o Fluminense.

Time concentrado

A concentração para os jogadores do Atlético começou ontem de manhã, depois do individual de 20 minutos, por sinal bastante puxado, que Fernando Grosso deu para todos. Gérson chegou ao Atlético bem cedo e sua primeira ação foi telefonar para Itabira, para resolver um problema relacionado com a rifa do seu Volks. Depois, o técnico recebeu muitas cartas na Secretaria, a maioria saudando-o pela vitória sôbre o Fluminense.

Fernando Grosso chegou às 9h15 minutos e foi para a rouparia conversar com Gérson, que pediu ao preparador físico para puxar no individual com Buião, que, segundo o técnico, está em má fase técnica.

O individual começou às 10 horas e os jogadores que treinaram foram os seguintes: Décio, Edmar, Dilsinho, Lacir, Paulista, Varlei, Edgar, Expedito, Buião, Gustavo, Grapete, Beto, Mura, Tião, Vander, Canindé, Danilo e Luisinho. Ronaldo, Santana, Vanderlei e Hélio foram poupados. Beto, Varlei e Vander treinaram só 10 minutos e Grapete 12. Terminado o individual, Décio ainda continuou fazendo exercícios, enquanto Luisinho era submetido a bate-bola.

A concentração começou depois do treino, quando os jogadores foram levados para o Taquaril, no ônibus do clube. O ambiente é dos melhores, com os jogadores acreditando numa vitória, que poderá melhorar mais ainda a classificação do clube no Grupo B.

A revisão médica será feita às 10 horas de hoje e o almôço será servido ao meio-dia. Os jogadores vão descansar até às 14 horas, quando o ônibus do clube levará o time para o Mineirão.

Gérson dos Santos vai fazer uma preleção para seus jogadores, hoje de manhã, para alertá-los sôbre os perigos que o Grêmio representa, com seu futebol defensivo e seus contra-ataques perigosos. A diretoria, enquanto isto, está prometendo excelente gratificação em caso de vitória.

Leônico à beira do título

SALVADOR (SP-JS) — O Leônico poderá levantar o título de campeão baiano de 66, caso vença o Vitória, hoje em Fonte Nova, pois na primeira partida da série decisiva venceu por 2 x 0. A decisão do título é em melhor de quatro pontos. Se houver empate, haverá um terceiro jôgo no próximo domingo. O Vitória está lutando pelo tricampeonato.

Portela veta Bahia na FCF

SALVADOR (SP-JS) — Gualter Portela disse em entrevista a um jornal desta capital, que iria solicitar do Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, uma medida no sentido de proibir a vinda de juízes cariocas para dirigir jogos de futebol baiano, tendo em vista os fatos verificados com seu colega José Mário Vinhas, vetado no domingo passado para dirigir Vitória x Leônico, quando já se encontrava em Salvador.

Cruzeiro vai decidir se joga nos EUA

Belo Horizonte (SP-JS) — O Cruzeiro recebeu telegrama da Liga de Futebol dos Estados Unidos, pedindo confirmação de seu jôgo, no dia sete de maio, naquele país, contra o Eintrach, da Alemanha. Como nesse dia o campeão brasileiro terá que enfrentar o Grêmio, de Pôrto Alegre e uma vez que o clube gaúcho não concordou em adiar o jôgo, a diretoria do Cruzeiro reúne-se amanhã para decidir se manda um time misto ou se cancela a exibição.

Nacional e Colo-Colo decidem a semifinal

MONTEVIDÉU (AP-JS) — O Nacional, campeão uruguaio de futebol, tenta conquistar dois importantes pontos para manter sua opção de passar às finais da Copa Libertadores da América, hoje, ao enfrentar o vice-campeão do Chile, o Colo-Colo.

Esta partida, que tem caráter revanche, pertence ao grupo III do Torneio, do qual participam chilenos, uruguaios, paraguaios e equatorianos. No primeiro jôgo, realizado em Santiago do Chile, o Colo-Colo venceu seu adversário de logo mais por 3 x 2.

Pelo fato de ter sido expulso de campo no primeiro jôgo, Jorge Manicera não pode atuar hoje no Estádio Centenário, havendo ainda dúvida quanto à participação de vários jogadores do Nacional que se apresentam contundidos.

Universidad oferece Araya ao Santos

SANTIAGO DO CHILE (AP-JS) — O Universidad do Chile enviou cabograma ao Santos, de São Paulo, pedindo diga quanto está disposto a pagar por Pedro Araya, ponta-direita de 22 anos, para sua transferência.

Dirigentes do Universidad afirmaram que o Presidente Ciro Costa, do Santos, reiterou seu interêsse na compra do jogador. Fazem alguns meses, o clube chileno pediu ao Santos 200 mil dólares, mas o preço foi considerado alto.

O Nacional, de Montevidéu, deseja contratar, por outro lado, o jogador Ignacio Prieto, do Universidad Católica.

Peruanos vêem rodada dupla internacional

LIMA (AP-JS) — O Universitario enfrentará esta tarde o Emelec, vice-campeão do Equador, enquanto na preliminar jogarão as seleções juvenis da Argentina e do Peru.

Os juvenis argentinos, que venceram o Sul-Americano no Paraguai, voltarão a jogar com os peruanos na próxima quarta-feira.

Benfica pode jogar em maio em Minas

BELO HORIZONTE (SP-JS) — A Confederação Brasileira de Desportos oficiou à sua filiada, Federação Mineira de Futebol, oferecendo-lhe duas exibições do Benfica, de Portugal, no Estádio Magalhães Pinto, nos dias 21 e 24 de maio próximo. O presidente da entidade mineira, Sr. José Guilherme, está disposto a aceitar o oferecimento, e pediu as condições financeiras para a realização dêsses jogos.

Portuguêsa promove estréia de P. Amaral

Belo Horizonte (SP-JS) — A Portuguêsa, do Rio, agora sob a direção técnica de Paulo Amaral, joga esta tarde na cidade de Caratinga, contra o clube do mesmo nome. Dependendo do resultado da partida, há possibilidade de uma outra exibição, em Governador Valadares. Além de Paulo Amaral, estréia na Portuguêsa o jogador Rodrigo, ex-centro-avante do Fluminense e que se achava em Portugal. A Portuguêsa deve formar com Otávio; Bruno, Lúcio, Lourival e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Pinga, Evandro, Rodrigo e Osvaldo Silva.

Outros jogos

Estão programados para hoje, em todo o Brasil, os seguintes jogos:

Campeonato baiano de 66, Leônico x Vitória, em Recife, Esporte Clube x Comercial, de Ribeirão Prêto e Náutico x Santa Cruz. Pelo campeonato catarinense, em Joaçaba, Comercial x Barroso e, em Criciúma, Metropol x Perdigão. Pelo Torneio II Centenário de São José dos Campos, Barbará x São José, em Barra Mansa, Esportiva x Royal, em Guaratinguetá e, em Volta Redonda, Guarani x Taubaté.

Amistosos: em Lajes, América, do Rio x Guarani; em Brasília, Bonsucesso, do Rio x Flamengo, local; em Uberlândia, São Cristóvão, do Rio x Uberlândia; em Barbacena, Vila Nova x Vila do Carmo; em Piracicaba, XV de Novembro x APE; em Goiânia, Botafogo x Ferroviária, de Araraquara; em Uberaba, Nacional x América, de São José do Rio Prêto; em Bauru, Noroeste x Andradina; em Jundiaí, Paulista x Jabaquara; em Maringá, Grêmio Maringá x Primavera; em Campinas, Guarani x Portuguêsa de Desportos; em São Gonçalo, misto do Vasco x Cordeiros e, em Belo Horizonte, América x Democrata.

Estudiantes é time forte na Argentina

Buenos Aires (AP-JS) — A equipe do Estudiantes de La Plata, de repente convertida em time poderoso pelas vitórias consecutivas sôbre o Boca Juniors e o Racing, defende hoje sua posição de líder invicto da Zona "A", do Campeonato Metropolitano, num jôgo difícil contra o Velez Sarsfield, segundo colocado, a um ponto do líder, no mesmo grupo.

Na "Zona "B", San Lorenzo de Almagro, também invicto, visitará o Independiente que o segue com diferença de dois pontos. Este jôgo será realizado no estádio do Racing, na cidade industrial de Avellaneda. Chuvas fortes alagaram o campo do Independiente e assim a partida teve de mudar de local.

Jogos

O Campeonato Metropolitano terá hoje a seguinte rodada: No grupo da Zona "A" jogam: Lanús e Boca Juniors, Huracan e Racing, Estudiantes de La Plata e Velez Sarsfield, Colon e Newell Old Boys, Argentinos Juniors Quilmes.

No grupo da Zona "B" estarão se enfrentando Independiente e San Lorenzo de Almagro, Ferrocarril Oeste e Gimnásia y Esgrima, Rosário Central e Union, Deportivo Español e Platense. A partida entre River Plate e Banfield será disputada na noite de amanhã no campo do primeiro.

ERNESTO SENNA

JS internacional

AFA aboliu descesso e Sol nasce para todos

Muitas queixas e exposições, muitos debates, quando se trata de encontrar uma solução para os problemas econômicos e, no fim, a AFA resolve organizar um campeonato, na Argentina, dentro de moldes originais e algo parecido com o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em dois grupos, permitindo que a festa seja de todos — já um dia Raul Colombo defendia sua tese em favor dos oprimidos.

Nesta temporada, são 22 os concorrentes, grandes e pequenos, bons e ruins, donos do "futebol-espetáculo" e personagens do futebol pré-histórico. Acabou-se o descesso, o Chacarita Júnior, mesmo ficando na "lanterna", no ano passado, entra para as disputas, ao lado de outros times, dotados das mesmas virtudes que os levaram a ser os piores na temporada passada.

Anos atrás, os homens da AFA e representantes dos clubes, dos chamados grandes, discutiam, em recinto fechado, interpelavam-se e agrediam-se, "fechavam o tempo" nas assembléias. Buscava-se a causa das rendas deficitárias, procurava-se a fórmula salvadora dos grandes, como no caso de Boca, River e Racing, que lhes permitisse ter a fôlha de pagamento em dia.

Atropelham

Depois do fracasso do futebol-espetáculo, que em princípio se considerou o passo inicial para a redenção econômica, apresentando aos torcedores craques consagrados em tôdas as latitudes os clubes poderosos reuniram-se na AFA, decididos a provar que aquela frustração nascera com a companhia indesejável dos pequenos, os quais viviam a atrapalhar e a sugar a economia dos fautores dos espetáculos. Em várias sessões, a redução do número de concorrentes para dez foi considerada inadiável. Mas, os pequenos constituíam uma unidade e, unidos, opuseram-se sempre às reformas: nas votações, prevalecia a opinião da maioria. E os que viviam sem fazer fôrça, não achavam justa a pretensão dos grandes que eram grandes e fortes justamente para ajudar os pequenos e fracos, que mal podiam trabalhar, por várias razões: falta de dinheiro, falta de craques e falta de tudo.

Vinte e dois

Este campeonato é disputado por 22 times: Boca Juniors, River Plate, Racing, Independiente, San Lorenzo, Velez Sarsfields, Ferro Carril Oeste, Gimnasia y Esgrima, Platense, Banfield, Newell's, Old Boys, Argentinos Juniors, Quilmes, Estudiantes, Huracan, Rosário Central, Unión de Santa Fé, Atlanta, Chacarita Júnior, Lanus, Colon e Deportivo Español. Só faltou o Tigre que, faz muitos anos, também se refestelou na Primeira Divisão.

A AFA distribuiu os participantes em dois grupos, com cinco jogos em cada um, por rodada, e mais um, que reúne dois times de grupos diferentes. Os resultados da medida só poderão ser conhecidos no final, mas é quase certo que os grandes voltarão a debater a situação difícil, a exigir votação e a perder no veredito, pois nunca os fracos foram tão unidos como no futebol argentino.

Na 6.ª rodada, que se disputa hoje, o Boca Juniors enfrenta o Lanus, e o Racing ao Huracan, pelo Grupo A. No outro grupo, o River joga com o Banfield, enquanto Independiente e San Lorenzo realizam um dos clássicos argentinos. Disputam-se ainda mais três jogos em cada grupo e um extra, com times que sobram — um em cada série.

O mais campeão

O Boca Juniors possui a maior torcida na Argentina e também o maior número de títulos, dezesseis ao todo, sendo seis na época amadorista, que terminou em 1930. Para os argentinos, a "época de ouro" abrangeu o período de 1926 a 30, e foi nela que se destacaram figuras legendárias como Paternoster, Tarascone, Bidoglio e outros.

O River Plate é o que mais tem títulos (doze ao todo), na época profissional, e um, apenas, em 1920, no amadorismo. Computando-se exclusivamente os campeonatos profissionais, de 1931 para cá, é o mais laureado. Com o Racing estão oito títulos amadoristas e seis no regime profissional; com o Independiente, dois e cinco, com o San Lorenzo, três e três. Também foram campeões no amadorismo, o Huracan (quatro vêzes), o Estudiantes e o Gimnasia, ambos de La Plata, uma vez cada. O campeão do ano passado foi o Racing, que, dos 38 jogos disputados, ganhou 24, empatou 13 e só perdeu um.

Vai da Valsa

No futebol austríaco, o Rapid perdeu a liderança para o Innsbruck, pelo qual foi derrotado por 3 a 0, na rodada anterior, ficando a classificação assim definida. 1.º) Innsbruck, 26 pontos; 2.º Rapid, 25; 3.º) Viena, 24; 4.º) Austria, 22; 5.º) Bregenz e Linz, 20, seguindo-se outros. Hoje, o líder enfrenta o Sturm, no campo dêste, enquanto o vice-líder joga em casa contra o Viener Neustadt.

Na Tcheco-Eslováquia, o Sparta lidera com 24 pontos, seguido do Dukla, com 23. O primeiro joga, hoje, com o Slávia e, o segundo, com o Kosice. Na Bélgica, o Anderlecht lidera com 38 pontos, vindo atrás o Brugeois, com 37 e o Liege, com 33. Os três enfrentam respectivamente o Daring, o Ambères e o Tilleur.

VIII CAMPEONATO DE PESCA JS – Linha de Pesca CAIÇARA

Prova de caniço abre certame no Flamengo

Com a participação de 25 equipes de clube, bairros e estabelecimentos comerciais, reunindo numa faixa de aproximadamente 700 metros de extensão 150 pescadores, será disputada na manhã de hoje, com início às 6 horas, a primeira etapa do VII Campeonato de Pesca JS-Linhas de Pesca CAIÇARA, com a prova de Caniço de Mão.

A competição será realizada nos molhes do Morro da Viúva, no Flamengo, no trecho compreendido entre a sede do C. R. do Flamengo e a Escola de Enfermagem Ana Néri. Os resultados gerais da prova, após serem homologados pela Comissão Supervisora, serão logo divulgados pelo JORNAL DOS SPORTS.

Sucesso esperado

Espera-se que a Prova de Caniço-de-Mão constitua sucesso autêntico, levando-se em consideração a qualidade dos representantes e pescadores que dela participarão, alguns verdadeiros ases do caniço, e, também, a forma de sua organização, totalmente moldada dentro dos métodos internacionais e obedientes às regulamentações da COSAPYL — Confederação Sulamericana de Pesca y Lanzamento.

A prova, que poderá ser assistida por qualquer pessoa, sem dúvida deverá proporcionar momentos de grande emoção por ocasião do fisgar dos peixes que somarão, ao final da disputa, valiosos pontos para a classificação geral que habilitará os melhores colocados a prêmios valiosos, os quais serão entregues em oportunidade festiva.

Contrôle e direção

O Contrôle da Prova estará a cargo das autoridades abaixo escaladas e a direção caberá ao Arbitro Geral Vitor Misquey, que decretará o início da prova às 6 horas da manhã de hoje, estando seu final previsto para às 10 horas.

Auxiliar de Arbitro Geral — Antônio de Deus e Marcio Barros.

Fiscais de Material — Chafi David Mofares e Lino Barbieri.

Fiscais de Pesagem e Contagem — Francisco Felipe e Aides Chirol.

Fiscais (Classificadores (SUDEPE) — João da Rocha Filho e Silvio Martins Pelusd.

Fiscais Supervisores — Orlando Maximo e Leonidas Rougemont.

A fiscalização direta dos pescadores correrá por conta dos fiscais planilhei os credenciados e inscritos pelas equipes participantes.

A pesagem, contagem e classificação das peças capturadas pelos pescadores se efetivará tão logo seja decretado o término da prova e os postos de pesagem números 1 e 2 procederão à tarefa, respectivamente, para as equipes colocadas nos setores impares e pares da cancha.

Concorrentes

Os concorrentes à Prova de Caniço de Mão do VIII Campeonato de Pesca JS — Linhas de Pesca CAIÇARA em número de 25 e totalizando 150 pescadores, são os seguintes, com a colocação respectiva na cancha:

IMPAR — Ipiranga Clube "A" (1); Pampo C.P. "A" (3); Pampo C.P. "E" (5); Cocorocas (7); Pampo C.P. "D" (9); Pampo C.P. "C (11); Calhambeque "A" (13); Clube do Anzol (15); Associação Recreativa Dez de Ouro (17); Tremendons (19); Clube Universitário "A" (21); Epsom Clube (23); Saci E.C. (25).

PAR — AA Ficap (2); Os Panteras de Jacarepaguá (4); Walmap "A" (6); C. Pescadores São Cristovão "B" (8); Ipiranga Clube "B" (10); Eldorado (12); Os Afogados (14); Os Injustiçados (16); Pampo C.P. "B" (18); M.V.-44 (20); Barra Limpa (22); Clube dos Pescadores São Cristovão "A" (24).

"Chunga" é segundo mas fica com taça

O barco Chunga IV, sob o comando de João Carlos dos Santos, garantiu, ontem, ao obter a segunda colocação na terceira e última etapa da disputa da XII Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, para a classe "Carioca", a posse definitiva do troféu, tendo em vista que vencera as duas fases anteriores da regata desta temporada e que detinha o título de bicampeão. O vencedor da prova foi Scorpio, sob o comando de Paulo Bracy.

O "Carioca" de João Carlos dos Santos, inclusive, já possuía semelhante troféu da regata Comodoro do ICRJ, pois foi tricampeão em 61-63. A raia da Baía de Guanabara também sediou, ontem, a primeira etapa do campeonato carioca de "Star", com eliminatória das flotilhas, sagrando-se vencedor Osprey X, de Erik e Axel Schmidt, e, igualmente, a primeira parte do certame carioca de "Snipe", sendo vencedor Osprey IX, da mesma dupla de gêmeos Schmidt. Êstes certames prosseguirão hoje, a partir das 14 horas.

Colocações

As primeiras classificações da regata de encerramento da XII Taça Comodoro do ICRJ, realizada num percurso de um triângulo olímpico, um barlavento e outro triângulo, em raia da entrada da barra, foram os seguintes: 1) Scorpio, de Paulo Bracy; 2) Chunga IV, de João Carlos dos Santos; 3) Brisa, de Tacariju Tomé de Paula; 4) Marreco, de Ricardo Rios de C. Rosa, e 5) Maringa, de Bernardo Schchter.

Na primeira parte do campeonato carioca de "Star", ainda em eliminatória de flotilhas, as principais colocações foram: 1) Osprey X, dos irmãos Schmidt; 2) Pimm, de Valter von Hutschler; 3) Ninotchka, de Peter Siemsen. Na primeira parte do certame carioca de "Snipes", as colocações foram: 1) Osprey IX, dos gêmeos Schmidt; 2) Crocodilo, de Ivã Pimentel; 3) Capricho, de Alfred Osório; 4) Xulé, de Vicente Brum.

Sandra e Eliana na chave final

Sandra (Natação Penha) e Eliane (Fluminense) são as vencedoras da chave A e B do campeonato carioca de tenis de mesa infantil, ao vencerem as eliminatórias realizadas ontem, à tarde, no ginásio especializado do Clube Municipal.

Sandra derrotou Rose (Hebraica), Maria Ceci (Natação Penha) e obteve um WO, beneficiada com a desistência das jogadoras Regina (Hebraica) e Célia (Vasco). Eliana venceu Elza (Natação Penha) e Regina (Clube Municipal), além de beneficiar-se com o sorteio da tabela.

Os resultados verificados na classificação do campeonato carioca infantil feminino foram os seguintes:

Rose (Heb) 0 a 2 Sandra (Penha). Maria Ceci (Penha) 2 a 0 Irene (Flu). Regina (Penha) 2 a 0 Regina (Heb). Regina (Mun) 2 a 0 Regina (Heb). Sandra (Penha) 2 a 0 Maria Ceci (Penha). Regina (Penha) 0 a 2 Regina (Mun). Eliana (Flu) 2 a 0 Elza (Penha). Eliana (Flu) 2 a 0 Regina (Mu)

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

R. FRAZÃO ELIMINA GRADE E É FINALISTA

O Frazão classificou-se para a final do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE ao vencer a representação do GRADE por 2 a 1 (17 a 15 — 11 a 15 e 15 a 6), em partida realizada ontem à tarde, na quadra do clube vencedor, no Pôsto Seis, na Praia Copacabana.

Nos demais jogos, classificaram-se finalistas a Rêde GEBA, que derrotou a Rêde Tomás Silva por 2 a 0 (15 a 7 e 15 a 11), o Chélsea venceu o 100 TOC por 2 a 0 (15 a 11 e 15 a 10) e, finalmente, o GE Olinda eliminou o Ginastas, que não compareceu.

Vitória na calma

A vitória da Rêde do Frazão sôbre o GRADE por 2 a 1 foi o resultado de uma partida que apresentou equilíbrio técnico nos dois primeiros sets, para cair no terceiro parcial, quando o GEBA, que reagia, sofreu duas faltas técnicas — reclamações do capitão Ari —, descontrolou-se e acabou por abandonar o jôgo quando o placar acusava 12 a 6 para o Frazão, numa atitude que não condiz com a técnica e a disciplina dos jogadores de sua equipe.

A Rêde Frazão venceu e classificou-se para decidir o título na Qualquer Classe Mista, utilizando Feitosa, Wellington, Italiano, Lassan, Maria Lúcia Sales, Sueli e Zulmira. GRADE — João Maria, Eunice, Mário, Heloisa, Ari e Neli. Floriano Magalhães Barreto e Richard Routh foram os árbitros, Irene Gomes a apontadora e Seara Martins o delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Finalistas

Grupo Esportivo Olinda, Rêde GEBA e Sociedade Chélsea também se classificaram como finalistas, em suas respectivas séries, ao derrotarem Ginastas — WO; Tomás Silva — 2 a 0; e 100 TOC — 2 a 0.

Geba 2 a 0

Vitória sensacional obteve a representação da Rêde GEBA, suplantando o Tomás Silva, que figurava como um dos mais credenciados à conquista do título, já que conta em suas fileiras com jogadores de renome como Barata, Arnaldo, Nusman, Estela, todos integrantes de seleção, impondo-lhe 2 a 0, sets de 15 a 7 e 15 a 11.

Chelsea 2 a 0

Vitória relativamente fácil a obtida pela SE Chélsea sôbre o 100 TOC, no primeiro jôgo da tarde, disputado no Pôsto Seis da Praia de Copacabana. A equipe dirigida por Richard Routh venceu com os parciais de 15 a 11 e 15 a 10, contando com Vera, Paulo Afonso, Alfredo, Sandra, Tânia, Murilo, José Carlos e Angela.

Floriano Manhães Barreto e Seara Martins foram os árbitros, Luis Penha funcionou como apontador.

Elói Meneses vence Torneio de Outono

O General Elói Meneses, evidenciando soberba forma técnica, sagrou-se vencedor da competição de hipismo destinada à classe de Seniors, válida pelo Torneio de Outono, ao completar o percurso da prova em 33s 2/5 sem pontos perdidos no dorso do animal "Mogno", ontem à tarde, na Sociedade Hípica Brasileira. Em segundo classificou-se o cavalheiro Antônio Carlos Carvalho, com Zodiaco, no tempo de 38s3/5, sem faltas. Gérson Monteiro e o Tenente-Coronel Fonseca classificaram-se, respectivamente, em terceiro e quarto lugares.

Ainda pelo Torneio de Outono foi realizada a prova destinada aos Juniors, sagrando-se campeão Edgar Gonçalves, que pilotou Ojan fazendo o tempo de 51s2/5. Rodrigo Barbosa com "El Passo" foi o segundo, com 54s2/5 e em terceiro classificou-se Paulo Zudice, montando Futebol, com o tempo de 55s3/5. Antônio Carlos Pinyo e Maria Cristina Ferrari terminaram em 4.º lugar, com 56s 1/5.

Petroquímicos prometem "engulir" desfile

Todos os colégios e clubes já inscritos nos Jogos Infantis e que, até agora, não tenham tido reportagens publicadas sôbre seus preparativos, deverão se entender pelos telefones 22-2111 ou 429529, entre 14 e 16 horas, com Marco Aurélio ou, em ausência, com Osvaldo Seara ou César Azevedo.

Da mesma forma qualquer atleta que vá competir nos XVII Jogos Infantis e que, em 31 anteriores, tenha ganho medalhas, pelos mesmos telefones, poderá marcar dia e hora para ser entrevistado. O JORNAL DOS SPORTS está à disposição dos colégios e clubes para dar ampla publicidade a seus preparativos para os Jogos Infantis.

Os meninos dos Petroquímicos apuram a pontaria

— Já estamos preparando algumas bandeiras "especiais" para o desfile do dia 21 quando, se tudo que planejamos correr certinho, marcaremos definitivamente nossa presença nos desfiles dos Jogos Infantis — diz o presidente do Sindicato dos Petroquímicos de Caxias, Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes.

O SP nos desfiles de abertura tem surpreendido os espectadores pela grande quantidade de bandeiras que desfila, algumas delas de tamanho gigante. Êste ano o clube de Caxias pretende surpreender no desfile com algumas "bossas" tôda próprias, embora vá se ater ao espírito olímpico que rege a abertura dos Jogos.

Qualidade

Ano passado, o SP conquistou a nona colocação no desfile de abertura. Mas, este ano, seus dirigentes estão certos de que obterão melhor colocação:

— As modificações introduzidas no regulamento vieram beneficiar os clubes de menores posses, acabando com as alegorias, velocípedes e bicicletas que, se davam um aspecto festivo à abertura, tiravam parte da seriedade que deve ter o comêço de uma olimpíada. Acredito que, agora, com o espírito olímpico regendo o desfile, algumas surprêsas vão acontecer — afirma o Sr. Paulo Rangel.

Os Petroquímicos vão se apresentar no desfile com um grupo de cem atletas, envergando uniformes alvinegros, o que, segundo o presidente, dá para "fazer frente aos "bichos papões", pois quantidade não significa qualidade, e esta nós temos de sobre".

Participação

Reunindo filhos dos operários da Refinaria Duque de Caxias, o SP através de seus atletas tem contribuído para implantar uma mentalidade esportiva entre os meninos de Caxias com bastante sucesso.

Nos XVII Jogos Infantis os petroquímicos participarão nas seguintes modalidades: arco e flecha, atletismo, basquete, futebol de salão e de botão, judô, ginástica, tênis de mesa, tiro ao alvo, PEQUENOS JOGOS, xadrez, ciclismo e natação, com atletas masculinos e femininos.

A equipe do Sindicato que trabalha para os Jogos Infantis é formada pelos Srs. Eduardo Pereira Davi, Raimundo Urbano Costa e Nelson Machado Ferreira Leite.

Regina Célia nada como um peixe

Recordista e campeã carioca dos 50m livre, borboleta e peito clássico, a nadadora Regina Célia Oliveira Pinto se constituí numa das atrações com que conta o Flamengo para tentar a conquista do título geral da natação dos XVII JOGOS INFANTIS, e que propiciará um bonito duelo de fôrças entre os atletas do clube rubro-negro e do Fluminense, êstes com a condição de campeões.

Regina Célia, que hoje em dia é atração em qualquer competição natatória na Guanabara, aderiu à natação puramente para atender seu pai, já que até há um ano atrás não sabia sequer boiar. O seu primeiro contato com a água de uma piscina ocorreu quando seu pai a inscreveu no curso de natação do Professor Rômulo Arantez.

Por acaso

Contou Regina Célia que até um ano atrás ela não tinha nenhuma vocação para se dedicar a qualquer esporte, principalmente a natação, ainda mais que nem sabia nadar. Quando ia ao banho de mar limitava-se a ficar no raso para não se arriscar.

Tal situação terminou no dia em que seu pai, Rui Ferreira Pinot, ex-desportista, campeão carioca de ciclismo e pedestrianismo, resolveu matriculá-la no Curso de Férias que o setor de natação do Flamengo realiza no verão.

Dona de uma fôrça de vontade enorme, não foi difícil para Regina Célia se adaptar aos treinamentos, perdendo logo o mêdo natural dos que não sabem sequer boiar. Com um mês, já estava apta para nadar nos quatro estilos — livre, borboleta, costas e peito clássico — merecendo elogios dos seus instrutores.

A recordista

Primeira entre as alunas do curso, Regina Célia passou a figurar nas equipes infantis e de petizes do Flamengo, obtendo, a princípio, colocações intermediárias e, logo a seguir, os primeiros lugares, estabelecendo os recordes cariocas dos 50 metros nado livre, peito clássico e borboleta.

Em 1966 sagrou-se campeã dos JOGOS INFANTIS nas provas de 50 metros, nado borboleta e livre, prometendo que êste ano vai tentar melhorar suas marcas e tentar estabelecer novos recordes para as provas. Diz com convicção que o "seu Flamengo vai trazer o título".

Poliglota

Hoje em dia Regina Célia não troca a natação por outro esporte. Ela mesmo afirma que lamenta os anos que perdeu. Seu nado preferido é o borboleta, por sinal um dos mais difíceis e trabalhosos. Nadadora de alta especialização, é uma das mais bem preparadas do *medley* — quatro estilos.

Aliado ao sonho de ser uma campeoníssima, Regina Célia tem sua vocação para poliglota. Saber entender os povos mais avançados é uma de suas metas. Atualmente, além do português e das noções de francês, ela aprende inglês. Quando concluir o ciclo ginasial, vai iniciar sua especialização. Francês, inglês, alemão, italiano, espanhol e português, estão em seus planos.

Estudiosa

Menina esguia, olhos verdes-castanhos e óculos que dão um tom diferente, Regina Célia de Oliveira Pinto é uma das alunas mais aplicadas na primeira série do curso ginasial do Colégio Moraes Pádua, estabelecimento de ensino médio do Leblon. Sua matéria preferida é História do Brasil.

Declarou que adora ler as páginas cheias de luta e ardor dos nossos heróis, possuindo uma grande coleção dos melhores livros da nossa história pátria. Na matéria é sempre a primeira para satisfação de seus professores e pais.

Maus defende liderança nos 1.200 metros

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Para a alegria de todos, o sol continua firme no céu. Com isto, teremos hoje pista de grama em todos os páreos, exceção feita ao 1.º, 8.º e 9.º, que serão desdobrados na areia. A corrida na grama leve dá sempre um melhor colorido às carreiras tornando-as mais atraentes, embora a maioria dos turfistas prefira o piso de areia, onde acham que os páreos apresentam resultados mais de acôrdo com o retrospecto.

Atualmente, com a Comissão de Corridas fazendo rigoroso inquérito para apurar responsabilidades, aquêles profissionais useiros em fazer manobras para amolecimento dos páreos, ficam receiosos de que possam ser pilhados. Procuram então fazer com que os páreos tenham desenrolar dos mais lógicos e com isto os catedráticos conseguem apontar maior número de vencedores do que o fazem quando as corridas são desdobradas sem que a C. C. esteja fiscalizando mais rigorosamente.

Na tarde de hoje esta questão é primordial. Está acumulado o bôlo de sete pontos, com uma ficada superior a trinta e cinco mil cruzeiros novos (NCr$ .... 35.000,00) devendo o montante atingir à casa dos setenta mil cruzeiros novos (NCr$ 70.000,00). Havendo normalidade nas corridas, muitos terão oportunidade de apontar sete vencedores e com isto a satisfação de acertar o concurso. A atração do bôlo acumulado, por certo levará ao hipódromo maior número de turfistas, podendo, assim, o movimento de apostas chegar aos quatrocentos mil cruzeiros novos (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos).

O Derbi

— A grande atração do próximo domingo na Gávea será a realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul ("Derby Brasileiro"). Vários animais se encontram em francos preparativos, aqui na Gávea, em Cidade Jardim, devendo o campo desta prova ser composto de bons participantes. Êles lutarão nos 2.400 metros, na pista de grama, por uma vitória que proporcionará ao seu proprietário um prêmio de NCr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros novos).

Em São Paulo

Hoje, em Cidade Jardim, será realizado o Grande Prêmio Fábio Prado, na distância de 2.000 metros e dotação de NCr$ 5.000,00 Quatorze éguas foram inscritas, surgindo como favoritas da prova as competidoras Vous Voilá e Simpática, que correrão em parelha. Na última vez formaram a dobradinha, não sendo possível que repitam.

P. especial

— Além do Prêmio Barão de Piracicaba, a reunião de hoje na Gávea tem outra carreira interessante que é a Prova Especial para éguas de qualquer país, de 3 a 6 anos. Foi bastante feliz o handicapeur, colocando esta prova como encerramento do programa, pois, com isto, manterá o turfista interessado até o final do programa.

Desmentiu

— Valdemar Alves nos havia dito que era inocente, neste caso do cavalo Cantagalo. Não tendo recebido a punição da Comissão de Corridas, sem protestar, resolveu contratar um advogado, dando entrada em uma queixa-crime por calúnia e difamação contra o jóquei Jorge de Lima Terres. O freio paranaense convidado a depor no distrito, desmentiu tudo, dando uma completa reviravolta no rumoroso caso da "puxada" do Cantagalo.

"Starting-gate"

— Em reportagem publicada há mais de um mês, anunciamos a compra, pelo Jóquei Clube Brasileiro, na Austrália, de um aparelho elétrico para partidas de corridas de cavalos. Agora, podemos completar, confirmando a saída do navio daquele país com destino ao Brasil, trazendo o "starting-gate" elétrico.

Palpites

1 — FIEL — MELOSO — EL EMIR
2 — DESATINO — FRONTON — VENUTO
3 — ESLINGA — ESCOLHA — MAJÓ
4 — FREENESS — ESTILHEIRA — ERYMA
5 — MAUS — AMOREIRA — ELMIRA
6 — STYX — GUARDI BOMARC
7 — BEAUREVERS — REALVE — TARTUFO RIUFO
8 — GASCONHA — Q. CABEÇA — ALBARELLE
9 — FAIRY FLOWER — VELVETTA — TRUCHA

Lembretes

Fiel e Cantilever formam uma parelha forte. Há muita fé mesmo na vitória do conduzido de O. F. Silva.

Meloso reaparece com exercícios suaves. Não fôssem os 60 quilos iria dar trabalho para ser derrotado.

Venuto é o retrospecto do segundo páreo. Na grama, todavia, terá sua chance diminuída.

Desatino está bem situado na distância. Conseguindo folgar na ponta dificilmente será batido.

Fronton é o melhor azar do páreo, pois corre muito mais na pista de grama.

Eslinga é ótima corredora na grama. Hoje volta com Portilho, jóquei que a levou ao vencedor em sua última vitória.

Escolha é bem melhor do que a turma. Volta Curada das hemorragias e só atuará na pista de grama.

Majó vem confirmando carreira e gosta da pista de grama. Nesta turma é uma das fôrças.

Estilheira vem progredindo, gastaria mais que o páreo fôsse na grama.

Freeness tem corrido bem em qualquer pista. Vai dar trabalho para ser derrotada.

Eryma está querendo grama há muito tempo. Hoje poderá levar a melhor, pois as rivais não são fortes.

Maus ganhou logo na estréia. Tem trabalhos suaves e poderá repetir.

Amoreira foi algo prejudicada na última e tem preparo para derrotar Maus desta feita.

As componentes da chave quatro deverão dificultar a tarefa das favoritas.

Styx na pista de grama dificilmente será derrotado. Corre barbaridade neste terreno, o filho da Cobalt.

Guardi vai pela primeira vez na grama, mas é artigo de muita fé.

Zapi reaparece depois de um descanso à espera da pista de grama.

Bomarc como filho de Cobalt já correu bem na grama. Vai leve e pode vencer sem surprêsa.

Beaurevers tem três segundos lugares consecutivos. Pegando a grama não deve perder.

Realve trouxe bom retrospecto do Sul. Na estréia, aqui na Gávea, fracassou, podendo reabilitar-se.

Tartufo está sendo levado com muita fé pelo W. Allano, embora venha de último. Leva, agora, a condução de J. Tinoco.

Quebra-Cabeça fêz ótima corrida e a confirmar deverá levar a melhor no páreo.

Gasconha é invicta no Sul. Ganhou duas corridas, tôdas elas deixando as rivais fora da fotografia.

Alberrelle há muito vem sendo exercitada. É ligeira e está em condições de estrear ganhando.

Fairy Flower nos 1.000 metros na areia, não tem para quem perder.

Velvetta é a rival mais perigosa. Tem bom trabalho, podendo vencer.

Trucha tem confirmado corrida. Tem chance para a formação da dobradinha.

Elmira agradou nos exercícios da semana

A potranca Maus reaparece hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, no Prêmio "Barão de Piracicaba", em 1.200 metros, com dotação de NCr$ 4.600,00 ao vencedor, pronta para defender a liderança obtida no G. P. "Ministério da Agricultura", sôbre Amoreira e Baliza e, na oportunidade, demonstrou, como filha de Nordic, ser extremamente ligeira e atrevida. A pilotada de Laércio Santos, deve ser mais uma vez a favorita do semiclássico, amparada por excelentes exercícios realizados na semana, e parece correr o dôbro na pista de grama. Maus terá em Akron-Baliza, Randana, Amoreira, Invitation e Elmira, suas principais adversárias, devendo a largada influir no resultado.

Líder sem definição

No início da temporada, ainda está sem definição a liderança dos produtos de dois anos, e a própria Maus pode ser derrotada sem qualquer surprêsa, principalmente em pista normal, porque Akron, Baliza, e as demais, aparecem bem mais aguerridas e prontas para influírem no desenrolar da competição, impondo as suas características de ligeira. Akron, por exemplo, mesmo sendo muito nervosa, é tida em alta conta na cocheira, e forma, juntamente com a companheira Baliza, uma parelha forte e com possibilidades.

Invitation

Ernâni de Freitas reconhece em Maus uma competidora perigosa, mas já afirmou que Invitation, bem mais aguerrida, tem alguma chance na prova, podendo chegar colocada ou até mesmo ganhar o Prêmio "Barão de Piracicaba". Invitation teve alguns problemas no início de sua campanha, e só agora começou a correr o que realmente sabe e pode.

Randana, Amoreira — artigo de muita fé por parte de Faustino Costas —, e Elmira, podem ainda, influir no resultado, sem qualquer surprêsa, bastando que tenham uma partida favorável e um percurso feliz. Maus vai ter de produzir bastante para derrotá-las na pista de grama ou areia, se chover.

Lady Godiva venceu melhor prova ontem

Lady Godiva levantou a Prova Especial de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.600 metros, na raia de grama macia, numa competição em que Olalá e Fontanella correram menos do que o esperado e a égua argentina Prima Donna formou a dupla, ficando Olalá em terceiro, sem pagar placê.

Outra derrota que surpreendeu foi a de Good Girl, que perdeu por dois corpos de luz para Groa, permanecendo Gateza em terceiro, decidindo a formação da dupla no *Protochart*. No primeiro páreo, Feitiço da Vila marcou mais um ponto em sua campanha, sem tomar conhecimento de El Matrero, que veio de São Paulo preparado para influir no resultado.

Resultados:

1.º páreo - 1.500 metros - Pista AM - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Feitiço da Vila, A. Ricardo	57	0,49	12	1,19
2.º El Matrero, O. Cardoso ..	57	0,27	13	1,37
3.º Corcel, J. Portilho	57	0,13	14	0,30
4.º Flattery, A. Marçal	57	1,40	22	7,36
5.º Snowking, J. Machado ..	57	—	23	1,32
6.º Tom Jones, L. Corrêa ...	57	4,92	24	0,27
7.º Celso, R. Carmo ap.	54	1,41	33	0,66
			34	0,38
			44	0,34

Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 97"2/5 — Venc. — (1) — NCr$ 0,49 — Dupla — (12) 1,19 — Placês — (1) 0,40 e (2) 0,41 — Movimento do páreo NCr$ 30.059,00. Feitiço da Vila — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Lastre e Marichú — Stud Noel Rosa — Treinador — Rubens Carrapita Criador — Haras Vacaci.

2.º páreo - 1.300 metros - Pista AM - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.º Espadim, O. Cardoso	54	0,90	12	0,54
2.º Jilto, J. Pinto ap.	52	0,22	13	0,21
3.º Seu Mozart, L. Santos ..	58	0,62	14	0,38
4.º Juc-Jac, R. Carmo ap.	51	0,35	23	0,63
5.º Urutáu, C. R Carvalho ..	57	0,20	24	1,32
			33	0,98
			34	0,41

Não correram: Sinai e Lord Cedro

Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — 85" — Venc — (4) NCr$ — 0,90 — Dupla — (33) 0,98 — Placês — (4) 0,31 e 0,18 — Movimento do páreo NCr$ ... 30.12,00. Espadim — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Guaranysinho e Mirza — Propr. — Stud Rei do Aço — Treinador — M. F. Neves — Criador — Waldir Leite Paiva.

3.º páreo - 1.300 metros - Pista AM - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.º Cantarola, R. Carmo ap.	53	0,26	11	207
2.º Fabienne, J. Pinto ap. ..	50	0,68	12	0,24
3.º Emenda, J. Portilho	57	0,16	13	0,36
4.º Cambroeira, A. Marçal ap.	54	0,46	14	0,38
5.º Eulália, A. M. Caminha	57	—	22	3,64
6.º Ana Maria, F. Per F. ..	55	1,21	23	0,62
7.º Arteira, D. P. Silva	54	4,93	24	0,61
8º Pakori, P Fernandes	55	1,95	33	3,75
			34	0,89
			44	4,08

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 84"4/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,26 — Dupla — (24) 0,62 — Placês — (5) 0,20 e (6) 0,32 — Movimento do páreo NCr$$ 34.809,00. Cantarola — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Bahari e Rose Croix — Propr. — Stud Doncaster — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Fazenda Santa Angela.

4.º páreo - 1.000 metros - Pista AM - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Gauchinha L., J. Bafica	55	1,15	11	3,27
2.º Igaruama, F. Per F.	55	0,26	12	0,47
3.º Uvacha, A. Ricardo	55	0,38	13	0,36
4.º Aranée, J. Reis	55	0,36	14	0,77
5.º Exclusiva, D. P. Silva ..	55	4,45	22	4,20
6.º Urussaba, J. Machado ..	55	0,28	23	4,20
7.º Rás Gusa, J. Brizola ap.	54	2,76	24	0,76
8.º Pique, J. Silva	55	1,78	33	0,55
9.º Thelena, F. Conceição ..	56	2,96	34	0,66
			44	2,31

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 63" 1/5 — Venc. — (7) NCr$ 1,15 — Dupla — (34) 0,66 — Placês — (7) 0,23 — (6) 0,14 e (5) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 35.709,00. Gauchinha Linda — F. C. 2 anos — Paraná — Fil. — Cigal e Cabary — Propr. — Stud Farroupilha — Treinador — W. Allano — Criador — Haras Palmital.

5.º páreo - 1.600 metros - Pista GM - NCr$ 1.600,00 (Prova especial)

		NCr$		NCr$
1.º Lady Godiva, J. Borja	52	2,02	12	0,27
2.º P. Donna, J. B. Pauliel	54	0,36	13	0,38
3.º Olalá, J. Reis	52	0,17	14	0,32
4.º Estória, J. Brizola, ap	52	2,04	22	4,01
5.º H. Widow, J. Portilho ..	53	0,53	23	0,72
6.º Fontanella, J. Machado	55	0,36	24	0,62
7.º La Française, F Per. F.	54	0,78	33	3,31
			34	0,93
			44	2,82

Diferenças — 1 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 97" — Venc. — (7) NCr$ 2,02 Dupla — (44) 2,82 — Placês — (7) 0,69 e (8) 0,21 — Movimento do páreo NCr$... 40.790,00. Lady Godiva — F. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Flamboyant de Fresnay e Cássia — Propr. — Haras Ipiranga — Treinador — E. Coutinho — Criador — Haras Ipiranga.

6.º páreo - 1.300 metros - Pista GM - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Groa, H. Vasconcellos ...	56	1,31	11	0,52
2.º Good Girl, F. Esteves ..	56	0,28	12	0,41
3.º Gateza, A. Santos	56	0,27	13	0,28
4.º Gava, A. Ricardo	56	0,61	14	0,46
5.º Laura, J. Portilho ap. ..	48	1,41	22	3,43
6.º Slap-Bang, J. Portilho ..	56	0,40	23	0,80
7.º Old Neld, F. Meneses	56	0,45	34	0,60
			44	1,99

Não correu Serein.

Diferenças — 2 corpos e mínima — Tempo — 78" 4/5 — Venc. — (8) NCr$ 1,31 Dupla — (14) 0,46 — Placês — (8) 0,41 e (1) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 42.402,50. Groa — F. T. 3 anos — São Paulo — Filiação — Wilderer e Xêpa Propr. — Stud M. M. J. Lopes — Treinador — Arthur Araujo — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º páreo - 1.000 metros - Pista AM - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Hali, A. Santos	55	0,30	11	0,78
2.º Expo 67, J. Silva	55	0,40	12	0,47
3.º Asterix, F. Per. F.º ..	55	1,76	13	0,33
4.º Mifalah, L. Santos	55	0,80	14	0,61
5.º Iraty, F. Estêves	55	0,75	22	3,84
6.º Mileto, F. Estêves....	55	0,60	23	0,52
7.º Infinito, J. B. Paulielo	55	0,42	24	0,81
8.º Maruco, J. Borja	55	1,67	33	0,83
9.º Afoito, B. Santos	55	4,00	34	0,56
10.º Belvedere, A. M. Cam.	55	1,77	44	1,79
11.º Ismard, J. Santana	55	3,29	—	—
12.º Lole, S. Guedes.........	55	5,64	—	—
13.º Umeral, J. Negrelo	55	6,97	—	—

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 62" — Vencedor: (1) NCr$ 0,30 — Dupla: (12) 0,47 — Placês: (1) 0,16 — (4) 0,16 e (12) 0,35 — Movimento do páreo: NCr$ 44.825,50. — HALI — M. T. 2 anos — São Paulo — Fil.: Prosper e Aix — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Maurilio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º páreo - 1.400 metros - Pista AM - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.º Saga, F. Meneses.......	57	0,29	11	3,53
2.º Estoniana, J. Borja	57	0,36	12	0,46
3.º Secret Love, J. Portinho	57	0,41	13	0,55
4.º Diorling, J. Reis	57	0,82	14	0,44
5.º Arablue, J. Pinto (ap)..	53	1,15	22	1,19
6.º Miss Kadina, C. Morgado	57	0,63	23	0,54
7.º Ameline, J. Brizola (ap)	56	0,43	24	0,41
8.º Quataine, A. Dorneles ..	57	5,74	33	1,90
9.º Samotrácia, M. Andrade..	57	3,52	34	0,59
			44	0,85

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 91"3/5 — Vencedor: NCr$ 0,29 — Dupla: (14) 0,44 — Placês: NCr$ 0,13 (8) 0,14 e (3) 0,14 — Movimento do páreo: NCr$ 44.477,50 SAGA: F. A. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Homero e Arauna — Propr.: Stud X.M.U. — Treinador: O. B. Lopes — Criador: Haras Santa Anita.

9.º páreo - 1.200 metros - Pista AM - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Violento, F. Meneses.....	56	0,27	11	0,75
2.º Penógrafo, J. Pedro F.º ..	56	—	12	0,32
3.º Cantagalo, J. Portilho ..	56	0,20	13	0,66
4.º Boucheron, R. Penido ...	56	1,45	14	0,27
5.º Guinéu, J. Reis	56	0,34	22	3,28
6.º Braddock, J. Pinto (ap)..	52	0,95	23	1,06
7.º Dunhil, J. Negrelo	56	0,77	24	0,50
8.º Travesso, H. Vasc.	56	1,86	33	5,90
			34	0,91
			44	1,08

Diferenças: Mínima e 2 corpos — Tempo: 77"1/5 — Vencedor: (7) NCr$ 0,27 — Dupla: (44) 1,08 — Placês: (7) NCr$ 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 40.552,50. — VIOLENTO: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil.: Ramon Novarro e Caraybas — Propr.: Stud Sidi — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Camaquã

Mov. das apostas: NCr$ 345.751,00 — Conc.: NCr$ 19.744,04 — Total: NCr$ 365.495,04.

Resultados dos Concursos

Concurso de sete pontos: sem vencedor, acumulando NCr$ 7.897,25
Betting duplo: 106 vencedores. Rateio NCr$ 39,12

Montarias e retrospectos para hoje

1.º PÁREO — 2.200 metros (Areia) — às 13h30m — NCr$ 950,00

1—1 Aventureiro ..	51	*	J. Diniz	6.º Aimberê	M. Oliveira	1.600 108"2/5	AP
2—2 Meloso	59	*	J. Portilho	6.º Homel	G. Feijó	2.100 137"4/5	AL
3—3 El Emir	57	*	L. Acuña	9.º Aimberê	V. Aliano	1.800 105"2/5	AL
4 Jeune Prince .	50	*	J. Queiroz	6.º Galardão	F. Per. F.º	1.300 87"	AP
4—5 Fiel	58	*	O. F. Silva	2.º Ocegrande	B. Ribeiro	2.100 146"	AE
" Cantilever ..	50	*	J. Pinto	3.º Ocegrande	B. Ribeiro	2.100 146"	AE

2.º PÁREO — 1 300 metros — às 14h — NCr$ 1 300,00

1—1 Venuto	53	*	J. B. Paulielo	2.º Floco	L. Ferreira	1.400 93"	AE
2—2 Prisma	53	2	J. Reis	3.º Floco	E. Freitas	1.400 93"	AE
3 Krivolo	53	*	J. Borja	5.º Floco	S. Morales	1.400 93"	AE
3—4 Fronton	53	1	O. Cardoso	4.º Floco	J. V. Viana	1.400 93"	AE
5 Incat	53	*	R. Carmo	1.º Flaneur	C. Pereira	1.300 85"	AE
4—6 Desatino	53	*	F. Estêves	2.º Floco	P. Morgado	1.400 93"	AE
" Flúido	53	*	J. Machado	1.º Fair Boy	P. Morgado	1.200 77"2/5	AP

3.º PÁREO — 1 400 metros — às 14h 30m — NCr$ 1 100,00

1—1 Eslinga	54	1	J. Portilho	3.º Ana Maria	F. Costas	1.000 65"2/5	AL
2 Zoila	57	*	F. Maia	1.º Tabacor	J. Pérez	1.600 107"4/5	AL
2—3 Fair Miss	58	3	J. Queirós	4.º Ana Maria	C. Pereira	1.000 68"2/5	AL
4 Darlene	57	*	F. Menezes	1.º Rolanda	S. d'Amore	1.300 85"2/5	AL
5 Jaside	56	*	D. Moreira	1.º Lindavica	J. J. Tavares	1.600 110"	AE
3—6 Negra do Sul .	56	*	O. Cardoso	1.º Zoila	B. P. Carv.	1.200 80"4/5	AP
" Miss Eliete ..	53	2	P. Pinto	1.º Altaíno	B. P. Carv.	1.300 86"3/5	AL
7 Escolha	58	*	R. Carmo	6.º Cartila	V. Aliano	1.000 64"	AL
4—8 Majó	58	*	A. Fernandes	3.º F. Alixia	J. S. Silva	1.200 76"2/5	AL
9 Fafá	58	4	J. Pedro F.º	5.º Majó	A. Morales	1.400 92"1/5	AE
10 M.ª Cambaih .	56	5	O. F. Silva	6.º Ana Maria	S. Morales	1.000 65"2/5	AL

4.º PÁREO — 1 300 metros — às 15h — NCr$ 1 300

1—1 Estilheira ...	56	*	J. Tinoco	2.º Joline	A. Araújo	1.600 103"	AL
2 Old Flame ...	52	*	J. Brizola	8.º Divertida	R. Tripodi	1.000 64"1/5	AE
2—3 Freeness	56	2	J. Machado	1.º Trucha	E. Freitas	1.300 85"	AL
4 Soldera	54	3	J. Pinto	6.º Freeness	C. Pereira	1.300 85"	AL
3—5 Eryma	56	*	A. Ramos	6.º F. Flower	J. L. Pedrosa	1.400 93"	AE
6 Happy Mona .	52	*	L. Santos	4º F. Flower	R. A. Barb.	1.400 93"	AE
4—7 Paraniguá ..	56	1	S. Silva	8.º Fides	A. Correia	1.400 89"1/5	AE
8 Deidada	52	*	J. Portilho	4.º Joline	P. Morgado	1.600 103"	AL
9 Azores	53	*	L. Acuña	1.º Loirita	V. Aliano	1.300 79"	GL

5.º PÁREO — 1 200 metros — às 15h35m - B de Piracicaba - NCr$ 4.000,00

1—1 Maus	56	2	L. Santos	1.º Amoreira	H. Tobias	1.000 59"2/5	GL
2 Randana	55	*	M. Silva	1.º Esula	O. J. M. Dias	1.200 72"3/5	GL
2—3 Akron	55	8	J. Silva	8.º Maus	P. Morgado	1.000 59"2/5	GL
" Baliza	55	3	J. B. Paulielo	3.º Maus	P. Morgado	1.000 59"2/5	GL
3—4 Amoreira	55	1	J. Reis	2.º Maus	F. Costas	1.000 59"2/5	GL
5 Invitation ..	55	4	J. Machado	3.º Héia	E. Freitas	1.000 60"2/5	GL
6 Esula	55	7	A. Machado	1.º Randana	J. Araújo	1.200 72"3/5	GL
4—7 Elmira	55	6	P. Alves	1.º Esula	M. Sousa	1.000 65"2/5	AP
" Haê	55	5	A. Santos	6.º Maus	M. Sousa	1.000 59"2/5	GL
" Héia	55	9	L. Corrêa	1.º Esula	J. L. Pedrosa	1.000 60"2/5	GL
" Karajana	55	*	F. Pereira F.º	7.º Maus	J. L. Pedrosa	1.000 59"2/5	GL

6.º PÁREO — 1.400 metros — às 16h10m — NCr$ 1 100,00

1—1 Styx	58	*	A. Hodecker	4.º Cambro.	V. O. Oliv.	1.300 87"4/5	AE
2 M. Charles ...	57	1	J. Silva	4.º Plano	T. Garcia	1.000 68"	AL
2—3 Guardi	56	*	A. Ricardo	2.º Birk	O. B. Lopes	1.000 64"	AL
4 Zapi	57	2	R. Carmo	6.º Escalado	C. Morgado	2.100 141"	AE
5 Pass Bier	53	3	J. Portilho	3.º Zoila	E. Perri, F.º	1.600 107"4/5	AL
3—6 Motur	54	*	A. Reis	10.º F. Alixia	J. C. Lima	1.200 76"2/5	AL
7 Evano	55	*	J. Santos	9.º Cambro.	A. Correia	1.300 87"4/5	AE
8 Eláu	55	*	P. Fernandes	7.º F. Alixia	C. I. P. Nunes	1.200 76"2/5	AL
4—9 Bomarc	58	4	J. Pinto	9.º Birk	A. Morales	1.600 64"	AL
10 Bahramdim .	58	6	F. Maia	7.º Cambro.	A. V. Neves	1.300 87"4/5	AE
11 Distel	56	5	J. B. Paulielo	15.º Espadim	P. Simões	1.400 93"	AP

7.º PÁREO — 1 500 metros — às 16h45m — (BETTING) — NCr$ 1 300,00

1—1 Beaurevers ..	57	9	J. Portilho	2.º Hal Astro	P. Morgado	1.200 78"1/5	AL
2 Tartufo	57	11	J. Machado	9.º El Maestro	V. Aliano	1.300 85"1/5	AL
3 Gigue	55	3	A. Ramos	5.º Jareta	A. Araujo	1.200 78"2/5	AL
2—4 Molicho	57	*	D. Neto	8.º Salvatore	A. Nabid	1.600 109"4/5	AL
5 Mignaro	57	*	P. Lima	7.º Sansoville	N. Pires	1.300 85"2/5	AP
6 Geteca	55	7	E. Marinho	8.º Samotrácia	V. T. Sousa	1.000 87"2/5	AP
3—7 Realve	57	6	L. Santos	8.º Celso	M. Mendonça	1.300 86"4/5	AE
" Washington M.	57	2	A. M. Cam	10.º Hal Só	M. Mendonça	1.300 85"2/5	AP
8 Forgotten ...	57	1	I. Oliveira	9.º Hal Astro	M. Almeida	1.200 78"1/5	AL
4—9 Massacre	57	8	C. Sousa	0.º Hal Astro	J. Coutinho	1.200 78"1/5	AL
10 Sotero	57	4	D. P. Silva	6.º Mr. Foca	M. Araújo	1.300 88"	AP
11 Lippi	57	10	A. Fernandes	9.º Cabouch.	C. I. P. Nunes	1.200 77"4/5	AP
12 Pinião (*) ...	57	5	J. Pinto	11.º Cabouch.	A. V. Neves	1.200 77"4/5	AP

(*) Ex-Empendo

8.º PÁREO — 1 200 metros — às 17h20m — (BETTING) — NCr$ 1 600,00

1—1 Quebra Cabeça	56	2	L. Correia	2.º Estância	O. L. Ferreira	1.000 65"1/5	AP
2 Iarapu	56	*	A. Ramos	8.º Estância	J. L. Pedrosa	1.000 65"1/5	AP
3 Goga	56	8	A. Ramos	5.º Estância	A. Cardoso	1.000 65"1/5	AP
2—4 Gibeline	56	7	F. Estêves	Estreante	E. Freitas		
5 Sabatina	56	1	A. Ricardo	8.º Que Linda	C. Pereira	1.400 92"2/5	AP
6 Sevila	56	6	D. P. Silva	10.º Zumaville	G. Morgado	1.000 64"3/5	AM
3—7 Gasconha ...	56	3	S. Silva	Estreante	J. C. Silva		
8 Alânia	56	*	L. Alvarenga	4.º Estatina	H. Sousa	1.400 91"4/5	AL
9 Mascotita ...	56	10	J. Reis	12.º Estatina	E. Caminha	1.400 91"4/5	AL
4-10 Albarella ...	56	4	A. Santos	Estreante	J. Morgado		
11 Quarentena ..	56	*	A. M. Cam.	4.º Prateada	B. P. Carv.	1.300 86"4/5	AE
12 Florzinha ...	56	5	S. M. Cruz	7.º C. Queen	V. Aliano	1.600 99"2/5	GL
13 Fain	56	9	R. Penido	9.º Tulinha	C. Gómes	1.400 88"4/5	GL

9.º PÁREO — 1 000 metros — às 17h55m — (BETTING) — NCr$ 1 600,00

1—1 Fairy Flower .	57	3	J. Machado	1.º Prima oDna	E. Freitas	1.400 93"	AP
2 Trucha	52	*	—. Silva	2.º Freeness	E. G. Cout.	1.300 85"	AL
2—3 Velvetta	54	1	F. Ferreira F.º	6.º Divertida	J. Morgado	1.000 64"1/5	AE
4 Groa	52	2	J. Tinoco	6.º Alana	A. Araújo	1.000 62"4/5	AE
3—5 Lutine	56	*	J. Portilho	4.º Fusão	P. Morgado	1.600 104"1/5	AL
6 Cavada	53	*	A. Ramos	7.º Freeness	J. L. Pedrosa	1.300 85"	AL
4—7 Taliera	57	*	F. Meneses	3.º Biarita	S. d'Amore	1.300 84"	AP
" Luna	55	*	P. Alves	5.º Enase	S. d'Amore	1.400 93"3/5	AE

ESTHETA REAPARECE NA NOTURNA DE 5a.-FEIRA

Estheta volta a ser apresentado na noturna de quinta-feira, no quarto páreo, uma Prova Especial, na distância de 1.300 metros, com a dotação de NCr$ 1.600. Vai reaparecer com chance positiva de vitória, o terá em Forrobodó, um dos seus mais sérios adversários.

O programa:

1.º Páreo — às 20h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Portela .... * 57
2—2 Town Guarda .... * 57
3 Neidoca (*) 2 57
3—4 Las Palmas .... * 57
5 Virajuba .... * 53
4—6 Munição .... * 57
" Old Cat 1 57

2.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.1000,00

1—1 El Glorious ...... * 55
2—2 Havai .... * 54
" Quazin .... * 56
3—3 Pacoca .... * 56
4 Lieutenant ...... * 56
4—5 Exagêro .... * 55
6 Union Street .... * 55

3.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ ..... 1.100,00.

1—1 Salomé .... * 57
2—2 Encarna .... * 57
3 Cartila 1 54
3—4 Santilina .... * 53
5 Fair Girl 2 56
4—6 Enase .... * 50
" Rainha Bela .... * 55

4.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ ..... NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

1—1 Forrobodó .... * 56
2—2 Estheta 3 58
3—3 Sivel .... * 56
4 Bebeto 2 52
4—5 Alicondom 1 53
6 Desatino .... * 54

5.º Páreo — às 22h35m — 1.600 — NCr$ 800,00 — (Betting)

1—1 Dragon Bleu .... * 57
2 Luminador 4 56
2—3 Quatrin 2 57
4 Ragazzon 5 55
3—5 Crispin 1 58
6 San Remo 3 57
4—7 Coccinelle 6 54
8 Cantilever .... * 58
9 Qualapá .... * 55

6.º Páreo — às 23h5m — 1.000 metros — NCr$ ..... 1.100,00 — (Betting)

1—1 Galgo Branco 5 57
2 Fingard .... * 56
2—3 Libério 2 56
4 Bandit 6 56
3—5 Joinha 4 55
6 Don Querido 1 56
7 Trempe 3 54
4—8 Bojudo .... * 55
9 Xaviana .... * 54
10 Mais Teu 7 58

7.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ .... 800,00 — (Betting)

1—1 Dingo 2 53
2—2 Confúcio .... * 59
3 Ozogada .... * 55
3—4 Old Ball .... * 51
5 Galardão .... * 54
4—6 Pato Selvagem .. * 53
7 Hemicicio 1 53

"Starter": Nilor Tomé de Macedo

Empate manteve Botafogo e Bangu invictos

Botafogo e Bangu, com um futebol científico, extremamente pensado e prudente no primeiro tempo, mas com ampla superioridade técnica e domínio do Botafogo na fase final, empataram de 0 a 0, ontem, no Estádio Mário Filho, resultado que conservou as duas equipes invictas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, mas que persistiu por culpa maior do juiz Eunápio de Queirós, omisso em duas penalidades máximas contra o Bangu.

O Botafogo mais acentuado em uma definição de estrutura de jôgo, correceu apenas de penetração e finalizadores, enquanto o Bangu, forçado a substituir Paulo Borges, seu ponto convergente para tôdas as suas avançadas em busca do gol, se desmantelava na ofensiva e se deixava dominar no meio de campo, setor em que o Botafogo se apóia para ter segurança na defesa e uma estrutura de jôgo marcadamente defensivo, porém sincronizado.

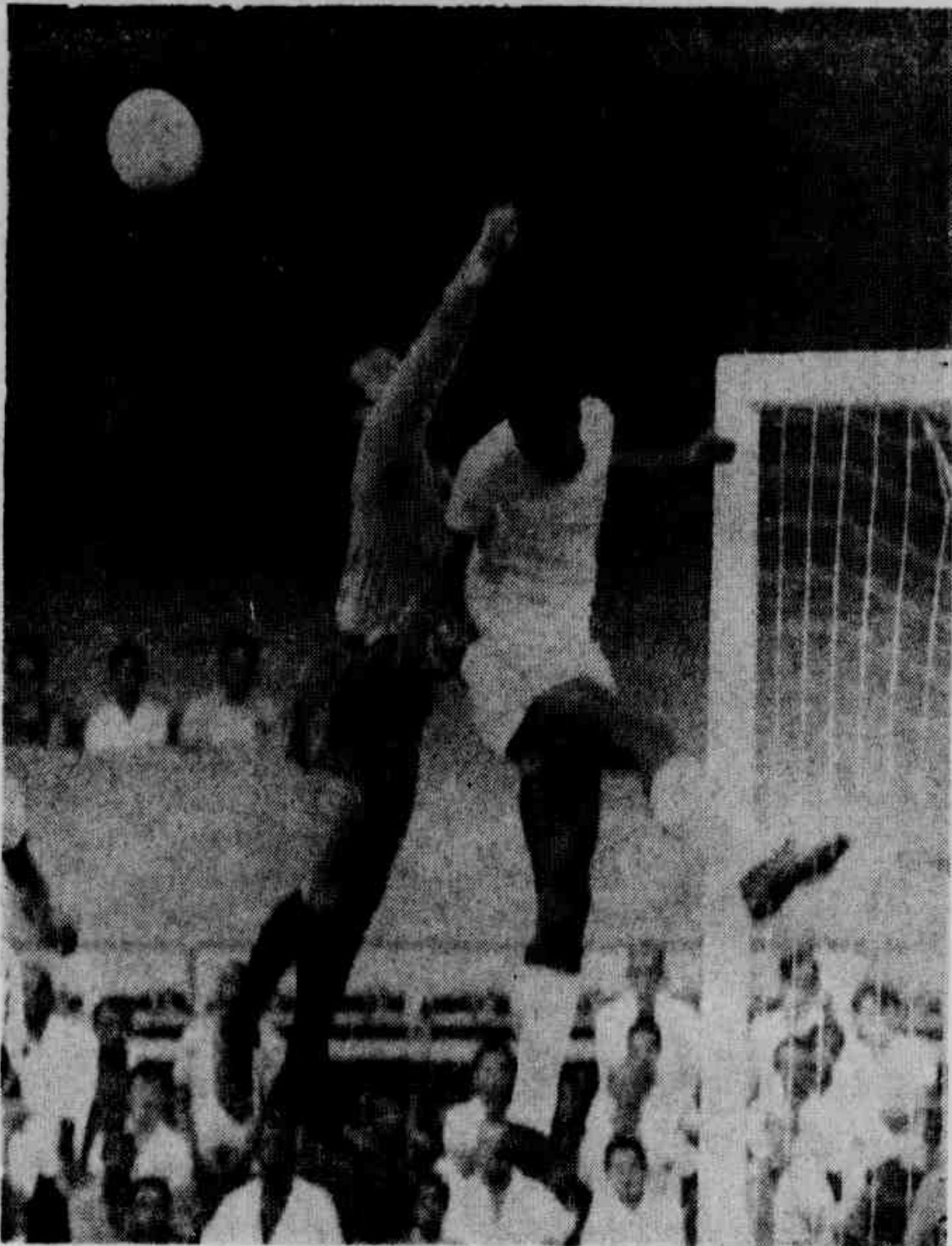
Usando Paulo Borges como ponta-de-lança, o Bangu iniciou o jôgo com a desvantagem de pretender alcançar o gol, ou a penetração de seu homem-gol, pelo setor em que o Botafogo mais se concentrava defensivamente, onde o domínio da bola não era permitido e o atacante recebia combate imediato. Até a intermediária, o Bangu tinha ampla liberdade de ação, o mesmo ocorrendo com o Botafogo, quando a bola era de seu domínio, pois, da mesma forma, líder e vice-líder do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa concentravam suas preocupações no setor defensivo.

O Botafogo exibia sua linha de quatro zagueiros, Nei à sua frente e em seguida Afonsinho e Paulo César de anteparo. O Bangu não diferia, pois o mais que arriscava era permitir que Fidélis e depois Cabrita se projetassem, acompanhando o ataque. Nesse panorama, sem maiores aventuras, os dois times fizeram um primeiro tempo na base da espera, da expectativa da brecha ou da perda de paciência. Registre-se, entretanto, a maior facilidade, a simplicidade e, até mesmo, a maior autoridade como o Botafogo trabalhava e bola e tramava suas jogadas. O primeiro tempo pouco teve de emoção. Dois lances apenas levantaram o público: o primeiro aos 9 minutos, quando Paulo César sofreu pênalte de Luís Alberto, com Eunápio levantando as mãos, negando o que todo o estádio atestava; o segundo, aos 28 minutos, quando Paulo Borges, da pequena área, fuzilou, Manga rebateu, Fernando cabeceou no outro canto, mas Paulistinha salvou o gol, espetacularmente.

Empate marcado

O segundo tempo foi, a rigor a melhor parte reservada ao público, pois nêle, o Botafogo, sentindo-se mais seguro, mais convicto de suas possibilidades de vitória — o Bangu já não tinha Paulo Borges — se desprendeu para a ofensiva e acabou ganhando o jôgo, territorialmente, sobretudo depois que Helinho foi lançado na extrema-esquerda, para que Paulo César se deslocasse para a ponta-de-lança, no lugar de Sicupira.

O empate, entretanto, não deixou de persistir, a despeito do empenho e do maior volume de jôgo do Botafogo, merecedores de gol. O Bangu, com a saída de Paulo Borges, alterou todo o seu esquema e as modificações só causaram diminuição no seu rendimento, com o que mais ainda cresceu o Botafogo.

Eunápio de Queirós, quase tornava feio um bom espetáculo, porque, havia determinado em sua consciência, em sua vontade, que o empate seria o seu resultado. Por isso, o Botafogo talvez não tenha saído com a vitória, desde que nôvo pênalte em Paulo César foi cometido por Luís Alberto, aos 27 minutos. Mas o Sr. Eunápio de Queirós, como que arrancado da compulsória para contrariar o bom senso e agredir as regras do jôgo, revivia e confirmava a impressão que sempre deixou em sua vida de apitador, a de um acomodador de resultados.

Ubirajara teve pouco trabalho com ataque alvi-negro

P. Borges de fora em Minas

Paulo Borges — com desnível dos ligamentos internos do joelho direito — será o novo desfalque do Bangu para a partida de quarta-feira, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, segundo afirmou o Dr. Arnaldo Santiago, que só admite a presença do jogador se ocorrer um milagre.

O zagueiro-central Mario Tito, que também saiu antes do término da partida, sentindo dores musculares, além de Fidélis, contundido no tendão de Aquiles, são os demais problemas do Bangu, devendo ambos ficarem em observação, a fim de se saber se terão ou não condições de jôgo.

Tonho substitui

O Dr. Arnaldo Santiago recomendou a Paulo Borges repouso absoluto até têrça-feira, ficando de passar na tarde de amanhã em sua casa, a fim de examiná-lo.

Martim Francisco ainda não sabe quem colocará no lugar de Paulo Borges, podendo ser Tonho, se até têrça-feira — dia da apresentação — fôr liberado pelo médico do tratamento após a contusão que sofreu na partida contra o Flamengo. Cabralzinho e Jaime, permanecerão fora de cogitações, o que deverá obrigar ao técnico Martim Francisco a requisitar outros juvenis, além de Hélcio que já jogou, tão grande é o número de contusões entre os titulares.

Botafogo condenou Eunápio

A revolta do Diretor Xisto Toniato, dos jogadores e demais dirigentes do Botafogo contra a atuação do juiz Eunápio de Queirós, de quem reclamaram dois pênaltes em Paulo César e a quem atribuíram tôda a culpa do empate do Botafogo com o Bangu, tornaram secundária a contusão de Chiquinho, agora ameaçado de desfalcar o time contra o Flamengo.

O Diretor Gumercindo Brunet formava com seu companheiro Xisto Toniato a dupla que expressava tôda a revolta do Botafofo "à parcialidade do juiz, que foi imparcial de forma desavergonhada". O Sr. Xisto Toniato dizia que não é homem de perder a esportiva e aceitar com tranqüilidade os resultados negativos de sua equipe, "desde que ela atue mal".

— Mas assim — argumentava —, sendo roubada da forma como todos vimos, não há sangue frio, não há equilíbrio que resistam. Fomos roubados e o Sr. Eunápio jamais terá oportunidade com o Botafogo, para ferir os seus interêsses.

O Presidente Nei Palmeiro trocou cumprimentos com o seu substituto Nélson Mufarrej, pois só tivera tempo para assistir ao segundo tempo — que havia seguido do Galeão diretamente para o estádio.

Botafogo 0
Bangu 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ .... 74.858,25.

Público — 21.058 pagantes e 2.567 menores.

Primeiro tempo 0 a 0

Final 0 a 0.

Botafogo — Manga; Paulistinha, Chiquinho (Zé Carlos), Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Sicupira (Paulo César) e Paulo César (Helinho). Técnico — Admildo Chirol.

Bangu — Ubirajara; Fidélis (Cabrita), Mário Tito (Romeu), Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Hélcio, Paulo Borges (Ladeira), Fernando e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Juiz — Eunápio de Queirós.

Auxiliares — Almir Saline e Álvaro Siqueira.

Preliminar — Olaria 1 x Bangu 0 (Campeonato de Juvenis).

Kanela quer Vlamir e Amauri sem bola

Os planos do técnico Kanela com relação ao preparo da seleção brasileira de basquete que disputará o V Campeonato Mundial, incluem, como parte fundamental, um período de 15 dias de treinos especiais para os jogadores Amauri e Vlamir, no qual êle procurará recuperar a parte física dos dois, combatendo ao mesmo tempo a saturação de basquete que apresentam.

Kanela, que volta a dirigir a seleção brasileira, vem observando as atuações de Amauri e Vlamir há bastante tempo, notando certa saturação de bola por parte, principalmente, de Amauri. Justamente por considerá-los elementos valiosos para a campanha do tricampeonato mundial, quer, logo de início, colocá-los em condições de render tudo o que podem.

Nada de basquete

A partir de segunda-feira próxima, quando a seleção brasileira iniciará seus treinos, no ginásio do DEFE, em São Paulo, Kanela irá ministrar um treinamento especial para Amauri e Vlamir, com o intuito de fazê-los esquecer, por uns dias, que estão treinando numa seleção de basquete, pois já se nota em ambos certa saturação de bola.

Kanela, que já vem observando os dois há mais tempo, depois de assisti-los disputar, pelo Corintians, a Taça Brasil, baseado no que viu na partida contra o Botafogo, comentou que considerou Vlamir em boa forma técnica e física, "não apresentando, no entanto, aquêle seu grande entusiasmo de outrora, o que é natural em um jogador como êle, que vem jogando há vários anos sem parar".

Quanto a Amauri, afirmou Kanela que seu estado de saturação é bem maior, pois notou-o muito apático, apresentando também uma estafa de basquete, acrescida de um estado físico deficiente. "Com um treinamento baseado em ginástica, vôli, peteca ou qualquer outra modalidade de esporte que não o basquete, acho que os dois poderão recuperar aquêle entusiasmo com que jogavam, bem como se apresentarem em perfeitas condições físicas.

Sòmente quando a seleção encerrar seu período de treinos, em São Paulo, e se concentrar em São Caetano, no próximo dia 24, é que Amauri e Vlamir passarão a treinar juntos com os demais, vindo, então, a realizar exercícios com bola.

Os cariocas e o gaúcho Scarpini iniciaram os treinos para o Tri

Seleção Brasileira de Basquete se prepara para o tricampeonato

Kanela reuniu, anteontem, à noite, na quadra da Gávea os jogadores cariocas convocados para a seleção brasileira de basquete — Montenegro, Gabriel, Oto, César, Luisinho e Sérgio — juntamente com o gaúcho Scarpini, ministrando-lhes um treino que serviu como pré-estréia do que serão os exercícios da seleção em São Paulo.

O técnico brasileiro, que não quer perder tempo, aproveitando ao máximo o tempo disponível para preparar uma equipe realmente capaz de tentar a conquista do tricampeonato mundial para o Brasil, se reteve no ensaio de anteontem, principalmente em explicar aos jogadores como queria que certas jogadas fôssem realizadas, bem como a maneira correta de marcar.

Já em ação

Kanela, em seu retôrno à direção da seleção brasileira, está disposto a dar seqüência aos títulos mundiais conquistados pelo Brasil sob seu comando, não perdendo um minuto sequer. Mesmo estando os treinos oficiais marcados para ter início sòmente na próxima segunda-feira, em São Paulo, o técnico já está movimentando os cariocas e o gaúcho Scarpini, que já se encontra no Rio desde o início da semana passada.

O ensaio de anteontem, à noite, foi iniciado com um ligeiro aquecimento, comandado pelo próprio preparador, seguido um treino de conjunto, do qual participaram também vários jogadores do Flamengo.

Kanela exigiu, principalmente, perfeição na cobrança de lances-livres, que considera de muita importância, decisivo, mesmo, em partidas como as que disputarão no Campeonato Mundial.

Objetivo

O principal objetivo do técnico, em realizar êste treino, é o de manter os atletas em ação, bem como ir explicando, desde já, como certas jogadas deverão ser realizadas. Neste particular, êle explicou a Oto como deveria jogar fora do pivô, mostrando-se satisfeito por ter o jogador assimilado rápido as jogadas. Também as penetrações de Sérgio, César e Luisinho foram motivo de preocupação por parte de Kanela, que estêve mostrando como elas deveriam ser realizadas, para ter melhor êxito.

Também a maneira correta de efetuar a marcação no jogador adversário foi explanada pelo técnico, bem como os contra-ataques rápidos e a colocação dos jogadores na quadra. Gabriel foi exercitado, principalmente nos arremessos da zona morta, apresentando bom aproveitamento.

Kanela, após o ensaio, mostrava-se satisfeito com o rendimento de seus comandados, exaltando a excelente forma de Scarpini. Aliás, o gaúcho, não querendo perder o contato com a bola, pois também se considera muito bem, já vem treinando regularmente na Gávea, desde o início da semana passada. Scarpini, que foi com Sanson a principal figura da seleção do Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro realizado em Curitiba, promete lutar muito por uma vaga na seleção.

Lawson, ainda não sabe se poderá se apresentar em São Paulo, amanhã, quando serão iniciados os treinos oficiais para tdos os convocados, pois está no Rio com o III Exército. Caso o jogador não possa se ausentar, a Comissão Técnica irá estudar o seu problema, podendo abrir uma exceção, já que seu caso é mais do que justificado.

Amauri está saturado de bola

Clubes preparados para a final do Início

Manufatura, Nôvo México, Senhor dos Passos e Realengo, jogarão amanhã à tarde, no campo do Pavunense, a final do Torneio Início do Campeonato oficial do Departamento Autônomo, em disputa do Troféu Floripes Minsão.

A decisão do Torneio Início do DA será iniciada às 15h, com o jôgo Manufatura x Nôvo México, e às 15h25m jogarão Senhor dos Passos x Realengo. Às 16h15m, o vencedor do primeiro jôgo disputará o Troféu com o vencedor do segundo.

Os times para a decisão do Torneio Início já estão pràticamente escalados. O Manufatura deverá jogar com Domingos; Ivã, Lotado, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares e Maurício; Lima, Adilson, Ivo e Rato; o Senhor dos dos Passos formará com Messias; Tácio, Peixoto, Rubens e Odair; Válter e Jair; Fernando, Roberto, Zé Carlos e Cutelo.

O Realengo jogará com Nelson; Paulinho, Brito, Filinho e Paulo; Miro e Tucano; Lincon, Carlinhos, Adilson e Tucano; e o Nôvo México, que disputou o Torneio Início com o time de aspirantes, segundo o técnico Antônio Carlos não tem o time escalado ainda.

Os juízes escalados pelo Diretor de Arbitros do DA, Sr. Armindo Tavares, foram os seguintes: José Marcial Filho, Célio Fonseca, Sousa Meireles e Bento Paulino Medeiros.

O Manufatura, que é apontado como o favorito do certame, em virtude da grande categoria da sua equipe, classificou-se para afinal na primeira fase do Torneio Início, disputada domingo, em seu campo, dos estreantes do certame, vencendo o Barreirinha, um por 2 a 0, com gols de Lotado e Ivo. Depois o clube dos Pilares venceu o Municipal por 1 a 0, gols marcado também por Ivo. O Senhor dos Passos, por sua vez, também merece méritos pela classificação, já que derrotou o Auto Solar, por 1 a 0, depois de dominar grande parte do jôgo, contra um adversário que tem uma equipe muito bem armada para uma boa campanha no Campeonato do DA de 67. Em seguida o time de Edmundo Filho derrotou o Ramos na segunda série de pênaltes, cobrado por Jair, que marcou três gols.

Em Realengo, no campo do Cruzeiro, onde foi disputada a outra série do Torneio, o Nôvo México classificou-se derrotando na primeira partida o Santa Cruz, por 2 x 0 e depois venceu o Botafoguinho por 1 a 0, gol de Frajola, no primeiro tempo da partida.

Por outro lado, o Realengo, com um time que ainda não atingiu ao ponto ideal, venceu o Cosmos — que além de chegar atrasado, seus jogadores apresentaram a carteira do ano passado, razão por que o Organizador do Torneio, Armindo Tavares, que é Diretor de Arbitro do DA, não deixou o time jogar — Depois, o Realengo derrotou com grande categoria o Rio Branco por 2 a 0, com gols de Adilson e Tucano, classificando-se para disputar a final do Torneio.

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo marcou para o dia 18 próximo uma reunião com o Conselho de Representantes, quando será sorteada a tabela do campeonato, e quantos clubes apresentarão o campo em que vão disputá-lo. Sera discutido também na reunião do próximo dia 18 algumas normas do Campeonato.

Sabe-se no entanto, que o certame oficial do DA dêste ano será disputado conforme no ano passado, não havendo qualquer alteração, embora o Diretor-Geral da entidade, como também os representantes de clubes tenham vontade de modificá-lo, por achar que o regulamento em que vem sendo disputado já esta completamente superado. No próximo ano, porém, o sr. João Ellis Filho afirmou que fará algumas modificações no regulamento, visando melhor organização no campeonato, que será aprovada ou não pelo Conselho de Representantes.

Guanabara recebe o Facit em Sta. Cruz

Facit e Guanabara farão um amistoso hoje à tarde, em Santa Cruz, como parte dos preparativos para o campeonato do DA de 67. O primeiro fará, na ocasião, a estréia dos jogadores adquiridos do clube de Santa Cruz, que são Guarino, Tão, Dida e Didoca.

Na ocasião, o Guanabara também fará a entrega dos prêmios aos jogadores pela campanha cumprida no campeonato do ano passado. A partida promete um decorrer dos mais movimentados, já que ambas as equipes, segundo seus técnicos, estão bem' preparadas.

Para o jôgo de amanhã, a Direção Técnica do Guanabara convocou os jogadores Dalmir, Nete, Antônio, Dodo, Cacildo, Carlinhos, Tiririca, Valdir, Odair, Mica, Bira, Costa, Cid, Roberto, Quinha e Azeitona.

Outros jogos

Também amanhã o Confiança jogará amistosamente contra o Carioca, na Rua Silva Teles, dando prosseguimento aos preparativos para o Campeonato oficial do Departamento Autônomo, que já está para começar. O técnico Edgar dos Santos, do Confiança, já escalou o time que iniciará a partida e que é o seguinte: Nélson ou Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Abílio; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Bafora e Santiago. O Carioca deverá formar com Zé Luís, Ferreira, Luís, Pedrinho e Nilsinho; Pastinha e Deja; Hélio, Juraci, Carlito e Adilson.

O Roial, que volta a disputar o campeonato êste ano, enfrentará, também em caráter amistoso, o Colégio, na Estrada do Barro Vermelho. Para a partida, os diretores de ambos os clubes convocam todos os jogadores para as 12 horas, no local do amistoso.

O Ramos, por sua vez jogará no campo do Maviles contra a Associação Atlética Vigário Geral. O técnico Lino Teixeira, do Ramos, convoca todos os atletas para as 12 horas, na porta do clube.

Domingos, goleiro titular do Manufatura, faz parte do "timão 67"

Isaac vê Manufatura com "timão" para 67

Apenas 19 jogadores formam o elenco do Manufatura, que disputará o campeonato oficial do Departamento Autônomo dêste ano. Tanto o patrono do clube, e também o técnico Isaac Ambranson, como o Presidente Valdemar Carneiro e demais dirigentes, acham que o Manufatura fará ótima campanha no certame, pois, com muito esfôrço "conseguimos formar um "timão" para 67".

Isaac, que vem treinando seu time com dedicação, não destaca jogadores, afirmando que "todos são muito bons e êles poderão dar muitas alegrias ao Manufatura". Apesar de estar satisfeito, sabe-se que o técnico lamenta não poder contar com Helinho neste campeonato, "pois êle fará muita falta ao nosso ataque."

Novos valôres

Com muito cuidado, Isaac Ambranson trata das aquisiçoes do time, ficando apenas com os jogadores que lhe possam ser úteis, sem pensar em formar um elenco com numero de atletas exagerado. As mais recentes aquisições do Manufatura são o atacante Calazans, que até o ano passado jogou pelo Campo Grande, na categoria de profissional; Nodir, outro bom atacante, que recentemente chegou da Venezuela; e Ubaldo, ex-juvenil do Fluminense, que atuou no ano passado pelo Olaria, revezando com Alcir, no gol.

— Com todos êsses bons valôres, há de se pensar que sinto dificuldades em escalar o time, mas não, pois os jogadores estão bem a par da minha meta de trabalho e sabem, também, que todos terão oportunidade de aparecer — disse o técnico Isaac Ambranson.

Elenco

O "timão 67" do Manufatura, é formado pelos seguintes elementos: goleiros — Domingos, Ubaldo e Marujo; na linha de zagueiros — Ivã, Lotado, Robertão, Francisquinho, Horácio e Cabral; Lima, Maurício, Ivã Soares e Maurício para o meio-de-campo; e no ataque — Calazans, Adilson, Rato, Ivo, Nodir e Trabalha.

O time-base do Manufatura — que vem disputando amistosos — é o seguinte: Domingos; Ivã, Lotado, Robertão e Francisquinho; Ivã Soares e Russo; Adilson, Rato, Ivo e Trabalha. No entanto, não se sabe ainda se será esta a equipe que disputará o campeonato, já que o técnico não se manifestou ainda a êsse respeito.

Amanhã, o Manufatura estará disputando, juntamente com o Senhor dos Passos, Nôvo México e Realengo, a final do Torneio Início do campeonato dêste ano, pela posse do Troféu Floripes Monsão.

Meio-campo é ponto alto do Confiança

O ponta esquerda Santiago, que no último jôgo marcou os três dos quatro gols com que o Confiança venceu o Entrerriense por 4 a 3, e o meio-campo formado por Pingo e Bira, são o ponto alto do Confiança para a campanha no certame dêste ano.

O técnico Edgar dos Santos disse que o seu time tem tudo para bisar o feito do ano passado, o que pretende provar hoje à tarde, em seu campo, no amistoso contra o Carioca, como parte dos preparativos para o campeonato do Departamento Autônomo dêste ano.

Para Edgar dos Santos, o que merece mesmo destaque é o meio-campo, formado por Pingo e Bira, pois "como ficou provado nos amistosos até agora disputados, e também como espero que fique provado no jôgo de hoje, contra o Carioca, esta uma bala. O time que disputará o certame dêste ano já está pràticamente escalado, pois Edgar dos Santos, satisfeito com as últimas apresentações resolveu manter a mesma equipe que derrotou o Entrerriense.

O time base do Confiança será Nélson; Lauro, Valdir, Ivo e Abílio; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Bafora e Santiago.

Falando sôbre o plantel para êste ano, Edgar dos Santos disse:

— Nélson e Moeda no gol, são dois bastantes experientes, na linha de zagueiro tem Lauro, Valdir, Ivo, Abílio e Varela, todos de grande categoria, pois sabem jogar o futebol sem usar a violência, como é comum a jogador de defesa; para o meio-campo temos Pingo, Bira, Nenêm e também o Bafora, que quando necessário joga armando, e muito bem; e de atacantes não temos o que nos queixar, com Bené, Saulo, Augusto, Antônio Carlos, Santiago e Bafora".

Hoje, o Confiança, segundo Edgar dos Santos, promoverá a sua fôrça para o campeonato dêste ano, contra o Carioca, às 15h15m (amador) e 13h15m (aspirantes).

Seleções de vôli na fase do treino forte

Os atletas selecionados para os treinamentos das seleções de vôli juvenil que disputarão o Campeonato Brasileiro, em Pôrto Alegre, no mês de julho, vão dar continuidade, hoje, aos exercícios de preparação, sendo que a seleção masculina treinará na quadra do Minas, às 16h, e a seleção feminina na quadra do Mackenzie, à noite.

Os técnicos Adolfo Guilherme, da seleção masculina e Marcelo Santos, da seleção feminina, esperam contar, hoje, com o comparecimento maciço dos convocados, para que os treinamentos tenham prosseguimento normal e as representações de Minas Gerais possam ter brilhante participação no Campeonato Brasileiro.

Os rapazes

O Minas foi o clube que forneceu maior número de convocados, na série masculina, totalizando 15 atletas. O técnico Adolfo Guilherme preferiu trabalhar com a turma que dirige, naquele clube, convocando ainda alguns jogadores de outras agremiações, para fortalecer a representação de Minas Gerais.

Estão em treinamento os atletas Eymard, Foscarini, Marcelo, Cláudio, Marcos, Helton, Serginho, Paulinho, Sérgio Santos, Raul, Valtinho, Dartagnan, Julinho, Prazeres e Marco Túlio, do Minas; Sérgio Brasil, Luís Jober e Jairo Batitucci, do Sport; Mozart, Carlos Alberto e Paulo Cosme, do Sparta; Lauro, da Caldense; e Jairo, do Mangueira.

SELEÇÃO DA MARINHA VAI A TERESÓPOLIS

O primeiro e segundo times da seleção da Marinha, que disputará o Campeonato Pan-americano e, também, o Campeonato das Fôrças Armadas, do qual é bicampeão, jogarão hoje à tarde, em Teresópolis, dando prosseguimento aos preparativos para êste ano.

A seleção Branca da Marinha enfrentará o Central, da cidade de Magé, às 13h30m, e às 16 horas, a seleção Azul jogará contra o Teresópolis Futebol Clube. Ambos os jogos serão realizados no Estádio do Teresópolis.

A delegação da seleção da Marinha sairá do Rio às 8 horas de hoje em ônibus especial, da porta da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, com a seguinte formação: chefe — Comandante Greco; Assessor — Comandante Pareci; Convidados de honra, Comandantes Bentes e Ives; técnico — Valdir Rocha Lima; preparador físico, Dantas; auxiliar — Nivaldo; roupeiro — Osvaldo; Massagista — Gildásio; jogadores — Milton, Lessi, Vitalino, Ataíde, Heitor, Zito, Oldair, Elso, Pádua, Batista, José Luís, Altino, Gilmário, Nilson, Zôrra, Alagoas, Tavares, Orlando, Aladim, Daita, Vieira, Ivo Soares, Garcia, Ivã, Pimenta, Teles, João e Gilberto.

O técnico Rocha Lima treinou ambos os times com muito cuidado, visando uma boa apresentação na cidade Fluminense, onde estão confiantes em um resultado favorável. Entre os valores do time, Rocha Lima, destacou o Atacante Gilmário, o zagueiro Pádua, o atacante Alagôas, Zôrra, e outros. O chefe da delegação, comandante Greco, também, está confiante em um resultado favorável no jôgo de hoje em Teresópolis, adiantando que "temos vários valores aproveitados do ano passado quando fomos bicampeão da Marinha, e mais alguns novos jogadores que merecem destaque, e estão com um bom conjunto, razão por que estou confiante na vitória", disse.

XII Torneio de Volibol de Praia

Grade x Olinda é clássico das semifinais

As partidas pela semifinal do XII Torneio de Volibol de Praia, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e Instituto Nacional do Mate, com a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, serão realizadas hoje, na Praia de Copacabana, a partir das 9h15m.

Uma das principais partidas de hoje, reunirá as Rêdes GRADE e Olinda, sendo que esta última, no ano passado, quando na disputa do XI Torneio de Volibol de Praia, foi campeã das séries Qualquer Classe e Misto e na série Especial Masculino e, êste ano, tenta a conquista do bi. Esta partida será realizada no Pôsto 3 ½.

Semi-final

Dando prosseguimento ao XII Torneio de Volibol de Praia, o JORNAL DOS SPORTS e o Instituto Nacional do Mate estará realizando hoje, nas praias de Copacabana, a disputa de uma série de partidas, válidas pela semifinal, sendo êstes os jogos programados:

Local — Pôsto 3 ½ — Rêde Grupo Esportivo Olinda — em frente ao Hotel Olinda.

1.º jôgo — às 9h30m — Série Especial — Masculino Grupo Esportivo Olinda x Rêde Reno — 1.º árbitro — Floriano M. Barreto; 2.º — Alberto Jorge.

2.º jôgo — às 10h30m — Série Qualquer Classe — Masculino — Rêde GRADE x Grupo Esportivo Olinda — 1.º árbitro — Alberto Jorge; 2.º — Floriano M. Barreto.

Delegado — Ana Maria dos Santos — Apontador — Carlos Marques.

Local — Pôsto 5 — Rêde Sociedade Esportiva Chélsea — em frente à Rua Xavier da Silveira.

1.º jôgo — às 9h30m — Série Especial — Masculino — Sociedade Esportiva Chélsea x Rêde Malucos do Hilário — 1.º árbitro — Alberto Mizahry; 2.º árbitro — Wilson Costa.

2.º jôgo — às 10h30m — Série Qualquer Classe — Masculino — Rêde Tomás Silva x Rêde Geba — 1.º árbitro — Wilson Costa; 2.º árbitro — Alberto Mizahry — Delegado: Luís M. Penha; Apontador — Adamor Ferreira Trindade.

Jogadores

Estarão em ação esta manhã nas rêdes de Copa os seguintes jogadores:

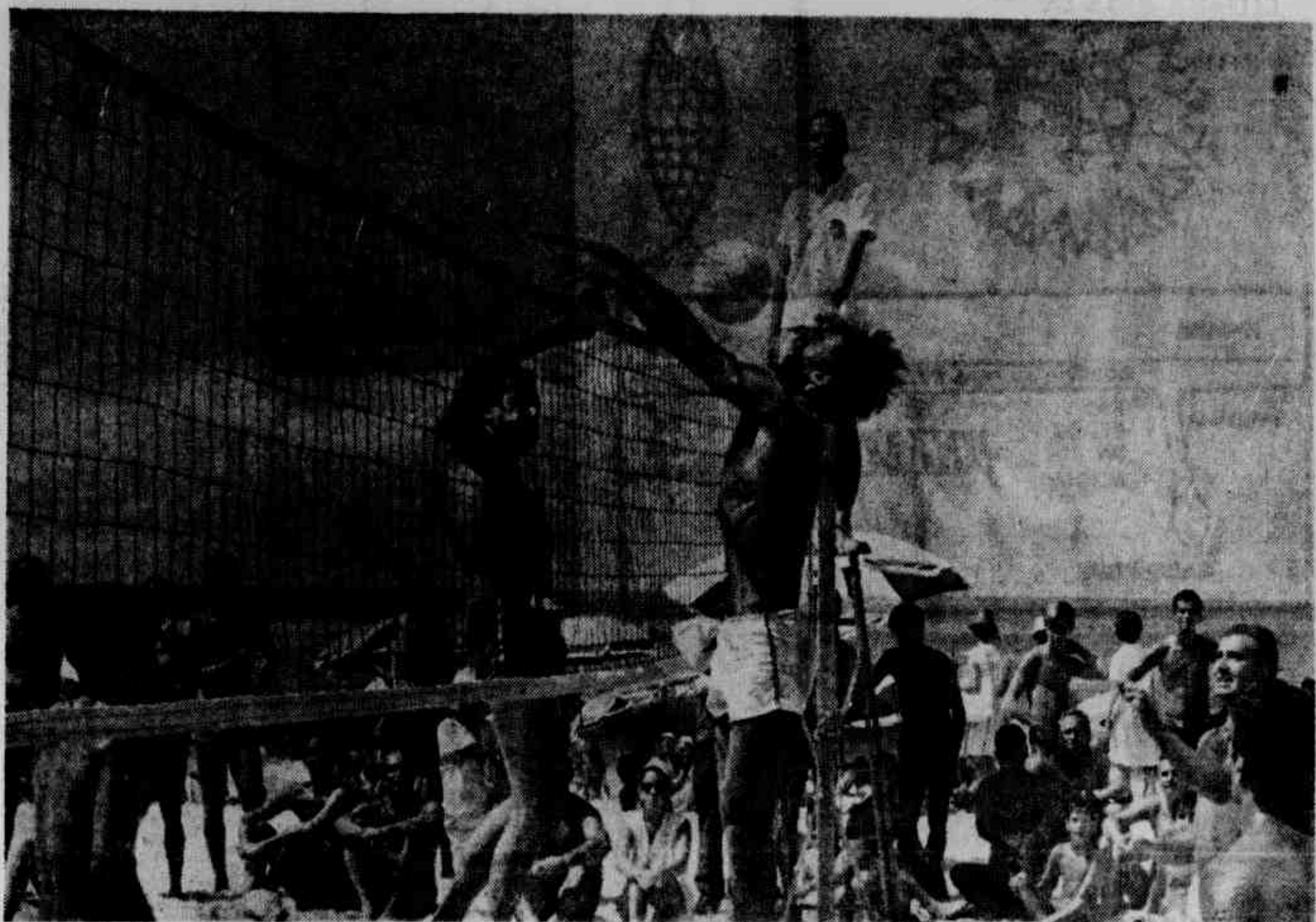
Rêde GEBA — Mário, Alvaro, Hamilton, Gilberto, Paulo Tavares, Ari Graça, Sílvio, Jorginho, Alexandre, João Gasparini e Virgílio.

GE Olinda — Hélio, Paulo, Márcio, William, Valter Pinto, Sérgio Correia, Sérgio Carvalho, Celso Macedo e Luís.

Chélsea — Edson, Murilo, Reinaldo, José Carlos, Marco Aurélio, Paulo, Roberto, Alfredo Mírio, Marcelo, Gilson, Omar, Mauro e Luís Henrique.

Malucos da Hilário — Gilber, Henri, Renato, José Fonseca, Pedro Paulo, Antônio, Ricardo, Pedro Henrique, Márcio, Giovani, Wilson, Paulo César e Paulo Fernando.

Tomás Silva — Eduardo, Spíndola, Barata, Arnaldo, Emílio, Célio, Idácio, Paulo Freitas, Lúcio, José Borva e Roberto Leal.

GEBA — Ricardo, Antônio, Marcos, Júlio, Zé Maria, Miguel, Milton, Franklin, Paulo Costa, Coqueiro e Luís Felipe.

Volibol torna a empolgar Copacabana esta manhã.

Taça Brasil termina em SP

São Paulo (Sucursal) — O Trofeu Brasil de atletismo, que está sendo desenvolvido no estádio atlético do Esporte Clube Pinheiros, será concluído esta tarde, com a realização de mais uma etapa de 13 provas, a partir das 14 horas.

Os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro e do Conselho de Assessôres da Confederação Brasileira de Desportos vão se reunir logo após a competição, para elaboração da lista dos atletas que iniciarão os treinos, visando à formação da seleção nacional para os Jogos Pan-Americanos.

As provas

O programa para hoje à tarde prevê a realização das seguintes provas, para moças e rapazes:

Homens — 110m com barreiras, 100m rasos, 400m rasos, S tríplo, arremêsso do pêso, salto em altura, arremêsso do dardo, revesamento 4x100m.

Moças — arremêsso do dardo, 100m rasos, salto em distância, 80m com barreiras, e revesamento 4x100m.

Mais três

O Botafogo está na eminência de perder mais três elementos para o Fluminense, devendo dar entrada, ainda esta semana, na secretaria da FARJ, os pedidos de transferência de Irenice Rodrigues, recordista carioca do revesamento 4x100 e 800m rasos, Alberto Lancetta e o fundista José Luís de Sousa.

A ida dos três atletas para o clube tricolor prende-se ao fato de o Fluminense contar, agora, com a direção técnica de Genaro, treinador do clube alvinegro durante vários anos e descobridor dos atletas em questão. José Luís de Sousa já deu vários títulos ao alvinegro.

O assunto, que vem sendo tratado com grande sigilo, poderá provocar uma grande reviravolta no atletismo carioca, já que o Botafogo é o atual tricampeão carioca e contava com Irenio e José Luís, principalmente, para a campanha em busca do tetra nas duas categorias.

Douglas já trocou natação pelo remo

O nadador botafoguense — campeão brasileiro — Douglas Cavalcânti Guerra trocou a natação pelo remo, esporte que já praticou, devendo fazer sua estréia no próprio Botafogo, na primeira regata oficial do ano, embora possa participar de regata amistosa.

Apesar de o nadador não ter revelado, sabe-se que estaria desgostoso com a natação fazendo questão, entretanto, o nadador de dizer que a natação é a sua paixão.

Em conversa informal, foi salientado ao nadador que talvez a presença, agora, no Botafogo, do campeão recordista sul-americano José Fiolo lhe tirasse a grande chance de vitórias e de ser o n.º 1 na especialidade, não só no clube como na Cidade, porém, o nadador Douglas replicou logo que isso não representa a realidade, pois Fiolo é seu grande amigo e ao invés de sua presença significar tal pensamento, ao contrário, serviu e serve de estímulo não só a êle como aos demais.

Frisou, ainda, o nadador Douglas que sua grande vontade, estimulado pelo próprio Fiolo, era tentar baixar o recorde sul-americano em poder de Fiolo, mas os motivos que o tornaram desgostoso com a natação são outros e que prefere não revelar, pois são problemas de ordem íntima.

Não só elementos do próprio Botafogo, mas também aficionados da natação têm feito apelos a Douglas, no sentido de continuar nadando, pois sendo atleta de uma tenacidade invulgar, apegado ao treinamento, sua carreira — apesar do problema de idade — atingiria a área internacional.

Douglas Cavalcânti Guerra foi homem-rã da nossa Marinha de Guerra e um dos melhores de quantos serviram sob as ordens do Comandante Ari Soares — êste também campeão de natação pelo Tijuca e cunhado de André Richer, que por seu turno é campeão sul-americano de remo e atualmente Diretor de Esportes Aquáticos da CBD —, tendo Douglas, devido à sua atuação como homem-rã, viajado para os Estados Unidos, onde se especializou em destruição submarina.

Douglas deu baixa na Marinha de Guerra, teve várias chances de ingressar em emprêsas especializadas em recuperação submarina, tendo mesmo instado a aceitar convites para agir em todo o litoral brasileiro, setor êste em que hoje êle estaria desfrutando de boa posição financeira e econômica, mas sua paixão pela natação como competição impediu que aceitasse tais convites.

Considerado como um dos nadadores sul-americanos de maior e melhor físico — detalhe fartamente comentado dentro da própria direção da aquática botafoguense — Douglas, agora, dedica-se intensamente ao remo do próprio Botafogo, treinando no Sacopã com o técnico Baltazar e com o Diretor Alexandre Nader, que foi, por seu turno, campeão de water-polo na época de Havelange, José Roberto, Frota, Héri, William e Samuel Schemberg e Rafael Branco, que tantos títulos deram ao Botafogo.

Bartolomeu lutará com J. Benedito

O pugilista amador Bartolomeu Santos, dos pesos médios, enfrentará, na próxima semana, José Benedito, em combate válido pela seleção carioca que participará do certame nacional e da fase seletiva final para a equipe brasileira que participará dos Jogos Pan-americanos, em Winnipeg, em julho e agôsto próximos. A citada luta será a principal de uma programação ainda a ser confirmada pela Federação Carioca de Pugilismo, bem como o será o local de sua realização.

Bartolomeu, na última quarta-feira, empatou com Ronaldo Marcelino, em luta de três assaltos, realizada nas dependências do Minerva. O público que presenciou o combate vaiou a decisão dos jurados, pois reconheceu que a vantagem de Bartolomeu foi flagrante na maior parte da luta. A FCP deverá ter selecionada tôda a sua equipe até o próximo dia 24, quando então deverá apresentá-la à Confederação Brasileira de Pugilismo.

FS de garotos começa com quatorze partidas

Quatorze partidas — sete de infantis e sete de infanto-juvenis — inaugurarão, na manhã de hoje, os Campeonatos Cariocas de Futebol de Salão destas categorias da presente temporada. A principal atração será o jôgo entre Maxwell e Mackenzie, na Rua Maxwell, onde jogarão os campeões dos dois torneios de apresentação.

A primeira rodada, com as preliminares de infantis a partir das 9h, está assim distribuída: Grajaú TC x Vitória TC, na Avenida Engenheiro Richard; Grajaú CC x Fluminense, na Rua Professor Valadares; América x Vila Isabel, em Campos Sales; Maxwell x Mackenzie, na Rua Maxwell; São Cristóvão x Flamengo, em Figueira de Melo; Maria da Graça x Raio de Sol, na Rua Professor Bôscoli; e Vasco x Jacarepaguá TC, em São Januário.

A rodada

Grajaú TC e Vitória TC estarão fazendo a partida da Avenida Engenheiro Richard. O árbitro dos infantis será Pedro Paulo Coelho, enquanto o jôgo de infantos estará sob a direção de Jair Galo Cabral. Em ambas as partidas o anotador será Abílio Martins Neto, e Geraldo Ferreira dos Santos um dos fiscais de linhas, enquanto o outro será Jair Galo Cabral, na preliminar, e Pedro Paulo Coelho no jôgo de fundo.

Na Rua Professor Valadares, o Grajaú CC estará recebendo a visita do Fluminense, estando escaladas as seguintes autoridades: árbitro infantil — Mauro Sérgio Dias, infanto-juvenil — Antônio Caetano de Pinho; anotador — Djalma Adelino de Paula; fiscais de linha — Américo Benedito Costa, 1.º jôgo — Antônio Caetano de Pinho e 2.º jôgo — Mauro Sérgio Dias.

O América, por sua vez, enfrentará em seu próprio ginásio, o Vila Isabel. O árbitro dos infantis será Arpad Mester e dos infantos Paulo R. Dias. O anotador Lúcio Gonzales e Josias Videres um dos fiscais de linha. O outro será Paulo R. Dias, no primeiro jôgo, e Arpad Mester, no segundo.

O jôgo mais interessante da manhã de hoje será entre Maxwell e Mackenzie. O primeiro campeão do Torneio Início dos infantis e o segundo dos infanto-juvenis. A arbitragem será de José Rodrigues Maia, na preliminar, e José Carlos Sampaio, nos infantos. As demais autoridades serão: anotador — Jaime Castro Gonçalves; fiscais de linha — Nélson Cruz, José Carlos Sampaio (primeiro jôgo) e José Rodrigues Maia (segundo jôgo).

Na Rua Figueira de Melo, São Cristóvão e Flamengo terão as seguintes autoridades a dirigir suas partidas: árbitro — infantil — Italo José Palmeira; infanto-juvenil — Edmar Ribeiro Batista; anotador — Alcindo Inácio Silva; fiscais de linha — Narcísio de Almeida, Edmar Ribeiro Batista (primeiro jôgo) e Italo José Palmeira (segundo jôgo).

Cléber Vitor da Silva dirigirá a partida de infantis entre Maria da Graça e Raio de Sol, enquanto José Carlos Dias será o juiz dos infanto-juvenis, ambos na Rua Professor Bôscoli. As outras autoridades são: anotador — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — João Gonçalves Vieira, José Carlos Dias (primeiro jôgo) e Cléber Vitor da Silva (segundo jôgo).

Finalmente, Vasco e Jacarepaguá TC, em São Januário, completarão a primeira rodada, sendo as seguintes as autoridades escaladas: árbitro — infantil — José Cardoso Pinto, infanto-juvenil — Válter Carlos Dias; anotador — Nélson Silva; fiscais de linha — Cornélio Vicente de Andrade, Válter Carlos Dias (primeiro jôgo) e José Cardoso Pinto (segundo jôgo).

Paranhos faz gol no final e vence Vasco

O Paranhos conquistou o Torneio Início do Campeonato Carioca de futebol de salão derrotando o Vasco da Gama, por 1 a 0, gol marcado ao faltarem 25 segundos para o término da partida final, realizada, anteontem à noite, no ginásio do Vila Isabel.

Na primeira partida do turno final, o Vasco venceu o Magnatas por 3 a 0, com a vitória parcial de 1 a 0 ao término do primeiro tempo. A seguir o Paranhos derrotou o América por 5 a 4, na segunda série de pênaltes, terminando o tempo normal de jôgo empatado em 1 a 1.

Primeiro jôgo

O Vasco venceu bem a primeira partida da noite, marcando 3 a 0 contra a equipe do Magnatas, após um primeiro tempo de 1 a 0. A equipe de São Januário estêve melhor em todo o transcorrer do jôgo, saindo merecidamente vencedor da quadra.

Zeca (2) e Amilton foram os goleadores. As duas equipes formaram: Vasco — Sérgio, Carlos Alberto, Amilton, Zeca e Jorge; Magnatas — Manuel, Dutra, Raimundo, Acir e Antônio (Jorge). O juiz foi Manuel Coelho, com Eduardo Fernandes nas anotações e Josias Videres e Carlos Roberto de Sousa de fiscais de linha.

Segundo jogo

Na segunda partida do turno final do Torneio Início dos primeiros quadros, o Paranhos, só conseguiu vencer o América na segunda série da cobrança de pênaltes, já que a primeira terminou empatada em 3 a 3, e o tempo normal de jôgo em 0 a 0.

Valdecir cobrou para o Paranhos e Wilson para o América, tendo as duas equipes alinhado: Paranhos — Vanderlei, Valdecir, Adilson, Sílvio e Wilson; América — Mário, Sérgio Gonçalves, Luís Roberto, Sérgio, Antônio e Wilson. As autoridades foram: Nélson Silva, Lúcio Gonzales, Jair Cabral e Carlos Sousa.

Decisão

A última partida da noite, reunindo os quadros vencedores das duas primeiras foi vencida pelo Paranhos, com um gol conquistado ao faltarem 25 segundos para o seu término, por intermédio de Valdecir, ao receber um passe de Adilson, na cobrança de uma falta próxima à área.

O nível técnico dêste jôgo foi apenas regular, agradando apenas pelo equilíbrio, tanto venceu o Paranhos como poderia ter vencido o Vasco. O árbitro foi Manoel Coelho, auxiliado por Lúcio Gonzales, Jair Cabral e Nelson Silva.

As duas equipes jogaram assim constituídas: Paranhos — Vanderlei, Valdecir, Sílvio (Luís Antônio), Adilson e Wilson; Vasco — Sérgio, Jorge, Amilton (Inácio), Carlos Alberto e Zeca (Zé Luís). A renda da noitada somou NCr$ 157,50, com 225 pagantes.

O Paranhos venceu o Vasco da Gama na última hora

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

"Semana do Japão" é grande acontecimento social

Muito feliz foi a Diretoria da Real Sociedade Club Ginástico Português, programando e passando a realizar, a partir de amanhã, a "Semana do Japão". A começar pelo programa especial, podemos assegurar que tudo será uma beleza. Aquele impresso, de muito bom gôsto, está bastante sugestivo e muito bem feito. Está assim elaborado o programa social para o período de 10 a 15 do corrente — amanhã, segunda-feira, às 19 horas, Abertura da Exposição Permanente Nipônica — Recepção às Autoridades e Corpo Diplomático. Às 21h30m, sessão de cinema, com exibição de documentários em tecnicolor. — Terça-feira, dia 11, às 17 horas, sessão de cinema, com o filme "A Verdade Perdida do Mistério". Às 20h30m, no salão nobre — Show de Música Folclórica Japonêsa, com instrumentos e cantores em números inéditos na Guanabara. — Quarta-feira, dia 12, às 17 horas, exibição ou filme "Amor Crucificado". — Às 20h30m, no salão nobre. Exibição de Judô, Karatê e Kendô, pela última inédita no Rio. — Quinta-feira, dia 13, às 21 horas, Jantar Nipo-Brasileiro, com desfile de Kimonos e demonstração ao vivo de Ikebana (arte de arranjos florais), e representação da cerimônia nupcial Shintoísta. — Sexta-feira, dia 14, às 17 horas, cinema, e às 21 horas, Bailados do tradicional Teatro da Máscara — Danças Folclóricas Infantis — Balé Clássico e Grupos Folclóricos. — Sábado, dia 15, Encerramento da Semana do Japão — Baile com a orquestra de Osvaldo Borba e um show com apoteose retrospectiva. Nossos agradecimentos pelo envio do convite para todos os acontecimentos da Semana do Japão. Compareceremos.

* O baile de aniversário do Montanha Clube será com a boa música da orquestra Violinos de Varsóvia.

* Uma reunião bastante agradável, da qual participamos, foi promovida ontem, no Sítio Nazaré, de propriedade do desportista Mauri Lemos Gama, para festejar o aniversário do Professor e Editor-chefe do JORNAL DOS SPORTS, Ennio Servio. Tôda a família do cor-de-rosa disse sim ao convite, comparecendo para abraçar o bom amigo. Foram horas bastante agradáveis, em que a fidalguia do anfitrião foi nota de destaque.

* Essa Gente Inocente, programa de crianças para adultos está sendo apresentado, todos os domingos, às 18 horas, pela TV-Excelsior. Tudo é produzido por Hilton Franco, enquanto Nilo Duarte funciona na parte de Relações Públicas. É muito bom mesmo.

* No Renascença Clube tudo foi resolvido democràticamente e a agremiação das mais lindas mulatas terá a sua representante no Misse Guanabara. A festa para a eleição da Misse Renascença 67 tem data marcada para 10 de junho, nos salões do Monte Líbano. O Presidente José de Oliveira, que foi voto vencido, aceitou a derrota democràticamente.

* Todos os que lá estiveram estão lembrados do sucesso e da categoria do jantar-dançante realizado na noite de 2 de dezembro de 66 nos salões do Olaria Atlético Clube. Foi uma festa bastante categorizada e que contou com a presença de muita gente Vip. A música foi do conjunto Bob Marney, muito bom, do show participou a fabulosa cantora Helena de Lima e o excelente barítono Hélio Paiva e ainda houve um desfile de modas promovido por Queen's Boutique. Tudo isto, mais o jantar e a bebida, muito whisky, custou aos convidados apenas NCr$ 10,00 por pessoa. Agora, uma boutique que está desejando promoção, vai imitar aquêle acontecimento, no mesmo local, com a música de um conjunto desconhecido e sem nenhuma atração a não ser o desfile e vai cobrar NCr$ 15,00. Francamente, a tal boutique não está desejando promoção, e sim, ganhar dinheiro, o que é muito mal.

* Na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria a programação determinada para logo mais a partir das 20 horas será Uma Noite Portuguêsa. O traje será esporte.

* No último jantar-assembléia do Lions Clube da Tijuca foi eleita a Diretoria para 1967-68. Presidente — Danilo Homem da Silva; 1.º Vice-Presidente — Enéas Delorme; 2.º Vice-Presidente — Cleber Teles Torres; 3.º Vice-Presidente — Alvarino José da Fonseca; 1.º Secretário — Nelson Rolim Pinheiro; 2.º Secretário — Moacir Teixeira de Freitas; 1.º Tesoureiro — Nelson de Carvalho Mesquita; 2.º Tesoureiro — Roberto D'Assunção Machado; Diretor Social — Aluísio Fróes; Diretor Animador — Maurício Alves Meneses. A posse será em julho.

* O início do curso "Problema da Criança" realizado na última têrça-feira, dia 4, no Tijuca Tênis Clube, foi prestigiado por grande número de associados interessados no assunto. O salão nobre do grêmio cajuti foi pequeno para acomodar tanta gente que lá estêve. Está de parabéns Moacir Tolmasquim, Diretor do Departamento Infanto-Juvenil e o Dr. Moisés Rotter, coordenador do curso.

* No Mello Tênis Clube a boate programada para logo mais, a partir das 19h, reunirá a mocidade melloense para horas bastante agradáveis e com muita dança ao som da música transmitida pelo conjunto Os Katolicos. Tudo vai funcionar na base do traje esporte.

* Hoje, das 11 às 16h, estará acontecendo um almôço-dançante no Clube Municipal.

* No Riachuelo Tênis Clube logo mais, a partir das 20h, haverá uma agradável reunião jovem. Um Hi-Fi com discos selecionados será a motivação.

* A Festa de Abertura dos XVII Jogos Infantis será na tarde de 21 de abril no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama — São Januário.

* A morena Diracy Martins cada vez mais lindinha. É mesmo um amoreco de garôta.

TEATRO e seu movimento

quatro num quarto

Depois do imenso sucesso de "Pequenos Burgueses", o Grupo Oficina resolveu montar uma comédia. Escolheu Quatro Num Quarto, do soviético V. Kataiev, que trata da falta de jeito, do deslumbramento e do susto da juventude e seus problemas. JS ainda não viu mas confia no espetáculo, já que o Oficina sabe fazer um trabalho sério e entende bem do serviço teatral. Dirce Migliaccio, Renato Borghi, Itala Nandi, Fernando Peixoto (estão na foto) e mais Etty Frazer (premiadíssima em São Paulo), Francisco Matias estão no elenco. A direção é de José Celso Martinez Corrêa. (Teatro da Maison de France — tel. 52-3456).

a meger adomada

A estréia da peça de Shakespeare ainda não foi anunciada porque os ensaios começaram no dia 6, no Teatro de Arena do Grupo Opinião. A direção é de Benedito Corsi com cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. No elenco estão Marília Pera, que fará Catarina, a Megera, Helena Inês, Ivã Cândido, Luís Linhares, Flávio Migliáccio, Gracindo Júnior, Carlos Vereza, Hélio Ari, Ari Fontoura, Labanca, Denci de Oliveira, José Wilker e outros.

sabiá 67

A estréia só será feita no dia 14, no Teatro Copacabana. Até lá prosseguem os ensaios dêste Sabiá 67 — que não é mais que o Onde Canta o Sabiá, de Gastão Tojeiro, adaptada aos problemas do ano e com músicas novas. A peça estêve em cartaz em 66 e alcançou grande sucesso. Bety Faria, Nestor Montemar, Maria Gladys, Emiliano Queirós, Marieta Severo e Spina fazem parte do elenco. Para quem não conhecer os próprios é só dar uma olhadinha na fotografia.

com açúcar e com afeto

Adiada a estréia da peça, o que serve também para uma retificação. No domingo passado foi dito que o título pertencia ao Millor e mais, entre parênteses, para aumentar ainda a desdita, que só humorista podia dar nome assim. Doce e lêdo engano. Com Açúcar e com Afeto, todo mundo já ouviu, é música de Chico mesmo — com açúcar, afeto e muito talento. Afinal errar é humano. Bem, o fato é que a peça foi adiada. O texto vai ser de Reinaldo Jardim; Miéle, Bôscoli e o Jardim resolveram ampliar o espetáculo usando tôdas as possibilidades do elenco. Norma Benguel por exemplo vai cantar e dançar, contar história, recitar, tocar violão etc. Enfim, mandar uma brasa firme. Rosinha de Valença vai mostrar sua graça na bateria e o Chico Batera Trio (que estará no palco do Municipal com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev no dia 21) fará uma demonstração de Bach x Jazz com um arranjo inédito e sensacional. Depois da estréia, no Teatro Princesa Isabel, lá pelo fim do mês, Com Açúcar e Com Afeto parte rumo ao Japão.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Da Guia acredita na pelada como solução

— Sinceramente como quando recordo os meus tempos de guri, jogando com bola de borracha no Largo da Igreja, em Bangu, pràticamente a única alternativa que nos restava — diz o veterano Domingos da Guia — e hoje, vejo a atual garotada disputando sua pelada num torneio bem organizado e bem dirigido como o do JORNAL DOS SPORTS, custo a acreditar.

— É de torneios dessa natureza que todo o País precisa. Então vocês já imaginaram a ESSO patrocinando um em cada Estado? O benefício que trará ao futebol brasileiro? Quantos e quantos valôres existem por aí despercebidos, exatamente por não obter oportunidades como essa para mostrarem do que realmente são capazes. E uma iniciativa como essa não poderia ser de outro senão do meu saudoso amigo Mário Filho — exclama, o "divino".

Velho amigo

Ao lembrar o nome de Mário Filho, Domingos da Guia se mostrou, em parte, emocionado, e se dizendo seu grande admirador, "o homem das grandes realizações, como os Jogos da Primavera e Infantis, Copa Rio, Torneio Rio-São Paulo, atualmente Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e porque não dizer também o próprio JS, que é uma beleza de jornal".

— Mário Filho — acrescenta com saudade — sempre foi amigo de todos e dos jogadores, isto desde o meu tempo. Assim iniciou sua carreira como repórter e assim continuou como Diretor do JS. E faço questão de salientar que não digo isso porque êle morreu, pois a maioria das pessoas sempre procuram elogiar uma outra após a morte. De forma alguma. Dêle guardo como recordação uma foto tirada em 1934 no campo do Vasco, em que êle fazia uma reportagem comigo, Fausto, Itália e Tinoco. O Mário eu não esqueço!

Tem que ser prestigiado

Domingos da Guia conta que não pôde assistir a maioria dos jogos do I Torneio de Peladas, devido à grande distância de Bangu à cidade, mas que nas poucas oportunidades, pôde presenciar bons jogos e muita gente boa, que certamente êste ano, aparecerá em maior número. A assistência, as boas arbitragens e a orientação de um modo geral, foram os outros fatores que mais agradaram ao antigo zagueiro do Flamengo.

— O Torneio de Peladas deve e tem que ser prestigiado por todos nós, inclusive pelo govêrno, pois afinal de contas, o bem não é só para o futebol, mas também para tornar uma juventude sadia e longe de vícios e outras coisas. Um rapaz enquanto joga no Atêrro, principalmente à noite, acaba saindo dali e indo direto para a casa, o que poderia não acontecer se tal não acontecesse, pois acabaria por encontrar meios condenáveis de fazer passar o tempo. Este ano pretendo não perder todos os jogos à tarde, ao mesmo tempo em que aproveito para aconselhar aos clubes que enviem olheiros ao Atêrro. Ali, é que estão os craques.

Recordação

Entre as peladas no Largo da Igreja, em Bangu, e as do Atêrro, Domingos só tem a recordar muita coisa boa em sua vida esportiva. Coisas de surpreender à atual geração, seja pelo sensacionalismo, seja pelo ineditismo, ou seja pela sua maneira de jogar, que o levou a ser considerado como o maior zagueiro de sua época, ou o "divino", como a maioria o chamava, e entre outros, "o mestre", como o chamava Mário Filho.

Satisfeito pelo filho Ademir da Guia, "muito bem no Palmeiras e se mostrando bem mais desinibido" e assíduo freqüentador dos jogos no Estádio Mário Filho, principalmente os do Bangu, "para mim, talvez a melhor equipe do País no momento, Domingos lembra seus primeiros passos no futebol, "o mesmo de todos êstes que jogam no Atêrro do Flamengo, apesar das desvantagens "que tínhamos naquela época".

— O bairro de Bangu não é o de hoje, quase todo asfaltado e comercializado. E no Largo da Igreja de São Sebastião e Santa Cecília jogávamos quase todos os dias, de manhã à noite. Era uma festa quando aparecia uma bola. E comigo sempre jogava ali o Ladislau, Luís Antônio, Broa e muitos outros. Só sei que o larguinho acabou sendo uma sucursal do Bangu, para onde fomos jogar. Quando se queria um bom jogador para a equipe, aparecia um olheiro e pronto: no dia seguinte chegava o "cara" e aprovava na mesma hora. Hoje, não há mais pelada no Largo, pois no lugar do caminho fizeram jardim. E assim, aos poucos vão acabando com os campos de pelada. Em outras palavras, roubando a oportunidade a futuros craques. Felizmente, existe na Zona Sul o Atêrro do Flamengo para quebrar o "galho", pois quem estará precisando daqui há alguns anos é a Zona Norte.

Celeiro

Para o "Divino", assim como o Torneio de Pelada do JS é um ótimo celeiro de craques, toda a zona suburbana, seja de Bangu a Mangaratiba, ou de Deodoro a Paracambi, é a mesma coisa. Em cada bairro existe uma média de dois campos, e está dito tudo.

— Se o Bangu quisesse — afirma o antigo zagueiro da seleção nacional — teria três ou quatro equipes de infantos; mas não é só o Bangu que parece desprezar essa vantagem. Ainda há pouco tempo me coloquei à disposição do Vasco a fim de fazer uma escolinha de futebol em Realengo. Ficaram de estudar e até hoje nada foi resolvido. Enquanto isso, paga-se milhões por novos jogadores quando a solução é esta. Enfim, são coisas do nosso esporte. E é por essas e outras que temos a obrigação de enaltecer uma iniciativa como a do saudoso Mário Filho.

Garrincha, o maior

Uma das coisas que mais entristece de um certo modo a Domingos da Guia, é saber que Garrincha vive atualmente sem clube para jogar e pràticamente esquecido por todos, numa das maiores injustiças que vi até hoje em minha vida.

— Garrincha — frisa Domingos — foi o maior jogador que já vi até hoje. E olhe que conheci um Tim, um Moreno na Argentina, todos em forma, e um Pelé, que ainda vemos hoje. Esse homem nos deu o bicampeonato mundial e se estivesse sem qualquer problema na Inglaterra, certamente nos daria o tri, com todos os erros que se cometeu. E vou dizer mais. Se eu fôsse um homem assim como o Dr. Guilherme da Silveira ou outro de igual projeção, chegaria para o Mané e lhe diria: Garrincha, pelo que você fêz por nosso futebol, vou lhe dar um emprêgo e mandar colocar sua estátua numa praça.

Pelé e P. Borges

Enquanto ressalta que "infelizmente não posso fazer mais pelo Mané, senão denunciar a injustiça que se faz com êle", Domingos da Guia, analisando a situação atual de Pelé, acha que lhe falta apenas um pouco de descanso, "pois o "rei" também é de carne e osso".

Da Guia o apóia plenamente no seu rendimento atual, em menor intensidade, ao mesmo tempo em que não concorda quanto ao começo do fim de seu reinado, justificando que "em 70 ninguém se iluda, pois êle nos será muito útil".

Para o "mestre", quem fala em Garrincha e Pelé, não pode deixar de lembrar Paulo Borges, "por quem lamento não ter sido levado para o Campeonato Mundial na Inglaterra".

— Sôbre o "sorriso" — diz — considero o mesmo de há três anos atrás. O que há agora, é muito simples. O Bangu atravessa excelente fase, é o campeão carioca e líder do Gomes Pedrosa e com isso, possuindo um craque em cada posição, tem-no ajudado em muito. E quando penso nisso, imagino êsse garôto atuando na Inglaterra ao lado de Pelé, Gérson e outros, o que não faria. O Paulo sempre foi craque.

Volta ao passado

Num momento em que pára de falar e olha para o vazio, como que a voltar ao passado, assunto que tanto lhe agrada, Domingos da Guia dá os parabéns pelo sucesso das arbitragens no Torneio de Pelada do JS-ESSO a cargo do Departamento Autônomo.

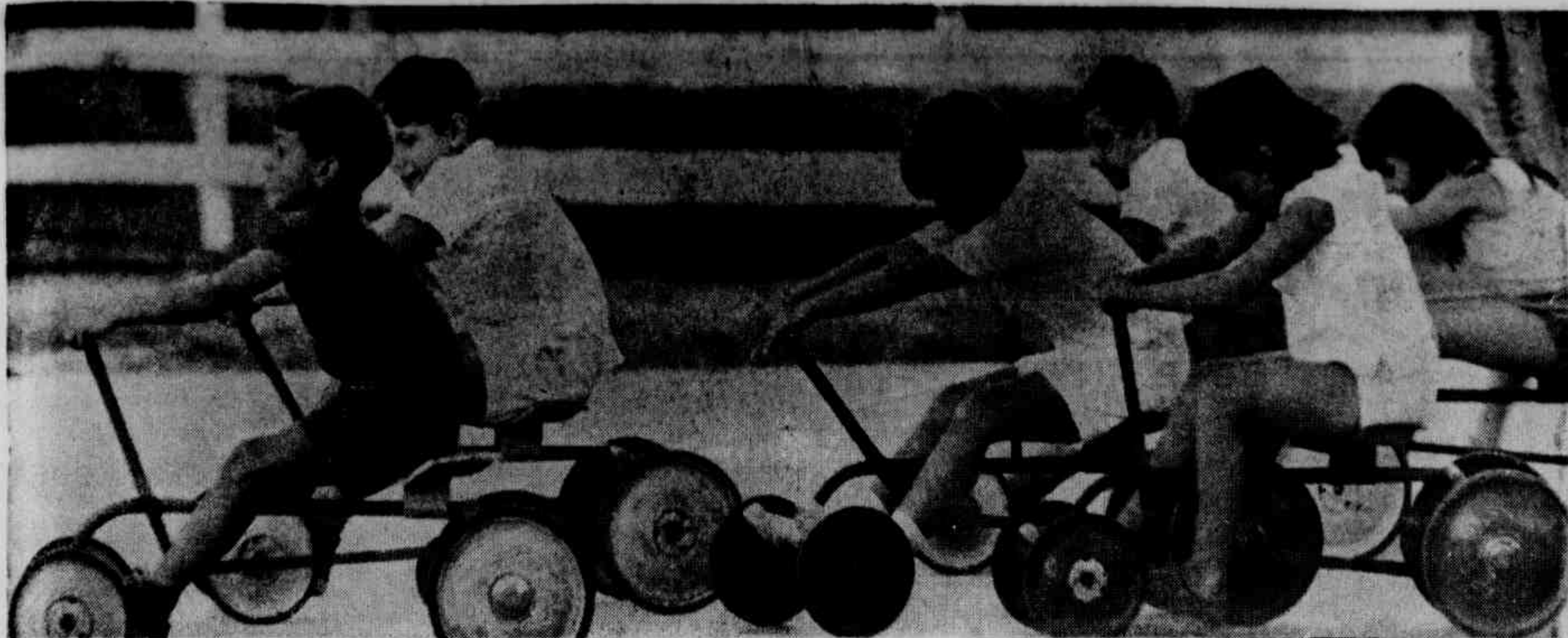
— Hoje, as arbitragens são diferentes até nas peladas. Por volta de 1932 a 1940, tínhamos o Mário Viana, o Juca da Praia, botafoguense, Tijolo, tricolor e o Virgílio, americano.

— Lembro, como se fôsse hoje, um Fla x Flu apitado pelo Juca. Êle, que no jôgo anterior, contra o Botafogo, dissera para mim, na qualidade de capitão do time, que cooperássemos para que tudo saísse bem, "pois vocês sabem muito bem que sou botafoguense".

— Só sei que no fim, saiu um gol de Pascoal em impedimento, o da vitória, e ante nossas reclamações, disse-nos que "e daí, então vocês pensam que vou anular gol do Botafogo?

— No Fla x Flu, decisão de campeonato, o Juca, que nunca deixou de ser honesto por isso, com o placar em 2 a 2 e faltando vinte minutos, disse-me que mandasse o pessoal fazer gol de qualquer forma, que êle validaria.

— Acreditem se quiser, mas não houve jeito de marcarmos e o Fluminense acabou campeão. Coisas do futebol de meu tempo e que hoje já não existem mais.

O rema-rema é uma das provas previstas, nos Pequenos Jogos da Olimpíada Infantil. As crianças dos Colégios e Clubes, estão treinando para arrancar do Flamengo a hegemonia nessa competição nos XVII Jogos Infantis.

rodízio

joão saldanha

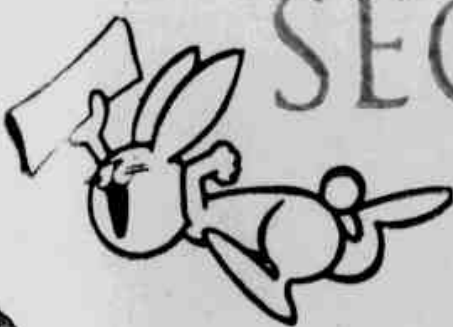
Os homens que dirigem nosso futebol devem atentar para dois fatos muito importantes que estão acontecendo a tôda hora na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. As contusões e as brigas entre jogadores não só adversários mas dentro da mesma equipe. Lógico que existe uma causa evidente: os jogos um em cima do outro exigidos pela tabela, acrescidos dos jogos amistosos que a pobreza dos clubes tem obrigado. Com músculos e nervos cansados o resultado imediato é bastante conhecido. Há um trabalho sôbre treinamento e competição, do famoso boxador Rocky Marciano, campeão mundial invicto, transmitindo tôda a sua experiência. Marciano chama a atenção para uma lei do preparo físico: "a fadiga é o ponto crucial do treinamento". E assinala com muita ênfase que quando um atleta está cansado, nada mais é benéfico senão o repouso até que a recuperação se faça sentir.

Positivamente, não é isto que estamos vendo. Quando um repórter pergunta a um treinador qual é o time a resposta é, quase sempre, a seguinte: "Só depois de conversar com o médico poderei escalar". No Brasil temos uma lei que pretende evitar que o excesso de competições levem nossos atletas ao precário estado em que, de um modo geral, se encontram. E' a lei do intervalo obrigatório de setenta e duas horas entre cada jôgo. O engraçado é que, exatamente aqui, onde mais se esfola os jogadores é que existe lei de proteção. Nos demais países não tem leis dêste tipo porque predomina o bom senso. Os calendários das equipes jamais abrem possibilidades para um número superior a cinquenta jogos por ano. Aqui, qualquer dos chamados grandes times atingem fàcilmente a oitenta e mais jogos. O Santos andou alcançando o incrível número de cento e quatorze partidas disputadas em um só ano. O ideal portanto, de uma legislação de proteção aos atletas seria o de fixar para os clubes um número nunca superior a cinqüenta partidas. A tal lei das setenta e duas horas permite que um clube jogue até cento e vinte partidas o que é uma monstruosidade.

Seria bom que medidas praticas fossem tomadas. Do contrário estaremos marchando para um futuro bem desagradável nas competições internacionais.

RIO, 9 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

flamengo. eternamente flamengo

Amigos, vamos ter, hoje, uma doce batalha: — Flamengo x São Paulo. Não me venham dizer que o Flamengo vem da quarta derrota consecutiva; nem me falem de tôdas as dúvidas que envolvem e conturbam Renganeschi. Não importa — se o rubro-negro joga, morrem todos os ventos da crise e tôdas as emanações da derrota.

Vocês conhecem a lenda de Rodrigo, "el campeador". O velho Cid, mesmo depois de morto, ganhava as batalhas; e as ganhava com mais brilho e mais bravura. Assim o Flamengo. Quando a gente pensa que êle está por terra, mordendo o pó da humilhação, ei-lo que se ergue, atirando rútilas botinadas em tôdas as direções.

Mas o que nós chamamos Flamengo não é só um time. Não. Êle um centauro de time e torcida. Sem a massa ululante, que o acompanha, o rubro-negro estaria mutilado e não seria entendido. Eis o que eu queria dizer: — hoje, no Estádio Mário Filho, estará a legião fanática, que segue o seu clube, trêmula de amor. Por isso, diria eu que não há hipótese, hoje, de um espetáculo frio, monótono. A torcida rubró-negro aquece, ilumina, dramatiza qualquer jôgo.

Se eu fôsse torcedor do São Paulo, estaria carregado de feios presságios. E' que o Flamengo humilhado, tem a fúria do leão de onca ferido. Nunca o leão é tão leão como na hora em que sangra. Dir-se-ia que nada o embriaga tanto como o próprio sangue. Então, saiam da frente porque seu arremêsso é mortífero. Do mesmo modo, o Flamengo. Quando está por baixo, ou se supõe que esteja por baixo, êle se toma de furores inacreditáveis. O time inteiro, a torcida inteira, ardem em danações radiantes.

Veremos, hoje, estou certo, um Flamengo mordido, ferido pela forne da desforra. Perdeu quatro vêzes seguida. Soou, pois, a hora da redenção. De mais a mais, a torcida, tão humilhada, precisa de uma grande e deslumbrante alegria. E mesmo os neutros querem ver um Flamengo forte, um Flamengo potencialisado da cabeça aos sapatos e capaz de feitos imortais.

nélson rodrigues

"a moçada de conselheiro pena vai conhecer minha condêssa"

geraldo romualdo da silva

Germano, filho mais velho de Maria e Valdomiro Sales (25 anos feitos no dia 11 do mês passado, brindados com champanha), tem oito irmãos, seis homens e duas mulheres. Quatro vivem em Conselheiro Pena, perto de Governador Valadares, no norte de Minas. São os menores da clã. Os outros três vieram cedo para o Rio, na ânsia de se tornarem craques, também. São êles: Fio, Michila e Nino. Só o Flamengo ficou com dois: Fio e Michila.

O terceiro, Nino, contrariou a praxe da família, que é renitente rubro-negra, para escolher o Botafogo. Na Bélgica, quando soube disso, Germano ficou furioso:

— Não é que eu tenha qualquer diferença com o Botafogo, pelo contrário, mas acho que Nino tomou caminho errado e, como mais môço, devia antes me consultar.

Esclarece que ficou sabendo da história depois que saiu do Milan para o Standard.

— Para ser franco, não gostei nada dessa liberdade. Afinal, Nino não devia ficar longe de Fio e Michila.

dinheiro bem empregado

Sôbre a situação econômica do pai, Germano fala com entusiasmo de quem cumpriu seu sagrado dever para com a família.

— Tudo o que me foi possível fazer, em benefício de minha gente, foi feito com religiosa pontualidade. Hoje, graças a Deus, meu pessoal está em paz. O que papai e mamãe têm, foi tirado de meu sacrifício, arriscando minha perna pelo mundo. De todo coração, dei o que pude aos velhos.

Nossa fazendinha, em Conselheiro Pena, ficou bastante valorizada depois que fomos para lá, e os terrenos, numa extensão de 74 alqueires, estão sendo cultivados na medida das nossas posses.

não sabe o que tem

De outra parte, Giovana Agusta Salvatrice é filha do grande industrial siciliano, com residência em Milão, Conde Domênico Agusta de Salvatrice, em têrmos de posse, fabricante dos disputados helicópteros e motocicletas Agusta, famosos até nos Estados Unidos. Sua fortuna é pràticamente incalculável. Segundo os peritos em economia, ela tem sido apontada como uma dos mais vultosas da Europa. O inconformismo do Conde, em ver sua doce Giovana perdida de amor por Germano, nasce justamente dêsse inconcebível mas consciente desprêzo que ela dedica às inúmeras ofertas de casamento de sangue-azul.

Contra isso, no entanto, Giovana apresenta um argumento irrespondível:

— Minha vida só a mim pertence. A mim pouco importa a fortuna de Papá Agusta. Falo corrrentemente o francês, o inglês, o alemão e o espanhol. Em última análise, saberei ganhar o necessário para não ser pesada a Joselito. Papá Agusta não precisa preocupar-se comigo. Coragem não me faltará para enfrentar as dificuldades do futuro. Depois, se é certo que Papá Agusta tanto se orgulha de sua origem siciliana, de minha parte estou convencida que sou uma siciliana ainda mais valente do que êle!

desafio à infâmia

Seja como fôr, nada consegue irritar mais o casal Germano-Giovana do que essa leviana brutalidade das especulações que às vêzes se tornam grosseiramente públicas, em tôrno de uma suposta e insensata vida matrimonial que os dois estariam levando na Bélgica, amando-se secretamente como se já fôssem marido e mulher.

Germano fica possesso diante da intriga hedionda:

— Tudo não passa de infâmia. Só arrancando, a canivete, a pele dos meus detratores. Seria preciso que eu não tivesse o menor respeito à minha noiva. Enfim o que se pretende é fomentar mais escândalo. Foi por causa dessas injúrias que nos mudamos de casa. Antes eu morava com Giovana no apartamento dos Markovicz. São pessoas sérias, da melhor qualidade. Diante do que houve, agora sòmente Giovana está com êles.

Levanta-se, mergulhado no mais profundo rancor e conta:

— São todos uns línguas de trapo miseráveis, que vivem da exploração da honra e do sentimento alheios!

jogar ou não jogar

A partir do momento em que Giovana apareceu em Liège e os jornais, rádio, cinema e televisão passaram a colocar o caso dêsse amor proibido nas suas manchetes, Germano ficou pràticamente impedido de cumprir seus compromissos com o Standard, que lhe paga as luvas mais altas do híbrido futebol belga.

— Quando me vi encurralado, de manhã à noite, o remédio foi fugir. Parei de treinar, e não disputei mais uma única partida de campeonato.

Vai para quase dois meses que não faço outra coisa senão correr de fotógrafos, improvisando nova residência cada vez que me descobrem na anterior. Últimamente, a solução encontrada por nosso técnico foi escolher campos distantes e desconhecidos, para eu treinar. Vinha fazendo isso, sòzinho, e conseguimos nosso intento, ludibriando o faro dos nossos impertinentes caçadores.

Mais conformado e feliz:

— Felizmente, o tempo sempre se encarrega de amortecer as novidades. Como nossa história vai ficando velha, e a Diretoria do Standard me aconselhou a enfrentar a realidade, outra vez, com calma e paciência, assim retornei às minhas obrigações.

Dia sim, dia não, Germano recebe um convite de amigos, para jantar. Geralmente, os restaurantes italianos de Liège são os preferidos de Giovana.

— Com razão você está com esta barriga tão empinada...

Germano contesta, achando que é só impressão.

retôrno na alemanha

A propósito de seu reaparecimento oficial no time do Standard, êle informa, com precisão:

— Será muito breve. Para todos os efeitos, minha ausência vinha sendo justificada de maneira mentirosa. Para os jornais, a desculpa do Standard é que eu vinha sofrendo de grave estiramento muscular. Pura tapeação. Juro como nunca estive melhor de saúde.

Realmente, a idéia do técnico do Standard, um iugoslavo severo, é aproveitar Germano nas próximos partidas contra o Munich, primeiro lá na Alemanha, e depois na revanche em Liège.

— Tem certeza que se recupera, até êsse dia? Germano dá a resposta, sem vacilar:

— Tenho. E vou encher o estádio...

De cintura de baiana, pesando mais seis quilos, Germano é submetido a duros sacrifícios para perder os quilos que engordou com o namôro. Diàriamente, pela manhã, o técnico obriga-o a correr dois quilômetros a pé, num bosque pouco freqüentado, nas vizinhanças de Liège, e à tarde, das 5 às 6h30m, os deveres são cumpridos chutando e dominando a bola. Num grande quadro numerado, pintado numa das bordas do campinho improvisado pelo Standard, êle é preparado para apurar a mira, até cair de cansaço.

cartas na mesa

Germano está ligado a Giovana, longe das vistas furibundas do Conde ameaçador, desde o dia 12 de fevereiro, quando o mundo estremeceu com a notícia da fuga sensacional da menina branca, nobre e rica, para juntar-se, no estrangeiro, com o rapaz prêto e pobre de Minas Gerais.

Na noite anterior, Giovana ainda se deu ao luxo de ir ao teatro, em Milão, na companhia do pai e da mãe. Parecia então tudo tão calmo, era tamanha a paz disfarçada entre os três, que o mínimo que o Conde podia supôr é que a filha já estivesse de passagem comprada para o vôo mais escandaloso do século.

De fato, nada fazia admitir que a mansa e terna Giovana tivesse tudo pronto para a escapada espetacular.

Por isso mesmo, quando o Conde foi chamado ao telefone, e ouviu a informação dada em segunda mão por um assessor assustado, caiu duro da cadeira jurando vingança, até o fim da vida. Era a declaração da guerra quente, entre um humilde Sales, de Conselheiro Pena, e os poderosos Salvatrice da Sicília.

Quem vencerá a batalha? Esta a pergunta que anda na bôca dos europeus. Há os que apostam, fácil, no Conde. Em Liège, porém, onde o povo adora Germano e, voluntàriamente, garante sua segurança nas vinte e quatro horas do dia, a vitória final acabará nas mãos do príncipe negro.

roupa por roupa

Antes de fugir para Liège, Giovana e Germano concluíram que, primeiro, ela teria que mandar todo o seu enxoval na frente. Como um guarda-roupa de Condêssa não se transporta numa simples mala, a solução de Germano foi, êle mesmo, se encarregar da mudança. Assim, durante mês e meio, entre uma segunda e têrça-feira, o jogador pegava o trem para Milão, recolhia as encomendas, pela madrugada, e se mandava de volta à Liège.

Tôdas as viagens foram hàbilmente aproveitadas por Giovana. É verdade que a família Markovicz achava aquilo muito estranho. Germano não se atrapalhava:

— No dia em que vocês souberem, é que vão ficar tontos.

Êsse dia chegou. Giovana desceu em Angleur carregando apenas uma pequena valise e seu cachorrinho de estimação.

— Vim para ficar, e só Deus romperá minha união com Joselito.

— Você sabia, Germano, que o Papa também entrou na sua guerra, por intermédio do Bispo de Liège?

— Sei, mas não me assusto. Afinal, um representante de Deus não pode ser mais poderoso do que o próprio Senhor.

— Quando espera aparecer no Brasil?

— Em junho ou julho.

— Casado na Igreja?

— Na Igreja e no Cartório.

Escancarando um sorriso muito branco de ponta a ponta das orelhas, e batendo com fôrça a porta do táxi que nos devolve para Bruxelas, Germano sacode o ar turvo adormecido de Liège, com esta promessa que vai envenenar, para o resto da vida, o fígado do Conde Agusta:

— Prepare máquina e papel, porque vai haver forró de dois dias e duas noites, para a moçada de Conselheiro Pena conhecer minha Condêssa!

germano: passado, presente e futuro (conclusão)

JS internacional

ernesto senna

A arrancada para o título começou na Península Ibérica, onde ninguém discute o absolutismo do Real Madri nem o do Benfica, que deverão suceder, no trono, ao Atlético de Madri e ao Sporting. Em Portugal, a torcida benfiquista deplora as ausências de Tôrres (sem meniscos) e Coluna (joelho machucado), mas já iniciou as comemorações, sem se preocupar com a Acadêmica, que ocupa o segundo lugar com menos três pontos. E, quem fôr merengue, na Espanha, poderá deixar o Estádio Santiago Bernabeu, depois do jôgo com o Córdoba, na certeza de que o Barcelona terá de esperar a próxima temporada.

Na Itália, acentua-se a luta entre Internazionale e Juventus, em busca do scudetto, ao mesmo tempo em que o Milan, em posição incômoda e fora de sua tradição, procura distanciar-se da "zona de perigo" que caracteriza a caminhada do Veneza, Foggia e Lecco — os três estão quase rebaixados para a Série B.

Na Inglaterra, craque inglês pensa agora no título na Taça da Inglaterra, mesmo sabendo que o troféu original sumiu de uma vitrina, quando seu detentor era o Aaston Villa. Sua reprodução custou caro, pois, segundo uma versão inglêsa, o atual troféu pode ser chamado de n.º três — também o segundo desapareceu.

inter ameaça recorde do juventus na liga

A oito rodadas do seu final, o Campeonato Italiano de 66/67 continua indefinido, pois, entre o líder Internazionale o vice-líder Juventus, a diferença é apenas de dois pontos. Ainda é cedo para uma previsão, mas já se pode adiantar que o Napoli, perdendo por 2 a 0, em Turim, viu morrerem suas últimas esperanças nessa luta pelo título, que agora está entre os dois mais laureados com **scudetto** (título) em 6 9anos de disputas oficiais na Liga.

Além do título, que lhe garante uma vaga na Taça da Europa do próximo ano, independente do desfêcho da atual edição, na qual entrou como semifinalista, o Internacionale tem outra ambição que é aproximar-se mais ainda do Juventus, doze vêzes campeão na Liga.

Enquanto dois disputam o **scudetto**, o Milan já pode respirar um pouco, depois de estar sèriamente ameaçado, no início da temporada, de descer para a Segunda Divisão. Ocupa uma posição incômoda, fora de sua tradição no Campeonato, mas em situação pior estão o Veneza, o Foggia e o Lecco, que fatalmente vão pagar caro tributo com o rebaixamento.

O Juventus já conquistou 12 títulos na Liga, contra 10 do Inter, 9 do Gênova (atualmente na Segunda Divisão) e 8 do Milan, quando, há sete anos, levava cinco de vantagem sôbre o atual campeão e o Milan.

nomadismo da figc

A Federazione Italiana del Gioco di Calcio foi fundada em 1898, e, nos primeiros anos de atividade, perambulou por várias cidades. A 15 de março instalou sua sede em Turim; em 1905, estava em Milão; em 1911 em Turim; em 1926 em Bolonha até que, em 1929, quando se iniciou a disputa do Campeonato de âmbito nacional (antes abrangia regiões), foi transferida para Roma, onde ainda se encontra, por fôrça dos Estatutos aprovados por uma assembléia em 1946, como solução para o nomadismo nocivo.

A Federação estão subordinadas várias ligas — a Liga Profissional, com sede em Milão; a Liga Semiprofissional, em Florença e a Liga Amadora, em Roma. Nestes 69 anos de existência, a Federação supervisionou 64 campeonatos, dos quais anulou um, o de 1926/27, conquistado pelo Torino. No período de 1916 a 1919, e em 1944, devido às guerras que conflagaram a Europa, o Campeonato deixou de ser disputado. Durante os recessos, realizaram-se dois torneios extra-oficiais, o primeiro denominado Copa Federal e o segundo, Campeonato da Guerra.

mais um

Nove jogos estão marcados para hoje, pela décima rodada do returno do Campeonato 66/67, assim distribuídos: Internazionale x Bologna, em Milão; Veneza x Bréscia, em Veneza; Lázio x Cagliari, em Rosa; Spal x Lanerossi, em Ferrara; Nápoli x Mantova, em Nápoles; Fiorentina x Milan, em Florença; Juventus x Roma, em Turim; Atalanta x Torino, em Bérgamo e Foggia x Lecco, no campo neutro do Pescara.

Os 18 concorrentes da Primeira Divisão, ocupam as seguintes posições: 1.º — Internazionale, 40 pontos; 2.º — Juventus, 38; 3.º — Napoli, 34; 4.º — Cagliari e Bologna, 32; 6.º — Fiorentina, 30; 7.º — Torino, 29; 8.º — Milan, 28; 9.º — Mantova, 27; 10.º — Roma, 26; 11.º — Atalanta, 25; 12.º — Bréscia, 24; 13.º — Spal e Lázio, 21; 15.º — Lanerossi, 20; 16.º — Veneza, 15; 17.º — Foggia, 17; 18.º — Lecco, 12 pontos.

ataque ágil nasce com ponta vivo como lebre

Segundo o conceito de treinadores argentinos, o bom ponteiro é aquêle que corre como lebre, possui o dom de equilibrista e dribla, mesmo apertado pela marcação, e sempre na corrida, não importando se de cabeça baixa ou levantada. De cabeça baixa corria o nosso Julinho e, também, o argentino Loustau e o espanhol Gento, que só a erguiam na hora de fazer o cruzamento para a área, no lugar exato que visavam, pois, os torcedores nas arquibancadas não percebiam nêles os olhos bem abertos, virados para a grama só para enganar o adversário.

el loco

Loustau era "El Loco" para os argentinos, porque corria como um velocista em busca de um recorde. E driblava também, mesmo olhando para a grama. E foi assim que "El Loco" que êle se celebrizou no ataque do River Plate, formado então por Muñoz, Moreno, Pedernera, Labruna e êle.

O futebol precisa agora, mais do que em outras épocas, de ponteiros rápidos e dribladores, dêsses que trazem nos pés um pouco do Mariozinho, do Vasco, driblando até as traves, se fôr preciso. É uma imposição para romper retrancas, "ferrôlhos" e "catenaccios", pois o jôgo macio e artístico do "center-half", abrindo para a direita e para a esquerda, morreu há muito tempo.

Fala-se hoje em "triangulações" — três homens a trabalhar no centro do campo, destruindo e apoiando, mais ou menos no 4-3-3. Para alguns técnicos, é uma questão de "vida ou morte", se a intenção é acabar com o jôgo do adversário. Mas, não há quem discorde da efetividade de dois ponteiros excepcionais como meio de atrapalhar a vida de qualquer defesa, ainda que, no centro do campo, três homens trabalhem pouco ou, em alguns momentos, quase nada.

Dois ponteiros hábeis podem, mesmo com seu time jogando mal, alternar ataques e tentar o gol, sem dar descanso ao adversário. O domínio de bola, a prefeição do drible e a corrida pelo flanco, fazem o adversário temer e recuar, antes de pensar em marcar gols. Com Boyé e Loustau, a Argentina "passeou" por muitos anos pelas defensivas adversárias e foi também com um Julinho, que o Brasil, em 54, conseguiu manter o harmonioso time húngaro em constante sobressalto. Foi com Paraguaio, correndo como lebre, que o Botafogo, em 1948, ganhou o título carioca. E seria até inútil lembrar que o Uruguai levou a Copa de 50 através de Ghiggia, que iludiu Barbosa no "estilo leprino", fugindo com rapidez para o gol épico. Os dribles de Garrincha, embora êle parasse diante do adversário e contrariasse as normas portenhas, perturbaram russos, francêses e suecos, na Copa de 58 e também tchecos, chilenos e mais outros em 62, no Chile. O Real Madri, com Gento no estilo de "touro bravio", passou cinco anos absoluto e sempre que êle pegava a bola e iniciava a arrancada, olhando para a grama, o time adversário entrava em pânico.

A grande preocupaçao no futebol brasileiro é arranjar homens de meio-campo e, quando um jogador chega para fazer um teste, vai logo dizendo: "Sou armador!" E os ponteiros passam a ser "sujeitos burros e ineficazes nos sistemas modernos". Mas, a vedade é uma só: a velocidade de u mataque depende, em 90 por cento, da velocidade e da habilidade dos pontas.

futebol da acadêmica vai dos pés à cabeça

O chileno Fernando Riera, o mesmo que dirigiu a seleção do Chile na Copa do Mundo de 62, pode levar o Benfica ao título no Campeonato Português de 66/67, ainda que o time esteja privado do concurso de duas "estrêlas" no seu ataque: Coluna e Tôrres, ambos contundidos no tornozelo. Livrando-se do Belenenses, do Sporting e do FC Pôrto, por tradição seus maiores adversários, o Benfica não está com a "vida mole" que imaginou, pois a Academia de Coimbra, goleando o Belenenses por 6 a 0 e mantendo a vice-liderança, mostra que tem futebol dos pés à cabeça para atrapalhar a caminhada dos **encarnados**.

Os futuros doutores de Coimbra estudam e jogam ao mesmo tempo, nos livros e no campo de futebol. E, naturalmente, como devia ser para qualquer treinador, o futebol para êles não tem nenhum segrêdo: é só tocar o "esférico" e colocá-lo nas "balizas" do adversário. Alguns técnicos complicam o negócio e, antes de cada jôgo, esquematizam, analisam e aplicam a tática mais eficiente, em determinados casos. Em geral não dá certo e, quando dá, êle chegou atrasado ao vestiário e nem sequer teve tempo de planejar.

Com os rapazes "capas-pretas", a bola é redonda e, dessa maneira, um toque leve basta para fazê-la rolar. Um chute violento, ali perto da área, não há goleiro que pegue. E para evitar que o adversário faça o mesmo, há várias soluções: meter o pé e cometer falta ou utilizar a tática de "marcação conjunta" — três ou quatro para um.

desfalque

Além de Tôrres, o Benfica tem Coluna no "estaleiro", com o joelho machucado. Ambos estão alijados das disputas do Campeonato Português, mas para o ano, voltam para formar ao lado do Eusébio.

reação com pedroto

O Sporting ainda não encontrou um sucessor para Fernando Argila e continua "quebrando o galho" com o abnegado Armando Ferreira, o FC Pôrto reage com Pedroto (seu ex-jogador) mas esta reação veio no fim. Agora, não existem esperanças nem mesmo para os "capas-pretas" de Coimbra, pois, os torcedores **encarnados** sustentam uma velha tese: "Deixou o Benfica na frente, o título sai."

O empate de 1 a 1 nas Antas, diante do líder, apenas deixou fisionomias menos tristes entre os "tripeiros", pois, no turno, o Benfica impôs-se em contemplações por 3 a 0. Até mesmo o segundo lugar na classificação final do Campeonato vai ser difícil para o FC Pôrto, que leva a desvantagem de três pontos para a Acadêmica.

na luz

O Benfica joga contra o Sanjoanense, na Luz, com 99 por cento de possibilidades, embora no turno, no campo do adversário, o escore tenha sido minguado: 2 a 0. Também a Acadêmica tem quase certa uma vitória sôbre o Barra-Mar, ao qual reuceu, em Coimbra, por 3 a 0, em jôgo do turno. Quando tudo parece indicar o Benfica como campeão de 66/67, o Campeonato apresenta, em suas últimas rodadas, a luta desesperada dos que estão ameaçados de descer para a 2.ª Divisão, nesse caso o próprio Sanjoanense, o Beira-Mar, o Atlético e, também, Belenenses e o Varzim, que precisam vencer seus compromissos. E quem está por baixo, procura subir, o Barreirense como líder da Zona Sul da 2.ª Divisão, e o Tirsense, da Zona Norte.

Os 14 clubes que disputam o Campeonato da 1.ª Divisão estão assim colocados, antes da 9.ª rodada do returno: 1.º) Benfica, 35 pontos; 2.º) Acadêmica, 32; 3.º) FC Pôrto, 29; 4.º) Sporting, 23; 5.º) Braga, 21; 6.º) Setúbal, Guimarães e Leixões, 20; 9.º) CUF, 19; 10.º) Belenenses, 17; 11.º) Varzim, 16; 12º) Sanjoanense, 15; 13.º) Beira-Mar, 14; 14.º) Atlético, 13.

As sete partidas da rodada serão estas: Benfica x Sanjoanense, na Luz; Setúbal x Pôrto, em Setúbal; Belenenses x Braga, no Restelo; Beira-Mar x Acadêmica, em Lisboa; Guimarães x Atlético, em Guimarães; Leixões x Sporting, em Matosinhos e Varzim x CUF, na Póvoa do Varzim.

taça inglêsa é 3a. em quase cem anos

O futebolista inglês, em geral, só se sente realizado depois que consegue ser campeão da Taça da Inglaterra, disputada pela primeira vez em 1872 e conquistada pelo Wanderers. Mas, todos sabem que o troféu original sumiu em 1895 da vitrina da casa comercial de Mr. Shillcock, na Rua Newton, 73, onde estava em exposição pelo Aston Villa, que já a tinha conquistado em 1887. Como nunca foi encontrado, apesar do "faro aguçado" dos mais famosos *sherlocks* da época, a solução foi a reprodução para a disputa de 1896, na qual o Sheffield Wednesday se impôs ao Wolves, por 2 a 1, na final.

Os inglêses passaram a chamar a reprodução de Taça n.º 2 e de 1896 até 1909, andou sob severa vigilância, pois custara 25 libras esterlinas. Em 1909, o Manchester United sagrou-se vencedor da Taça, mas ao entregá-la, no ano seguinte, ao nôvo campeão, o Newcastle United, êste provou, por A mais B, que aquela taça era falsa. Ou, em outras palavras: a Taça n.º 2 devia ser, a partir de então, Taça n.º 3.

A "Jules Rimet" também sumiu no ano passado, mas a Taça n.º 3, segundo garantem os dirigentes da Liga Inglêsa, existe desde 1910. E vão mais longe: quem a conquistar deve guardá-la em caixa-forte, com blindados na porta e outros bichos.

A Taça da Inglaterra de 67 está nas quartas de final, com o Everton — campeão do ano passado — disposto a conservá-la, embora o Tottenham Hotspur e o Nottingham Forest nutram esperanças de recebê-la das mãos da Rainha, que, por tradição, presencia a final, no Estádio de Wembley — é o jôgo do ano para os inglêses.

real sem reinado lpta por nova coroa em 68

O Real Madri, dentro de mais duas semanas, terá sua consagração como campeão da Espanha, na temporada 66/67, em trinta e sete anos de participação nos torneios da Liga e, também, na Taça da Espanha. Faltam apenas três rodadas para o final do campeonato e os **merengues**, com 42 pontos, já não discutem quem ficará de posse da coroa, cujo dono, no ano passado, foi o Atlético de Madri.

Eliminado da Taça da Europa, pelo Internazionale, da Itália, o Real garante sua inscrição na edição do torneio europeu de 67/68, o que não aconteceria se perdesse o título espanhol. Nesta Taça, o Real interveio na condição de detentor do título anterior, pois, em doze disputas, só em 1956 a Taça alinhou times que não eram campeões em seus respectivos países. Agora, aquêle que não fôr campeão, fica como espectador.

Em seu compromisso diante do Córdoba, no Estádio Santiago Bernabeu — o quarto no mundo e com capacidade para 140 mil pessoas — o Real ganha o Campeonato com o simples empate, já que o vice-líder, Barcelona, tem seis pontos menos e irá atuar contra o Las Palmas, em Las Palmas (Ilhas Canárias). O Atlético de Madri, treinado pelo brasileiro Oto Glória, mesmo ganhando os três compromissos restantes, não conseguirá ir além do terceiro lugar, a menos que o Espanhol, ocupando êsse pôsto, resolva também vencer as partidas que lhe faltam disputar.

fase áurea

Sem Puskas. Di Stéfano, que abandonaram o futebol, curvados pelos anos e também sem Santamaria, cuja festa de despedida foi a 7 de setembro do ano passado, o Real alinha muitos jogadores jovens, mas ainda não reeditou suas atuações que o levaram a ser campeão europeu em 56, 57, 58, 59 e 60.

Desde 1930, data de sua fundação, o Real acumulou glórias e, em seu primeiro título, conquistado em 31/32, disputou 18 jogos no Campeonato, ganhando dez e empatando oito, Façanha igual apenas realizou o Bilbao, que foi campeão invicto de 29/30, com 12 vitórias e 3 empates.

Depois do Campeonato de 66/67, a Taça da Espanha, que lá se denomina Taça Generalíssimo, entrará em sua fase decisiva. Mesmo repetindo seu feito, na Taça, o Real optará pelas disputas da Taça da Europa de clubes campeões, cabendo à Real Federação Espanhola, decidir qual o clube que representará a Espanha da Taça das Taças — esta reúne todos os vencedores de taças nacionais, na Europa.

glória para dois

Raymond Kopa, um francês que viera do Reims, e Di Stefano, que fôra do River Plate (nos últimos anos de Perdenera) e andou pela Colômbia, em 1948, hoje são glórias passadas do Real Madri. Com êles, o Real ditou suas leis implacáveis do futebol europeu, durante cinco anos consecutivos.

Eliana: *"Os franceses reconheceram o meu talento"*

parque de diversões

mister eco

eliana no parque

Eliana chegou da Europa. Alemanha e França. Eliana que é Pittman por amor a Booker, o grande músico de jazz que até hoje não entendeu bem por que nasceu nos Estados Unidos:

— Comendo pimenta desta maneira, eu sou é baiano.

Buca, como gosta de ser chamado, também foi e tambem veio, ambos assessorados pela eficiência empresarial de Mama Ofélia, intransigente defensora dos interêsses da família. Mas, quem visita o Parque de Diversões é Eliana, a cantora que dia a dia vai ganhando maior cancha internacional:

— No princípio, foi um passeio sem compromisso. Realizava-se em Wiesbaden, Alemanha, um simpósio de emprêsas de navegação aérea, reunindo as maiores companhias do mundo. Eu e o Buca fomos representar a Varig. Apresentamo-nos durante o grande baile de encerramento, baile que foi transmitido para tôda a Europa, pelo Eurovisão programa dirigido pelo marido de Inge Brueck. Tivemos a acompanhar-nos a grande e excelente orquestra de Max Gregor...

— Sucesso?

— Creio que a Varig não estêve má representada, a julgar pelos convites que recebemos para fazer outros programas na televisão alemã. Mas, você sabe como é, Paris estava chamando...

— Para trabalhar?

— Não. O encanto irresistível de Paris que há muito me acenava. Queríamos era conhecer Paris, como simples turistas. Mas...

— Já sei. De Gaulle.

— Também não acertou. Alex Valdez, representante da William Morris para toda a Europa, agência artística norte-americana à qual estamos filiados. Ah! já ia esquecendo: você sabe quem encontrei na Alemanha, como chefe dos garçoes do Hotel Frankfurt Hos (foi nesse luxuoso h[illegible]l que o Presidente Costa e Silva estêve hospedado), adivinhe?

— Se eu adivinhasse teria comprado dolares na alta.

— O Roberto, aquêle que foi dono do Little Club e do Stork Club. Disse-me que não agüenta mais. Quer voltar. Mas, como ia contando, o Valdez fêz com que nos apresentássemos, durante quinze dias, no Tête de L'Arts, uma das melhores boates parisienses (paga-se cinco francos só para entrar). Nunca me senti tão feliz. Éramos os primeiros artistas brasileiros a ter acesso naquela boate e o calor dos aplausos e o carinho dos franceses me deixaram realmente comovida. Não me queriam deixar voltar e não compreendiam como o meu talento — sem falsa modéstia — ainda não tivesse tido ressonância na Europa. Ficar era a minha grande oportunidade — afirmavam.

— E a nossa música, como vai por lá?

— A nossa musica foi vitima de um grande equivoco e isso se deve a Sacha Distel, que levou para a França a bossa-nova à sua maneira, e os franceses não gostaram. Os sambas que eu cantava, porém, foram muito bem recebidos. No meu repertório, incluí Refrão, Máscara Negra, Berimbau, Reza e Negro Batuca. A música de Do-Um, principalmente (Negro Batuca), porque a de ritmo mais intenso, fêz os franceses se sacudirem nas cadeira. E sacudirem as proprias, também, ora essa!

— Só.

— Não. Teve mais: televisão. Televisão na França é fogo. Os programas são gravados com dois e três meses de antecedência. Os ensaios são intensivos, durando três e quatro dias um número só. Deixei lá dois programas feitos, que serão projetados, um no dia 22 do corrente e o outro no dia 1.º de maio. O primeiro foi dirigido por François Chafell e o segundo por Jean Fontaine. São os dois programas mais importantes da televisão francesa. No programa de Jean Fontaine, Moacir Franco, que havia sido visto em Cannes pelo diretor, também participou, e mandamos o Brasil pra frente!

— Eliana, minha nêga, se você fêz tanto sucesso lá fora, por que voltou? Deixou por lá algum contrato?

— Não. Absolutamente nada. Compreenda-me, por favor: quando eu disse que os franceses me adoraram é porque em nenhum outro lugar, nem aqui no Brasil e nem nos Estados Unidos encontrei tanta receptividade, tanto calor humano Vive la France! Isso conforta e estimula. Voltei porque tenho muitos compromissos a cumprir, inclusive o do lançamento do meu disco, que a gravadora Copacabana não podia mais adiar. Além disso, essa temporada em Paris foi de grande alegria para o Buca, que pôde rever amigos de trinta anos, gente do melhor jazz, tendo visitado, inclusive, o hotel em que morou naquela época. Olhe aqui: eu acho que vi o Buca com lágrimas nos olhos, atrás de um copo imenso de Beanjolais...

— Muito Beanjolais?

— Tive licença de Mama Ofelia. Afinal de contas, era trinta anos de saudades!

de ôlho na terê

fernando lobo

e como vai o gigante?

Encontro do Dr. Marcial Dias Pequeno. E um abraço e uma pergunta: como vai a Rádio Nacional? Isso é resposta tão triste como aquela de dizer que passa bem o nosso melhor amigo muito enfêrmo.

Somos de hoje — podia dizer — um grupo que ontem se sentava na cadeira alta da primeira estação de rádio dêste Brasil. Somos hoje, um grupo ilhado por um ministério, que nos nega um elevador, que nos impõe a fila imensa dos grandes humildes.

Então vejo o homem Marcial, diante de mim, homem grande de tamanho e do bem que êle deixou, há tempos, naquele grupo de trabalho. Amava a Nacional como se nela tivesse iniciado os seus dias de menino tocando um pandeiro de bom ritmo. Sabia de seus programas pois era ouvinte constante. Conhecia de Vitor Costa o sonho grande, e dêle fêz-se cumplica.

Então contou-me como deixara em caixa o dinheiro necessario para que a grande radio tivesse como as outras a sua emissora de televisão. Tudo certo e resolvido. Tudo só faltando vir. E não veio. E virá? Se vier encontrará um bando de soldados cansados da longa espera dêsse socorro de progresso que o vento das mil e uma direções derrubou, num desamor de fazer gôsto. Então, e aos poucos, o elevador foi trazendo um a um e colocando como peça inútil ou no funcionalismo sem arte, ou no desemprêgo da distância. E a Nacional e o grande leão sem juba, alquebrado e tropo, num inútil apêlo ao seu reinado de ontem, numa reivindicação sem eco.

Lembro de tanta coisa planejada, eu que prêso ao grande edifício. Medroso de êrro, também gastei vinte anos de meus dias prêso ao grande edifício. Medroso de êrro, closo do detalhe vigiado pelos olhos dos que amavam a grande emprêsa e se fazia cada um , um vigia da sua inegável vanguarda.

Os violinos seguiram com os celos, e a batuta do maestro melhor deixou de pedir música ao grande mar dos tocadores. E houve mais silêncio na grande emissora que naquele eterno momento de espera pela televisão, foi vendo passar uma a uma as suas concorrentes na grande reta do êxito. Como a Rádio Nacional, meu caro Dr. Marcial Dias Pequeno só posso dizer que não vai muito bem, mas sempre na esperança de um impulso nôvo, uma reviravolta em tom mais alto, agora, nesse dia, de Govêrno Nôvo, que se tiver tenência a ela entregará um homem de rádio, para fazer rádio, como o médico prá fazer medicina.

pelos canais

Léo Batista voltando a TV Rio, mas ainda sem data certa. Vai comandar o Tele-Jornal. * Sei lá que medida é essa da TV Globo, que pretende suprimir o programa da "HEBE" (sábados — às 21:30) por um musical estrelado por Tuca. Hebe Camargo nos dá um programa raro, um programa que pode ser visto porque se renova em cada um dêles. Mas, o que é bom para o telespectador, nem sempre é bom para o gôsto de quem manda. Então, negamos palmas, se vier essa atitude. * E a Excelsior continua na sua conspiração surda e mansa. Há um mundo de guerrilheiros nos seus morros. E enquanto peleiam, os de casa, esperam pela nova programação, uma programação digna daquela emissora, programação longe das chanchadas malditas, dos quadros imorais, dos programas infantis com tônicas perigosas. E enquanto o vietnam da 2 não chega ao fim, vamos aguentando, na medida da paciência, o que ela nos dá. * Seria bom que as emissoras de televisão vivessem em eterna pesquisa com o público em relação à qualidade dos seus programas. Mas não! Ibope

GILDA MÜLLER, muito "charme" para a televisão

falou tá falado. E então Orlando Dias 22:15: "Prova dos Nove".

existe e fala de improviso. * A cantora mascarada do programa "Um Instante Maestro" vai ser revelada. Antes porém os organisadores daquele programa pretendem lançar na praça um "compacto". Romeo Nunes estuda a posibilidade. * João Roberto Kelly foi contratado pela TV Excelsior para grandes musicais que é o forte do kelinho. Também com êle César de Alencar que volta ao velho ninho. Tudo ok! * E a mocinha dizia segura: o Jô Soares não é engraçado, êle é gordo e todo gordo faz rir.

ponte aérea

Bonita a festa de entrega de prêmio dos melhores do ano, organisada pela coluna de Romeo Nunes do DN Show. Jair Rodrigues veio de São Paulo sòmente para isto, muito embora Ronnie Von, se fizesse representar por Sandra, uma vez que naquela hora gravara em São Paulo o seu programa de televisão. Gilberto Gil, prêso na Bahia, também se fêz representar. Pela "Philips" compareceu João Araújo. Tudo isso no AP Show, de Aerton Perlingeiro. Ronnie Von enviou um original da capa do seu próximo L.P. com a seguinte dedicatoria: **"Aerton: você é o primeiro a ver a capa do meu próximo L.P. Mil desculpas pela ausência não voluntária do amigo: Ronnie Von."** E hoje é dia de muito futebol. Procure não saber o escore do seu time e veja depois o vetê. Um jôgo inteiro para quem esta em casa. * Mesmo com a televisão ligada você deve ficar:

de costas

Para não participar de um festival de asneiras e de melancólicas piadas que vão acontecer num programa de nome "Risolândia", às 19,30, no Canal 2. Se o Lúcio resolver não falar muito, ser mais sóbrio é bem capaz de seu programa "I Love Lúcio" merecer uma espiada, (20:25 — TV Tupi).

de frente

Pernas estiradas na cadeira do papai, hóspede de um pijama, assim você poderá ver o magnifico filme "O Agente da Uncle", na TV Excelsior, hoje às 20:30. E para quem é doente por futebol, há uma animada e acalorada mesa redonda na Continental às 22:15; "Prova dos Nove".

música popular

torquato neto

opinião de sídney

Sidney Miller, 22 anos é, hoje, um dos importantes compositores da nova geração de nossa música popular. É o entrevistado desta semana: leiam. Sidney dá a sua opinião, especialmente para os leitores desta coluna.

— Alguma coisa foi importante na sua formação musical?

— Minha formação musical foi marcada por uma constante abertura a tôdas as modalidades de expressão em música popular. Isso, de certa forma, me permitiu fugir um pouco à condição de mero público ouvinte, sujeito a consumir exclusivamente os produtos oferecidos e impostos pelo rádio e pela televisão, e partir para a busca de novos elementos. A descoberta das raizes verdadeiramente representativas da **nossa música popular** foi recente, e decorreu diretamente do contato que procurei manter com a música viva, ou seja, compositores e intérpretes de **tôdas as gerações**.

A verdadeira pesquisa sòmente se completa quando existe proximidade do objeto pesquisado.

2 — *O que é mais importante: letra ou música?*

— A origem histórica da música popular cantada está em antigos poemas e rituais musicados. Não se pode, contudo, negar a validade e a importância dos temas meramente instrumentais, mas, a partir do momento em que uma melodia comporte ser letrada, deixa de existir o divórcio de letra e música, em têrmos de julgamento de valor, e passamos a pensar na contribuição que cada um dos elementos poderá trazer a um corpo final e indivisível: a música cantada. O que ocorre, talvez, é um desenvolvimento mais rápido na linguagem do que nas formas musicais pròpriamente ditas, o que faz muitas vêzes com que a música popular seja perpetuada apenas em sua melodia. Um conjunto de palavras exige, para ser aceito, muito maior atualidade do que um conjunto de notas e acordes.

3 — *A sua música apresenta, quase sempre, temas de canções (ou lembranças) infantis. Isso é uma escolha proposital?*

— É muito difícil delimitar a extensão do conceito "proposital".

Uma opção que eu tenha feito não nega em mim uma alta dose de sentimentalismo. Por outro lado, a maior parte dos temas a que se refere a pergunta (as cantigas de róda, por exemplo) fazem parte, antes de tudo, de um trabalho bem definido de conservação e quase ressurreição de valôres folclóricos que tendem a cair no total esquecimento, à medida em que no desenvolvimento dos grandes centros culturais, além dos próprios hábitos que vão gradativamente sofrendo modificações profundas, êstes temas de enorme valor também vão sendo substituídos ou simplesmente eliminados.

4 — *Iê-iê-iê é problema para a música popular brasileira?*

— Se pensarmos em têrmos de concorrência no mercado de discos ou no sistema de divulgação musical o problema existe. No entanto, devemos encará-lo apenas como uma realidade inevitável, fruto de um óbvio e remanescente mimetismo colonialista dos países subdesenvolvidos, visto que o iê-iê-iê, assim como tantas outras modalidades de música estrangeira que nos têm chegado constantemente, não representam mais do que uma simples decadência cultural ingênuamente importada pelo nosso País, e divulgada, em princípio, por interêsses exclusivamente comerciais. É um gênero tão pouco significativo que não chega a interferir diretamente na nossa imensa riqueza musical.

5 — *Você assinou contrato para gravar discos. Acha que atualmente o compositor precisa cantar?*

— Não necessàriamente. Apenas o compositor que canta tem maior facilidade de divulgar diretamente sua música. Além disso, dada a dificuldade de se viver apenas de direitos autorais e vendagem de discos, o compositor que interpreta suas próprias músicas terá maior acesso à televisão, ao teatro e a outras fontes de remuneração mais imediatas.

espetáculos

isabel câmara

teatro

o homem do princípio ao fim

Uma belíssima interpretação e um texto magnífico escolhido, escrito e trabalhado por Millor Fernandes, deram a Fernanda Montenegro o Prêmio Molière de Teatro. Depois de vários meses no Teatro Santa Rosa, em Ipanema, O Homem do Princípio ao Fim, vai encerrar a sua carreira no Teatro Mesbla, onde permanecerá algum tempo. O impressionante de Fernanda Montenegro é sua versatilidade, sua consciência de atriz. Quem leu o número 4 de Cultura JS deve ter aprendido muito sôbre essa figura importantíssima do Teatro Brasileiro. No elenco de O Homem, estão ainda Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Conjunto 004. A direção é de Fernando Tôrres - Um espetáculo que recomendamos (Teatro Mesbla, telefone — 42-4880).

lançamentos da semana

o cristo de pasolini

O Evangelho Segundo São Mateus (Il Vangelo Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini foi apresentado sexta-feira em pré-estréia no cinema Art-Palácio Copacabana, pela Cinemateca do MAM. Dia 15 de abril, haverá nova sessão organizada pelo Cineclube Pesquisa (do Centro de Estudos de Psicologia) da Faculdade Nacional de Filosofia também no Art-Palácio Copacabana. A sessão será realizada às 9h30m e os convites poderão ser conseguidos na Av. Pasteur, 250, (Pavilhão Milton Campos) — com Ewelins ou na Faculdade de Filosofia — Av. Presidente Antônio Carlos, 40.

roubo espetacular

Como Possuir Lissu (Gambit) de Ronald Neame promete um roubo sensacional do busto da Imperatriz Lissu, encontrado na China, por Marco Polo. Uma taxi-girl, um inglês inteligente e cínico, o homem mais rico do mundo e intriguinhas detetivescas são os ingredientes mexidíssimos que trazem Shirley MacLaine agora vestida de eurasiana. De qualquer forma a môça é boa atriz. Michael Caine, Herbert Lom, Roger C. Carmel são os outros intérpretes. (São Luís e Santa Alice).

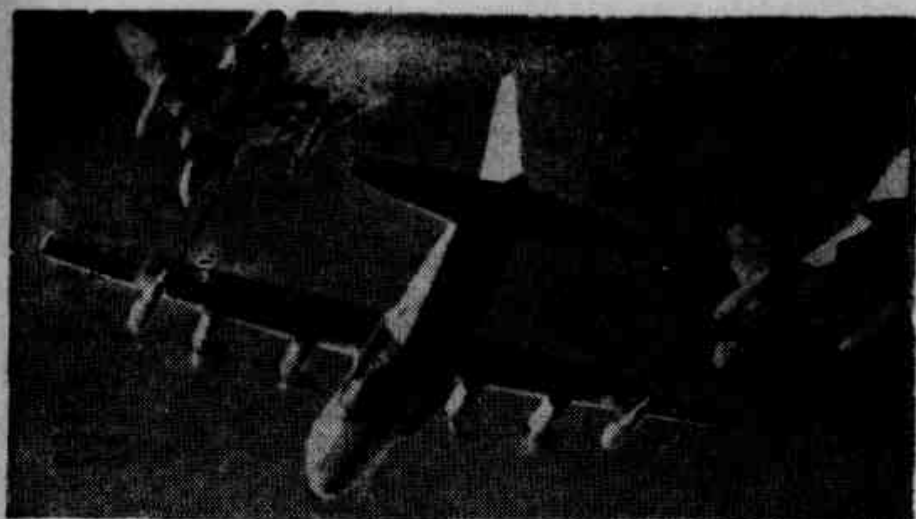
frustração

Leilão de Almas (Life at the Top), de **Ted Kotcheff** traz de volta Laurence Harvey mas sem a Simone Signoret de "Almas em Leilão" (Room at the Top). O autor é o mesmo, John Braine. O tema — a frustração constante de um homem, que vendo seu casamento aniquilado e sua mulher escolhendo o amigo, resolve ir embora e viver com a amante. Mas também não dá certo. O homem, Joe, não tem dinheiro e isso não interessa a Norah. Finalmente êle volta para casa e recomeça tudo, suportando o conformismo que detestava. Além de Harvey participam Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig. (Império, Lebion e Madri).

êsses môços de letra e música

No Zum-Zum, o **show** tem Edu Lôbo, Marília Medelha e o nôvo Quarteto Tamba (que antes foi Trio). Marília, jovem bonita, simpática e com uma voz belíssima já foi contratada pela Phillips, gravando por lá um compacto com músicas "Menina da Agulha" e "Agua Morna". O show do Tamba, agora em quatro dimensões, está botando todo mundo de orelha em pé, já que Bebeto (flauta), Luís Eça, Dorio (contra-baixo) e Ohanna estão melhores do que nunca. Êsses moços de letra e música que pode deixar de ter nome de show para virar texto no duro, está dando o maior pano pra manga. Compositores novos serão mostrados com músicas inéditas — Chico Buarque, Dori Caimi, Francis Hime, Sidnei Miller estão entre êles. Além de Edu, é claro. O Zum-Zum está tentando salvar a casa. E vai salvar! Na foto está o Quarteto Tamba, é claro.

aviação & turismo

ayrton costa

reabastecimento no ar

O avião da frente, reabastecendo os dois jatos menores, é um KC-130F da Marinha Norte-Americana, uma das versões do Hércules da Lockheed (iguais aos que a FAB possui) adaptado, especialmente, para reabastecimento em vôo. Os dois caças F-4B que são vistos na foto, estão sendo reabastecidos a 20 mil pés de altitude, nos arredores de Cherry Point N. C., tendo, assim vôos facilitados através do Atlântico e do Pacífico.

ponte marítima rio-santos

Realizou-se no Escritório do Govêrno do Estado de São Paulo, no Rio de Janeiro, uma reunião do Secretário de Turismo daquele Estado, Deputado Orlando Zancaner, com o Secretário de Turismo do Estado da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, assessorados, respectivamente, pelos Srs. Eduardo Pires de Campos e Antônio Jaber.

Com a presença também, de Agentes de Viagens da Guanabara (Geoffrey Tavares da Kamel Turismo, Camillo Kahn, Eduardo Lynch e Ricardo Schialom, respectivamente, Presidente e Diretor-Superintendente da Exprinter do Brasil e Wilson Carvalhal da Agência Chanteclair) e de São Paulo (Alto Leone, da Agaxtur Turismo) e de representantes da ABRAJET, foram debatidos os planos para o estabelecimento de linha regular de navios de passageiros do Lóide Brasileiro (Rosa de Fonseca e outros), entre os portos de Santos e da Guanabara, com escalas prováveis em São Sebastião, Parati e Angra dos Reis, no litoral paulista e fluminense, no sentido de atender, não só a grande número de homens de negócios interessados nessas viagens marítimas, como, também, incrementar o turismo interno por meio dêste transporte, sem dúvidas atraente e em condições vantajosas.

Dentro de poucos dias, o plano definitivo será submetido aos governos dos dois Estados, para a aprovação final e sua imediata execução, que deverá ficar a cargo de um consórcio de turismo composto por entidades governamentais e organizações privadas cariocas e paulistas.

Nós, que há muito escrevemos sôbre turismo e nos dedicamos de corpo e alma a essa indústria, achamos feliz, muito feliz mesmo, a idéia da "ponte marítima Rio-Santos" e, desde já, oferecemos o nosso apoio à iniciativa. Cremos, entretanto ,que se a linha é interessante e tudo indica, necessária, para um melhor entrosamento entre os três Estados — sem nenhum favor — dos maiores da União, a iniciativa deveria partir do Lóide Brasileiro assessorado, evidentemente, pelas Secretarias que lançaram a magnífica idéia, pelos agentes de turismo que estão sempre dispostos a tais empreendimentos e apoiado pela imprensa especializada, que, estamos certos, não se negará a tal apoio. Aí a nossa sugestão. Que os respectivos governos proponham a criação da linha, com a máxima urgência.

imprensa e turismo

domingos brandão
da "abrajet"

Estamos no "Ano Internacional do Turismo", promoção que a UIOOT (União Internacional dos Organismos Oficiais de Turismo) criou e, felizmente, já se propalou, com muita rapidez e simpatia, por todo o mundo. É, sem dúvida, uma campanha universal moldada nos princípios turísticos que, unindo civilizações e culturas, contribuindo para a circulação das idéias e estabelecendo prosperidade econômica, não distingue raças, côres, credos políticos e religiões. Em turismo todos são iguais, todos se agrupam fraternalmente e todos têm voltados os seus objetivos para a paz, para a prosperidade e para o bem-estar social. E, por isso mesmo, aquêle organismo filiado a UNESCO, achou por bem que se intitulem "Turismo, passaporte para a Paz", tôdas as manifestações que se processarem no decorrer dêste ano em favor dessa poderosa "alavanca" da liberdade, do respeito e da comunhão humana, que se chama Turismo.

Vários têm sido os trabalhos já encetados nestes poucos meses de 1967, em diferentes setores oficiais e privados dos quadrantes mundiais, como contribuição a êste saudável e entusiástico movimento, sendo que muitos dêles bem podem também, ser considerados exemplos dignos de ampla propalação.

Recentemente, a imprensa divulgou que o Ministério do Comércio da Tcheco-Eslováquia teria mudado de atitude, permitindo a venda no país, de jornais provenientes dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Austria. E, por que esta importante resolução? Acrescenta o comunicado que tal medida adotada pelas autoridades tchecas fôra em conseqüência das crescentes correntes turísticas procedentes do Ocidente.

Eis, aí, um registro que não poderia ser mais eloqüente e mais oportuno, merecedor de todos os louvores, visto que são duas importantes conquistas para os dois maiores interessados: primeiro, a imprensa mundial que vê no acontecimento mais uma vitória do seu poderio de penetração e de liberdade de pensamento; e, em segundo lugar, o turismo, que, também, pela sua profícua e inigualável atuação, provou, mais uma vez, a sua fôrça de ultrapassar fronteiras e modificar rígidas estruturas políticas em benefício da felicidade humana!

"melhores do turismo"

Muito bom o almôço realizado no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, para homenagear os vencedores do "Triângulo de Ouro do Turismo Nacional de 1966", promoção de nosso confrade Dirceu Ezequiel, do "Diário de Notícias" e da ABRAJET — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

Dirceu Ezequiel escolheu, como melhor em cada ramo, Paulo Meinberg (Hotel Comodoro, de São Paulo), pela Hotelaria; Transportes Aéreos Portuguêses TAP, pelos Transportes; e, Jorge Costa Neves (Jato Viagens, do Rio) como Agente de Viagens.

Receberam, ainda, Menções Honrosas, nosso confrade Fernando Hupsel de Oliveira, jornalista dos mais brilhantes, Chefe do Serviço de Imprensa da VARIG e exPresidente da ABRAJET; Esaltino José Andrade Marques, da Líder-Turismo, de Minas Gerais e Caio de Alcântara Machado, de Promoções Turísticas, de São Paulo.

Na foto, o Sr. Parreira Pinto, Diretor da TAP, no Brasil, recebendo o troféu que coube à sua emprêsa, da jornalista Maria de Lourdes Pinhel.

convenção hoteleira do centro

Já está, definitivamente, marcada a data de 7 a 11 de junho, para a "I Convenção Hoteleira do Centro", para que sejam discutidos vários assuntos de relevante interêsse para a classe, como a Legislação Trabalhista em geral e específica, no caso das Estações Balneárias e Hidrominerais, Regulamentação do jôgo nas estâncias, Embratur, Motéis, Reforma Tributária no campo da Hotelaria e XV Congresso Nacional de Hotelaria.

A Convenção será realizada na agradável cidade de São Lourenço, no Sul de Minas, com sede nos salões do Hotel Primus, (foto) onde será instalada, também, interessante exposição realizada pela Revista Hotelaria.

Todos os hotéis de São Lourenço, darão um desconto de dez por cento a todos os convencionais, e, no preço da diária (que varia de 20 a 35 cruzeiros novos) estão incluídas tôdas as refeições para o casal. O preço da inscrição será de 25 cruzeiros novos, com direito a participação em todo o programa.

O programa consta, além das seções plenárias, visita às cidades de Cambuquira e Lambari, coquetéis, noite "Conheça Minha Terra" com projeção de vários "slides" e prêmios às melhores apresentações, visita e almôço em Caxambu, baile junino com trajes típicos, eleição da rainha da exposição, distribuição de "souvenirs" e entrega de diplomas aos expositores.

notícias

* No próximo dia 29 (sábado) às 21 horas, Jorge Feiner da Costa, do Centro de Turismo de Portugal e J. Parreira Pinto, Diretor da TAP, no Brasil, serão homenageados com um jantar à portuguêsa, oferecido pelos jornalistas da ABRAJET que foram, recentemente, a Portugal, para a inauguração da Ponte Salazar — considera, sem nenhum favor, a obra do século. — O jantar será realizado na residência da jornalista Maria de Lourdes Pinhel, o que, por si só, suficiente para garantir o sucesso do ágape.

— oOo —

* O Estado de Santa Catarina — um dos mais prósperos da União — vai criar, pròximamente, a sua Secretaria de Turismo. Tal iniciativa deve-se, principalmente, à magnífica campanha encetada pelo jornalista Lázaro Bartolomeu, em prol do turismo naquele Estado do Sul. Nossos parabéns e que os outros Estados da União sigam o exemplo.

— oOo —

* Recebemos de Murilo Couto, interessante proscolares nos Alpes Suiços".

— oOo —

* Magníficas as excursões turísticas que a VASP e a UNITOR, estão lançando, a várias cidades da região do Rio São Francisco. Hoje, sairá uma excursão e outras estão marcadas para os dias 3 e 29 de maio e 2 e 24 de junho, quando sairão dois ônibus de Belo Horizonte, até Pirapora, onde os excursionistas descerão o Rio, de barco, até Juazeiro, e de lá, regressarão a Belo Horizonte, de ônibus. Outros ônibus sairão de Belo Horizonte até Juazeiro, passando por Governador Valadares, Vitória da Conquista e Salvador. De Juazeiro, subirão o Rio São Francisco, por barco, até Pirapora, com regresso de ônibus a Belo Horizonte. Em todos os casos o transporte até à Capital mineira será feita pelos Viscounts da VASP. Dizem ser uma das melhores excursões, atualmente, no Brasil.

— oOo —

* Como resultante do encontro havido em Teresópolis, entre autoridades do turismo e jornalistas especializados, representando a ABRAJET, o SETE — Serviço de Turismo Escolar, hoje vinculado à Teresópolis Turismo — TERETUR —, terá seu trabalho realizado agora sob os auspícios do Departamento de Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara. Em tal sentido o Prof. Antônio Jaber, diretor daquela repartição, tem mantido entrevistas com o Prof. Nilton Figueira de Almeida, criador e diretor do SETE, a fim de que as excursões culturais contem com a cobertura oficial do Departamento de Turismo. Os roteiros do SETE objetivam proporcionar aos alunos verdadeiras aulas práticas, com visitas a locais e pontos aprazíveis da cidade, sempre com orientação pedagógica de professôres.

automobilismo

nôvo triumph lançado na inglaterra

O nôvo Triumph GT6, de duas portas e dois lugares, é baseado no chassi rígido do Triumph Spitfire, com carroceria GT baseada na dos famosos Spitfires de Le Mans

O motor é uma versão de alto rendimento do motor de seis cilindros do Triumph 2000, produzindo 95 hp ao freio, a 5000 rpm com uma taxa de compressão de 9,5 para 1. A aceleração de 0 a 80 quilômetros por hora faz-se em 7,8 segundos e a de 0 a 97 em 11 segundos. A velocidade máxima é de cêrca de 188 quilômetros por hora, e a velocidade de cruzeiro sem esfôrço, da ordem de 145 quilômetros.

confôrto

Outras características dêsse modêlo de alto rendimento são: caixa de quatro velocidades, tôdas sincronizadas; freios de disco na frente e tambores de grande diâmetro na parte traseira; direção precisa de cremalheira e carrêto, com coluna ajustável e cedendo ao choque; sistema de arrefecimento sem perdas; suspensão independente nas quatro rodas e círculo de viragem de 8,38 metros de raio.

Os adornos e acessórios interiores e exteriores distinguem-se pelo seu aspecto luxuoso. Faróis duplos para marcha à ré fazem parte do equipamento normal. O porta-bagagens, com 402 decímetros cúbicos, tem como complementos espaços para arrumação sob o piso, onde está também alojada a roda sobressalente. A visibilidade é excelente em tôdas as direções, com janelas de correr e ventiladores orientáveis. Os assentos do tipo GT são ajustáveis para a frente e para trás e têm descanso estofado para o braço. O "tablier" é em nogueira. Fofos tapetes, luz de cortesia, duas prateleiras para embrulhos por baixo do "tablier", a cada um dos lados do painel de instrumentos central, tudo contribui para fazer do GT6 um carro de grande luxo.

tipo esportivo

Os instrumentos são do tipo esportivo, com o velocímetro e o contador de rotações instalados diretamente em frente do motorista, bem como luzes de aviso dos máximos, dos indicadores de mudança de direção, da ignição e da pressão do óleo.

Os mostradores de temperatura e nível de carburante estão agrupados com o habitual conjunto de instrumentos GT, que incluem comando do limpador de pára-brisas de duas velocidades. A seleção das luzes faz-se por meio de uma alavanca na coluna de direção, que também comanda o piscar dos faróis.

Suportes de borracha flexível para o motor e a caixa de velocidades asseguram grande suavidade de funcionamento, e o próprio sistema de escapamento está isolado de forma a não transmitir ruídos à carroceria.

De um modo geral, o nôvo Triumph GT6 supera todos os seus competidores em aceleração e rendimento, tem o confôrto e a suavidade de um sedan e, pela sua excelente manobrabilidade, satisfaz os mais exigentes, tanto na cidade como na estrada.

três horas de velocidade no autódromo internacional

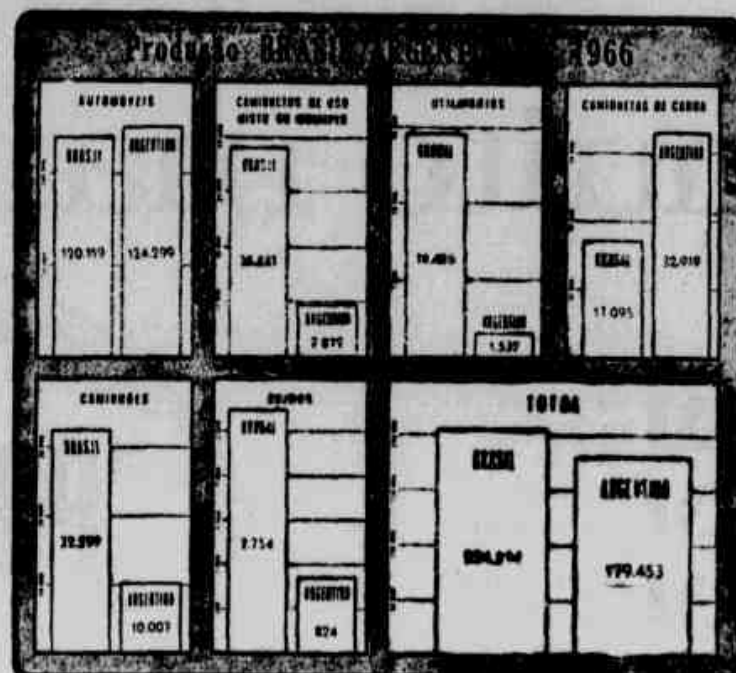
Com a realização da prova "II Três Horas de Velocidade", hoje, às 10 horas, no Autódromo Internacional do Rio, será encerrada oficialmente a "Semana do Automobilismo". À noite, na pérgola do Copacabana Palace, o coquetel de encerramento reunirá altas autoridades, entre elas, o governador Negrão de Lima e seu secretariado.

Antecedendo à prova, haverá um magnífico espetáculo com salto de pára-quedas e lançamento de um pequeno canhão, que dará o tiro inicial da corrida. Também, uma revoada de cinco mil balões e outra de pombo-correio saudarão os espectadores.

Participarão da "II Três Horas de Velocidade" veículos Grupo II, Esporte-Grupo, Protótipos-Grupo V e Carreteiras. Grandes ases do automobilismo nacional, tais como Norman Casari, Camilo Christófaro, estarão presentes.

O primeiro colocado receberá a quantia de dez mil cruzeiros novos, enquanto os vencedores de outras provas da "Semana do Automobilismo" receberão os seus prêmios no coquetel de encerramento.

Por outro lado, a Federação Carioca de Automobilismo, ainda, não tem data certa para a realização da segunda prova "Subida da Montanha", que seria realizada domingo último. Porém, a queda de barreiras na altura da Curva do Violão impediu o seu processamento.

Quanto à "gincana monstro", efetuada no início da "Semana do Automobilismo", teve como vencedor Besouro Cintra, que recebeu um Gordini zero quilômetro pela primeira colocação.

união com lola cria fórmula 2

Londres (BNS) — A Lola, conhecida companhia britânica fabricante de carros de corrida unir-se-á à companhia alemã ocidental BMW para a produção de um nôvo Formula 2.

A fusão, anunciada em Londres, destina-se a produzir carros para duas equipes a serem capitaneadas pelo antigo campeão mundial, o britânico John Surtees e pelo volante alemão Hubert Hahna.

O nôvo carro, que está sendo construido na fábrica da Lola em Slough, perto de Londres, será propelido por um revolucionário motor BMW 1.600cc, de válvula giratória.

Detalhes a respeito do motor estão sendo mantidos em rigoroso sigilo, mas afirma-se que êle tem válvulas com um diâmetro de admissão maior do que o de qualquer outro tipo de motor atualmente em uso.

O veículo deverá fazer sua estréia nos circuitos automobilísticos de Snetterton e Silverstone, programadas para o próximo mês de abril.

A Lola e a BMW estão também produzindo um nôvo carro esporte Grupo Sete para competir em maio, na Espanha.

cai a produção de veículos na argentina e o brasil assume liderança continental

A indústria automobilística brasileira produziu em 1966, conforme dados já amplamente divulgados, 224.574 autoveículos, representados por automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, caminhões, camionetas de carga, utilitários e ônibus (exceto, portanto, os tratores, microtratores e cultivadores motorizados, cuja produção total se elevou a 12.538 unidades).

Segundo dados oficiais da ADEFA (Associacion de Fabricas de Automotores), a Argentina produziu, em 1966, 179.453 autoveículos, com exclusão de tratores. A produção global de autoveículos pela vizinha República representou, assim, 45.121 unidades menos que a produção brasileira.

O fato é sem dúvida bastante significativo, pois, em 1965, em face das dificuldades enfrentadas pela indústria brasileira, devido à execução da política econômico-financeira do govêrno federal, a produção nacional de veículos automotores alcançou apenas .... 185.187 unidades, enquanto a Argentina produziu 194.525 unidades.

O gráfico mostra como se processou a produção, por tipos, de autoveículos no Brasil e na Argentina, no ano de 1966.

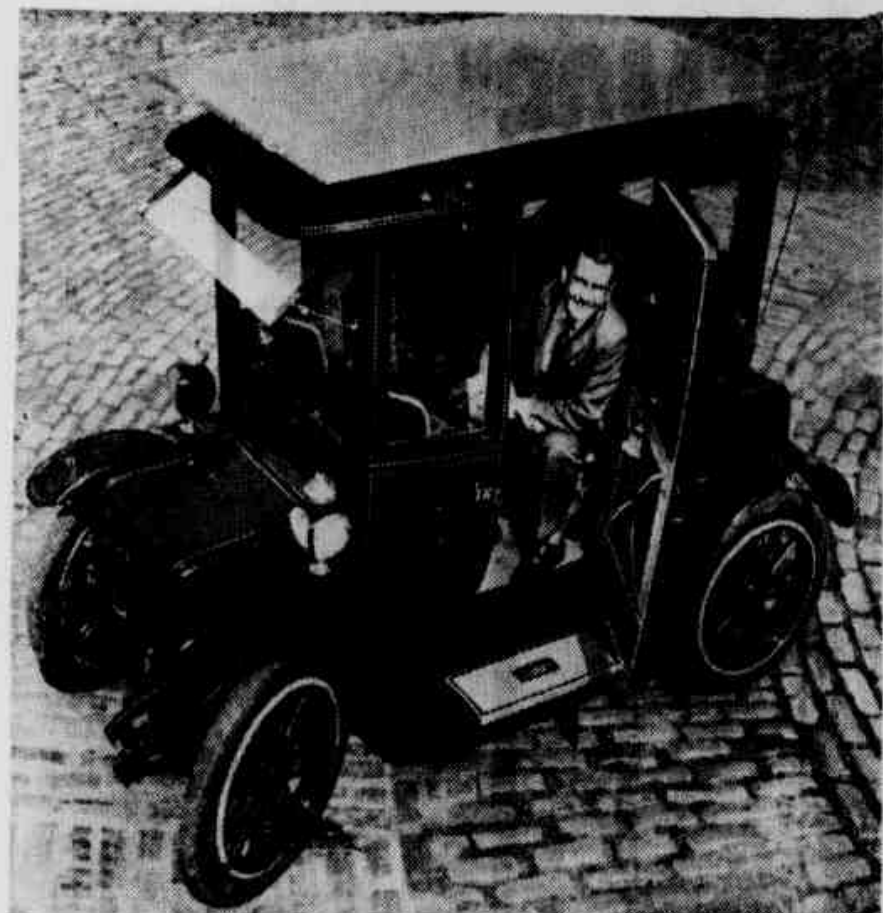
Por outro lado, pesquisas recentes revelam que o Brasil possui atualmente a maior frota latino-americana: contávamos, em 31 de dezembro último, 2.235.972 unidades, o que significa a existência de um autoveículo para cada grupo de 38,1 habitantes. Na mesma época, a Argentina, com território e população bem menores, contava 1.608.361 autoveículos, o que indicava a existência de um autoveículo para cada grupo de 14 pessoas.

O quadro a seguir possibilita uma visão da produção por tipos verificada em 1966, no Brasil e Argentina, notando-se que a nossa produção de automóveis e de camionetas de carga foi inferior à daquele país, enquanto nós produzimos mais camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, caminhões e ônibus.

Em relação ao problema dos preços devemos considerar que os autoveículos brasileiros são vendidos ao público por preços inferiores entre 15 e 40% (conforme o tipo) aos dos similares argentinos.

Devem os novos dirigentes do País atentar para êsses números, pois a indústria de autoveículos continua a manter sua posição de capital importância na economia nacional. Constituindo o fulcro de uma série de outras atividades fabris, ela pressupõe a existência de um vasto complexo industrial. Essa preocupação se faz necessária se considerarmos principalmente o fato de que o automóvel constitui o símbolo mais expres- conseqüentemente, de seu maior confôrto. A demanda básica de autoveículos no Brasil sivo da elevação do nível das populações e, está muito longe de seu ponto de saturação e continuará a aumentar num futuro próximo, com o crescimento demográfico e a melhoria do padrão de vida que se vem registrando. Assim, o govêrno não pode ficar indiferente à situação da indústria nacional de autoveículos, pois, além da mão-de-obra empregada diretamente, que, pelo seu salário médio comparativamente elevado, representa uma parcela apreciável do poder de compra global, as indústrias subsidiárias dão trabalho a um contingente ainda maior de mão-de-obra. Êsse importante setor da economia necessita de desvelada assistência por parte do govêrno, por trata-se do maior setor de atividade particular na movimentação de capitais, no giro dos negócios, na produção das transações comerciais, no consumo de matérias-primas e serviços, na contribuição para os cofres públicos e na dinamização da própria economia de nosso País.

produção – 1966 (em unidades)

País	Automóveis para passageiros	Camion. de uso Misto ou Múlt.	Utilitários	Camionetas de Carga	Caminhões	Ônibus	Total
Brasil	120.119	37.881	14.426	17.095	32.299	2.754	224.574
Argentina	124.299	9.872	1.532	32.919	10.007	824	179.453

movido a energia solar

O Dr. Charles Escoffery, da Internacional Rectifier, de El Segundo, Califórnia, faz a demonstração do automóvel elétrico 'Baker", que é movido por um sistema de bateria de 72 volts, alimentado por 10.240 células solares. Carregada durante oito ou dez horas com luz solar, o sistema de bateria armazenará energia suficiente para o carro movimentar-se, durante uma hora, à velocidade de 40 quilômetros antes de reabastecer-se. O técnico calcula que o aparelhamento de células solares, colocado no teto do veículo, pode ser produzido em massa por dois a três mil dolares.

por dentro da pista

* O Fórmula V de maior sucesso na Europa — o Austro V — será fabricado no Brasil, possivelmente, a partir de julho. Para isso, a Bresa — Produtos Grand Prix — já conta com as credenciais da Porsche e do distribuidor Mahag. No próximo mês, o seu protótipo chegará ao Rio diretamente da Porsche.

* O príncipe Akihito, filho do imperador do Japão, virá em maio ao Brasil para uma visita oficial de poucos dias, acompanhado da princesa Michiko, su espôsa. Já no dia 26, comparecerá aos estaleiros da Ishikawajima, no Caju, sendo recebido festivamente.

* Uma grande organização norte-americana, com representantes credenciados junto às maiores indústrias de automóveis do mundo, está preparando o lançamento de uma revista semanal, no Brasil. E mais: os estudos já estão prontos.

* "A Banda", de Chico Buarque de Holanda, foi uma das músicas incluídas no primeiro long-playing gravado pela Corporação Musical Sinfônica Volkswagen, em disco RGE. Além dessa, com arranjo especial do maestro Paul Bernard, outras onze marchas e dobrados fôram selecionados do grande repertório da Banda VW. Algumas são do próprio regente, outras de Carlos Gomes, Vila Lôbos, autores populares e, ainda, o tema musical do filme "A Ponte do Rio Kwai".

* Para os pilotos americanos, as "500 Milhas de Indianópolis", prevista para 30 de maio, é o maior acontecimento de suas vidas. Ano passado logo na primeira volta houve uma colisão em cadeia, sendo eliminados onze carros. Anualmente, comparecem cêrca de 300 mil espectadores, procedentes de vários países da Europa, inclusive.

* O campeão Norman Casari está na prova de fogo: a família opõe-se a sua permanência nas pistas temendo conseqüências mais graves. Casari, que tem dois filhos, assumiu a direção de uma das fábricas do pai. A qualquer momento, estejam certos, deixará o automobilismo.

* Roberto de Sousa completamente eufórico. Segundo pesquisa do IBÔPE, o seu programa "Tv Turismo", no Canal 4, vai se tornando líder em audiência, no seu horário (13 horas de domingo). Para que se tenha uma idéia exata da situação, vejamos: no dia 2 de abril último, quando "Tv-Turismo" entrou no ar, estava apenas com cinco pontos. Em poucos momentos, deu um pulo para o 12 e ganhou o dia.

* Mariane Pereira ,do curso de pilôto de automóveis, tem opinião: "As mulheres devem participar do automobilismo. Hoje em dia fazemos tudo que os homens fazem. Aliás, somos mais fortes, pois temos o sexto sentido — o pressentimento."

* Entre as mulheres, Marise Caires é considerada a melhor volante do País. E com muita razão: é espôsa de Bird Clemente, da Equipe Willys, e irmã de Ciro Caires, pilôto da Simca. Ela não fica preocupada quando o seu marido corre: "Só quero que vença. Achava muito mais perigoso quando êle pescava em Lajes."

O "Hidro-Kart" — uma nova categoria de barcos — é, agora, a coqueluche americana. Equipado com motor semelhante ao do kart, está causando sensação entre os jovens e já conta com grande número de adeptos. Tem 50 quilos de pêso total e o casco é de fibra de vidro. Sua propulsão pode ser de três tipos diferentes: motor de centro, motor de pôpa e jato dágua. Desenvolve 48 milhas horárias e tem cêrca de 2,40 metros. Além disso, há o "hidro-kart" de passeio, com dois lugares disponíveis. E o melhor: há perspectivas de ser lançado no Brasil.

* Sérgio Cardoso, baleado quando perseguia um ladrão de automóveis na Barra da Tijuca, surpreendeu aos próprios médicos. Todos o tinham como alijado das pistas, porém, o campeão carioca de estreantes vem treinando sòzinho no Autódromo Internacional do Rio e fazendo, ainda, o percurso da prova "Subida da Montanha".

* A OCA está vendendo móveis de Jacarandá para navios e a Ishibras será uma das primeiras compradoras. No dia 7 de maio, o Grande Prêmio de Mônaco. Roberto Romembauer continua lutando pela homologação do Flamingo. O Iate Clube Saquarema vai escolher sua rainha no dia 26 de maio.

* A Volkswagen do Brasil, ao fabricar 10.180 unidades em março, superando em 22,35% o total registrado no mesmo mês ano passado, estabeleceu um nôvo recorde continental na produção de veículos.

* Joe Sims, Gerente de Relações Públicas da Pan-Am, falou: "O estrangeiro, chegando ao Brasil, fica espantado com o tamanho do seu movimento aéreo. As pontes aéreas Rio-São Paulo, Rio-Brasília, são uma coisa que não conhecemos nos Estados Unidos. O brasileiro, não sòmente inventou a aviação, mas, também, é um dos povos que melhor sabe usar êste meio maravilhoso de transporte".

* A partir de julho, a indústria de automotores do Nordeste, com assistência direta da SUDENE, vai produzir o nôvo chassis de ônibus Magirus-Deutz, a ser fabricado inteiramente no País.

* O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro está convocando os motoristas amadores para ingressarem no seu quadro social. A entidade possui diversos serviços de assistência social em favor de seus consórcios e familiares.

últimas

Levantamento processado pela Diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo revelou que, durante o ano passado, foi licenciada na capital paulista, a média diária de 185 veículos zero quilômetro — um veículo nôvo a cada dois minutos em que funcionou aquela repartição oficial. xxx A fim de enfrentar a crescente demanda do turismo americano para a América do Sul a Braniff International comissionou os arquitetos Nilo De Paul e Rony Aguirre, de Nova Iorque, para projetar e construir arrojado e moderno restaurante na capital peruana. xxx Com a conclusão da Barragem do Anel de Dom Marcos, o Brasil contará com mais 360 quilômetros de vias navegáveis. xxx Fui informado que o "Suplemento de Automóveis, Aviões e Lanchas" foi de grande utilidade para o IBGE. xxx Amadeu Girão, da Federação Carioca de Automobilismo e, acredita muito no ingresso do Brasil nas corridas internacionais. xxx A Ford conquistou, no Rally Safari, disputado no leste africano, o prêmio de "Equipe dos Fabricantes", utilizando em seu veículo o óleo-Castrol com tugstênio líquido. xxx O 27.º Salão Internacional da Aeronáutica e do Espaço, em Paris, abrirá suas portas, no dia 26 de maio. xxx O próximo campeonato de catamarãs da classe "C", no estreito de Bermudas, está previsto para o período de 8 a 15 de maio.

No próximo dia 6 de maio será escolhida a nova diretoria do Automóvel Clube do Brasil. O General Santa Rosa, atual presidente, é o nome mais cotado para a direção da entidade.

CARTUM JS

Atenção: na parte côr-de-rosa, quem anda côr-de-rosa é o Flamengo, que desbotou...

Papo furado

O mineiro é solidário em quase tôdas as doenças do mundo, exceto na gripe, o que também já é pedir demais.

Mineiro é um camarada sério, nostálgico, um retrato na parede e uma dor no coração. Mineiro faz versos tristes, presidentes da república (antigamente), vários ministros, queijo de Minas e junta dinheiro. Ri pouco, quase nunca bate palma. É. . é. . . isto é o que se diz. Mas aqui que mineiro é triste.

Mineiro fêz Brasília e fêz um mar chamado Furnas que mudou o mapa do Brasil. Mineiro faz revolução, marcha da família (tem mineiro prá tudo) e uma porção de coisas inteiramente distintas. Por exemplo: quem é que faz desenho de humor no Brasil, tirando Millor, Fortuna, Appe e Jaguar? Mineiro. Aí é que tá a negação de tudo o que já se disse.

O CARTUM é uma prova. Mineiro, em nossas páginas é inflação. Tem o Carlos Estevão que se naturalizou mineiro. Tem o Zélio e o Ziraldo. Tem Hentil, o gozador. Tem Mayrink, outra descoberta da casa e agora, aqui está Dounê, de Cataguases (cidade que fica perto de Caratinga), que, de saída, como bom mineiro, começa gozando paulista. Como se vê, o mineiro também é solidário no humor.

JAGUAR

DOUNÊ

- QUÊ QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO DA OPERAÇÃO BANDEIRANTE?

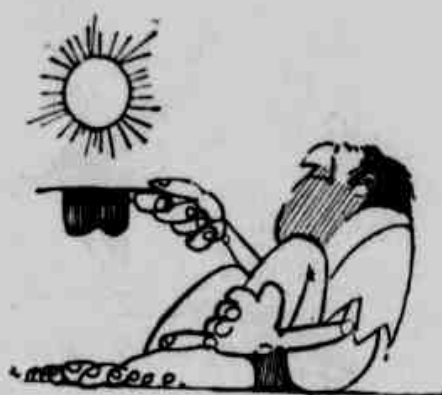
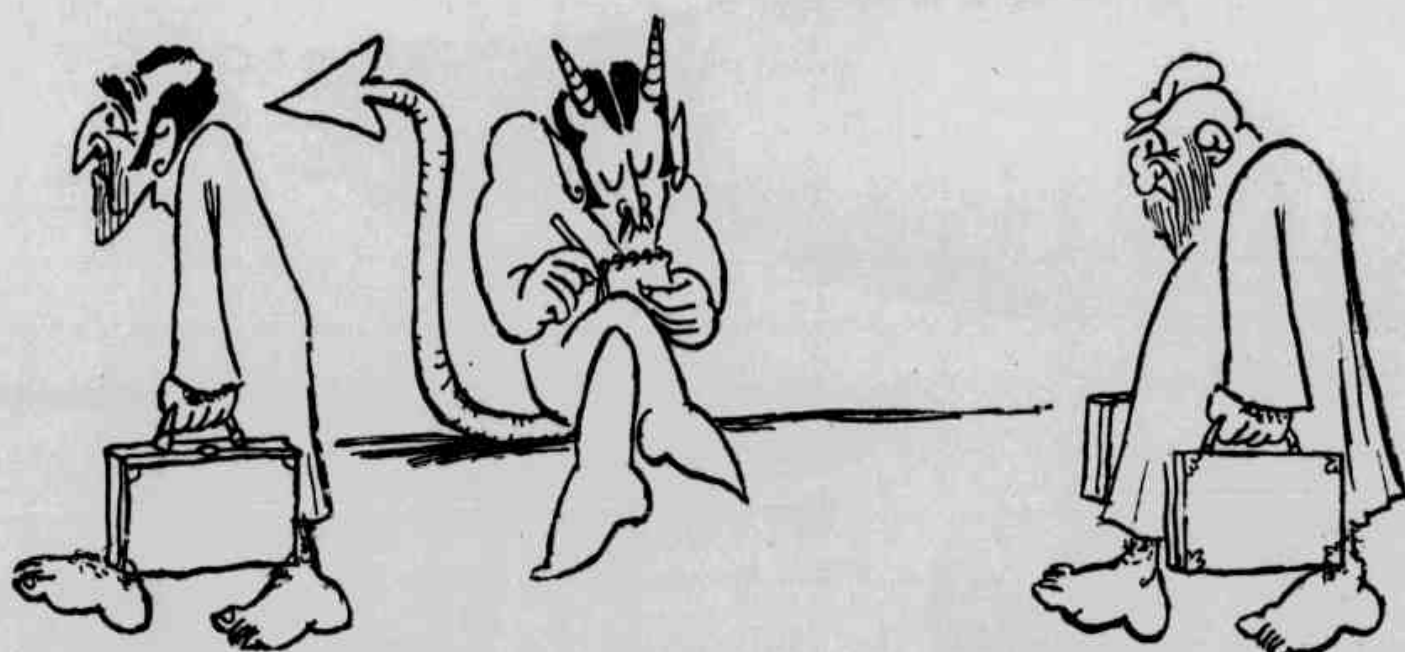
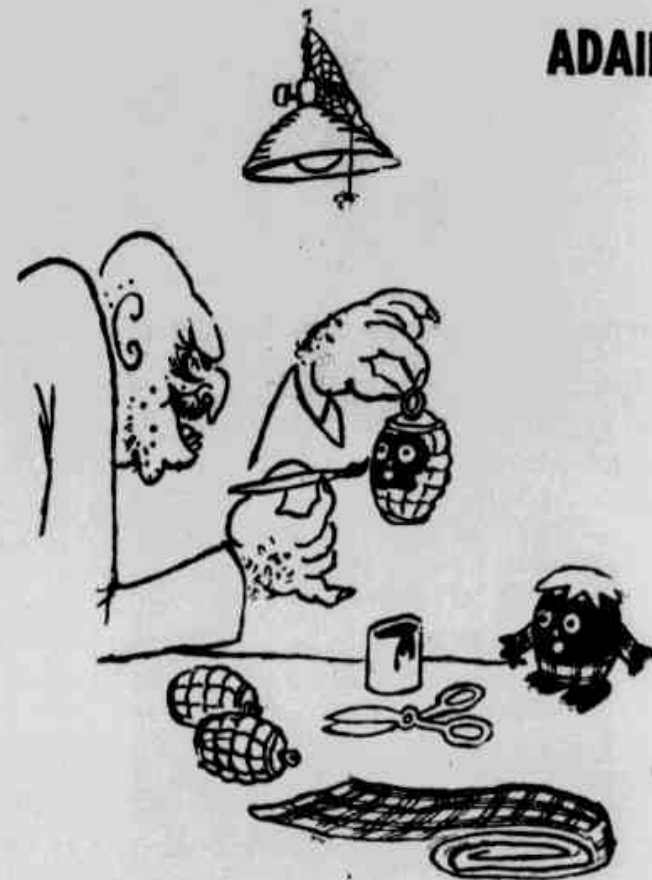
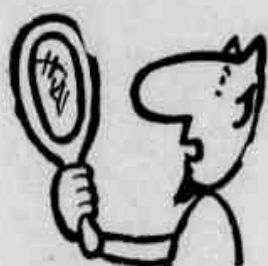
MINHA TÁTICA É A SEGUINTE: CHUTAR COM FÔRÇA, RASTEIRO E DO LADO OPOSTO AO GOLEIRO...

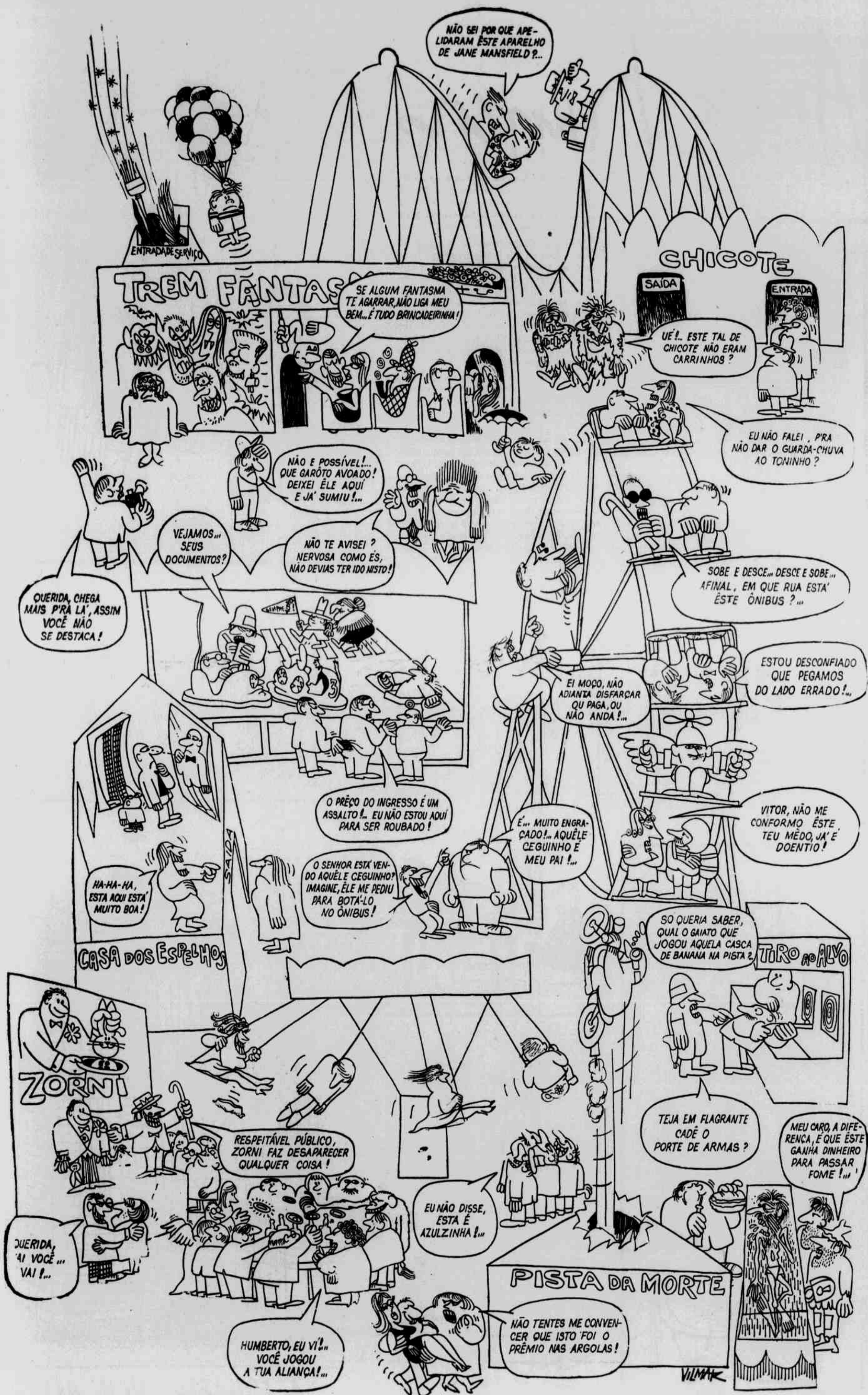
Tudo mais que podemos informar é que Eduarda vem aí

ZIRALDO volta de MENDIGO

— Ribamar, larga a minha perna, ou te sento o martelo na cabeça...

ADAIL

— Isto é que eu chamo de menina **avançada**...

EDUARDA QUANDO LLEGAS ???

VILMAR no parque

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (5)

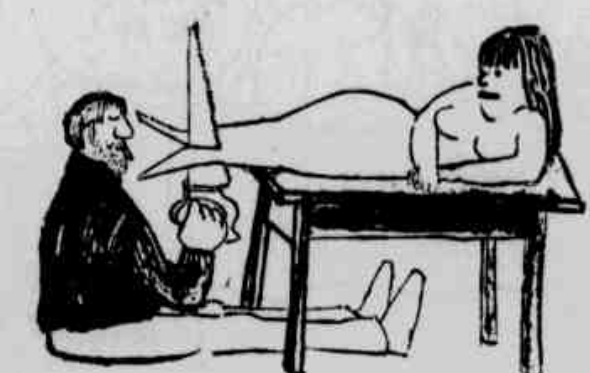
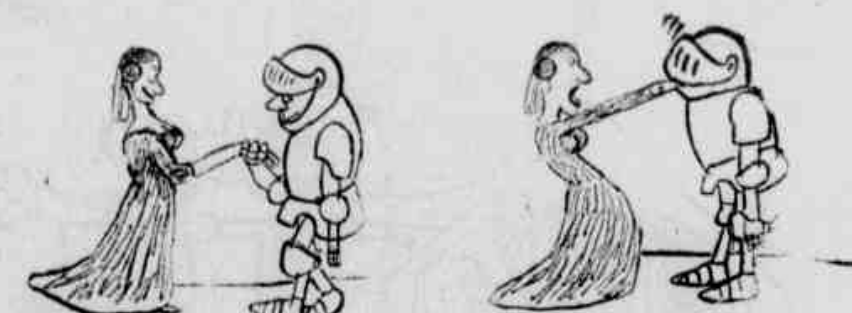
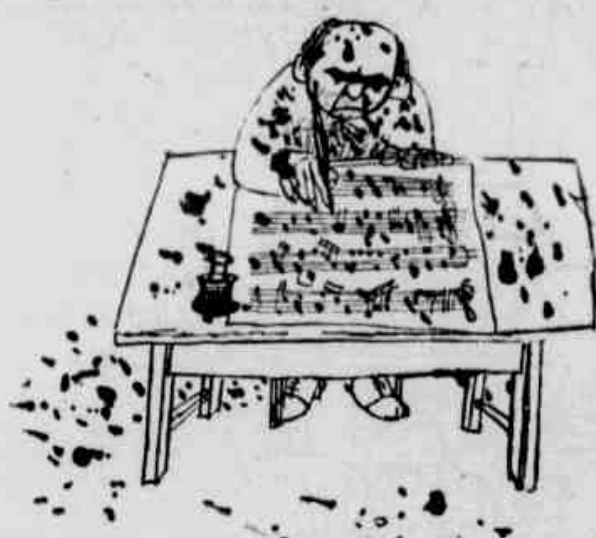
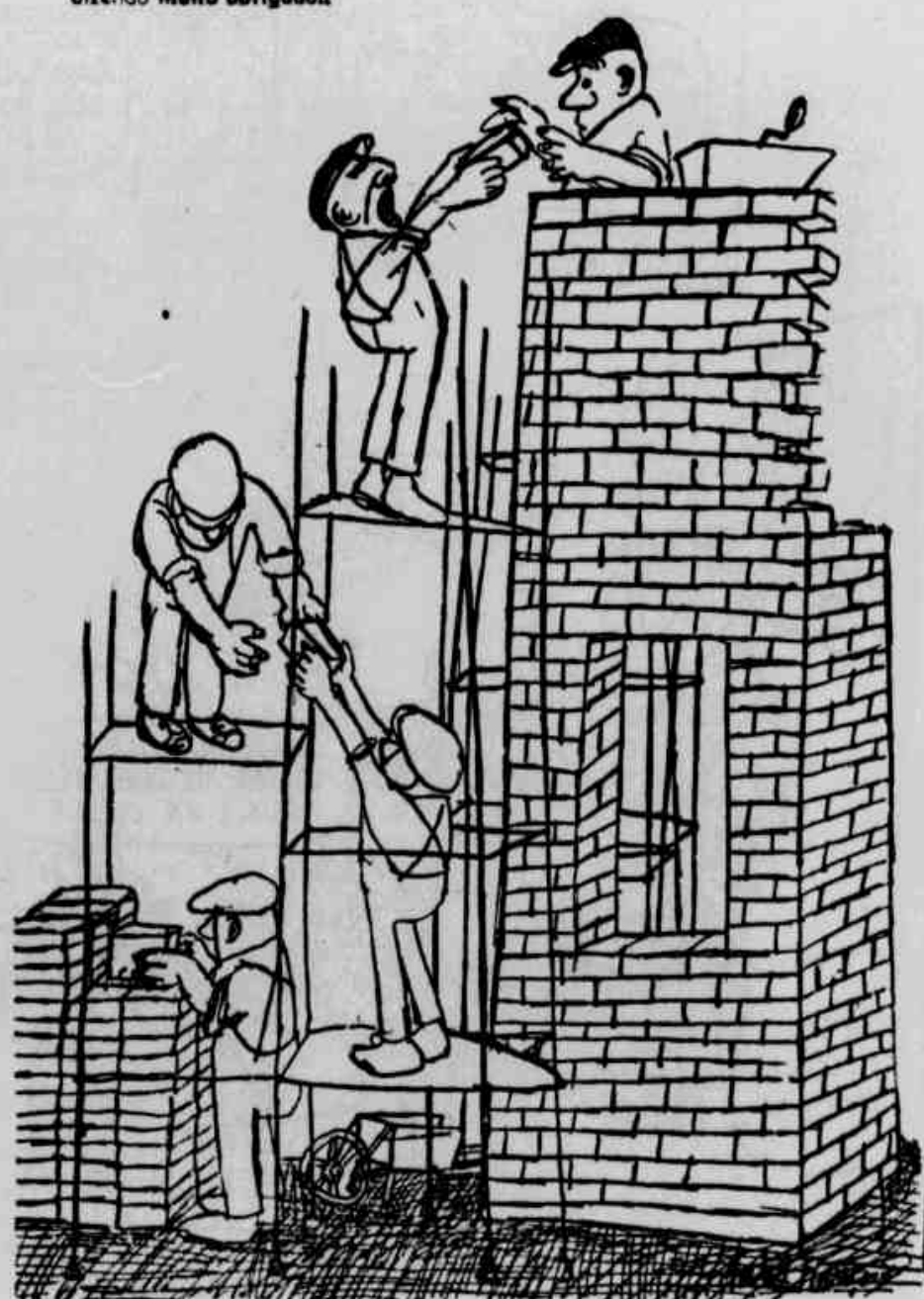
por JAGUAR

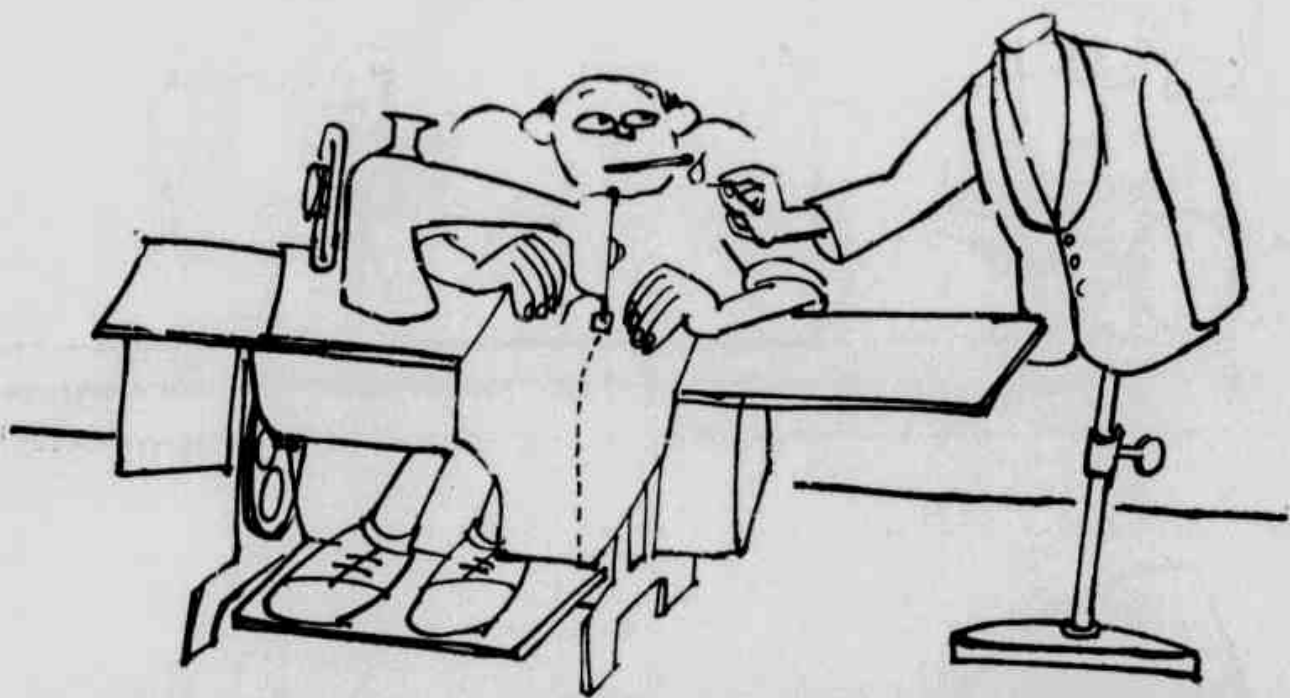
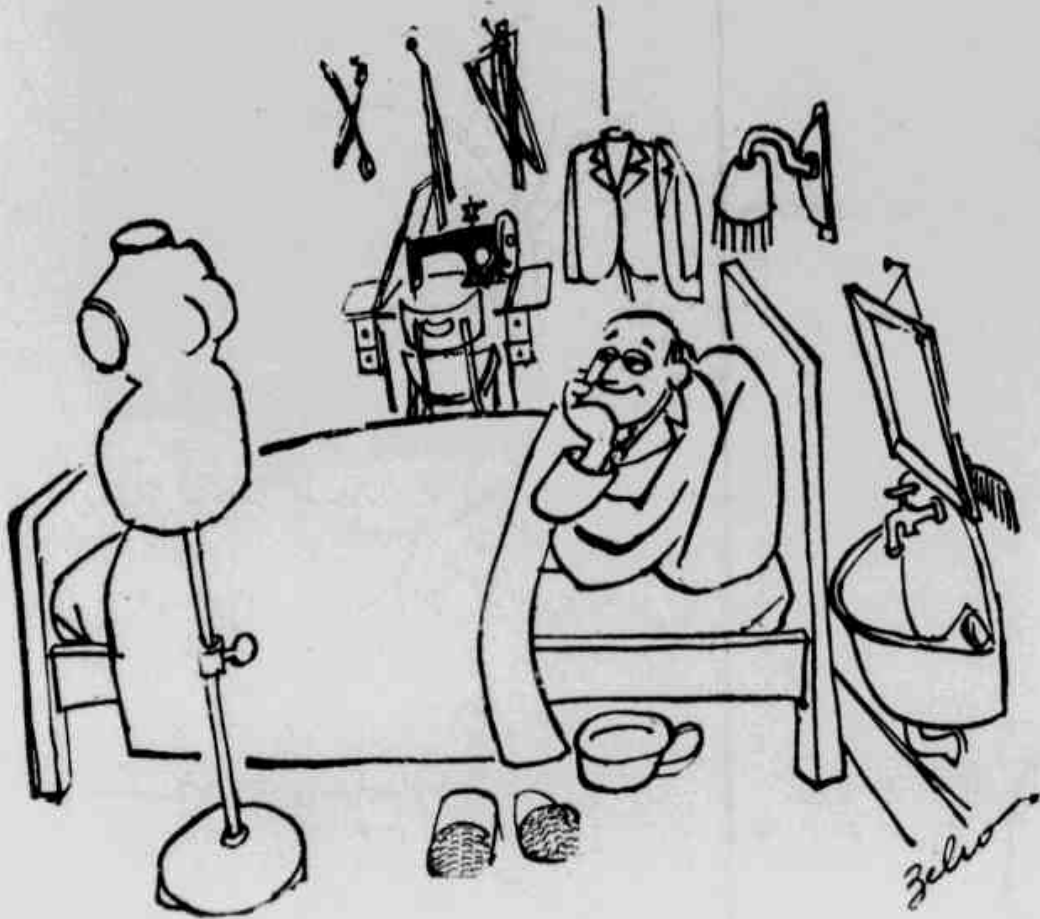
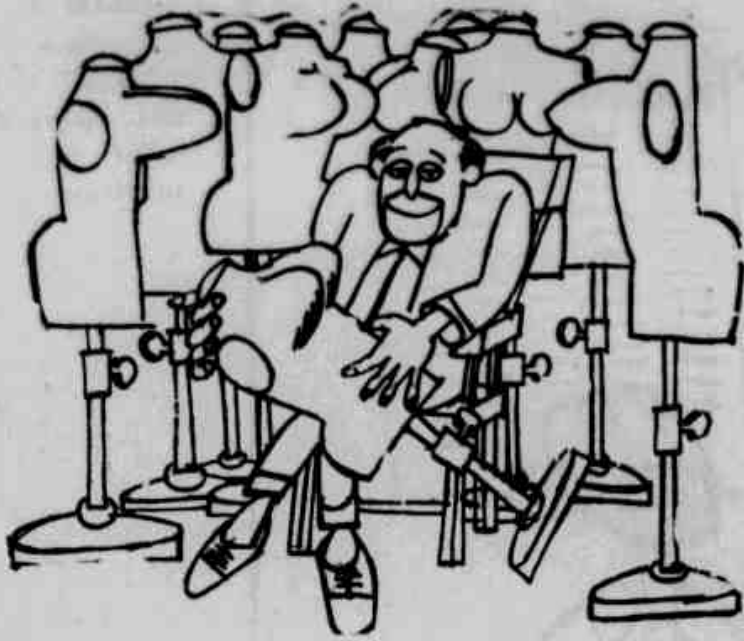
André François

O principal produto de exportação da Rumênia é, ao que parece, humorismo de alta qualidade. Lá nasceram Ionesco, o renovador da comédia teatral e os dois maiores desenhistas de humor da nossa época: Steinberg e André François.

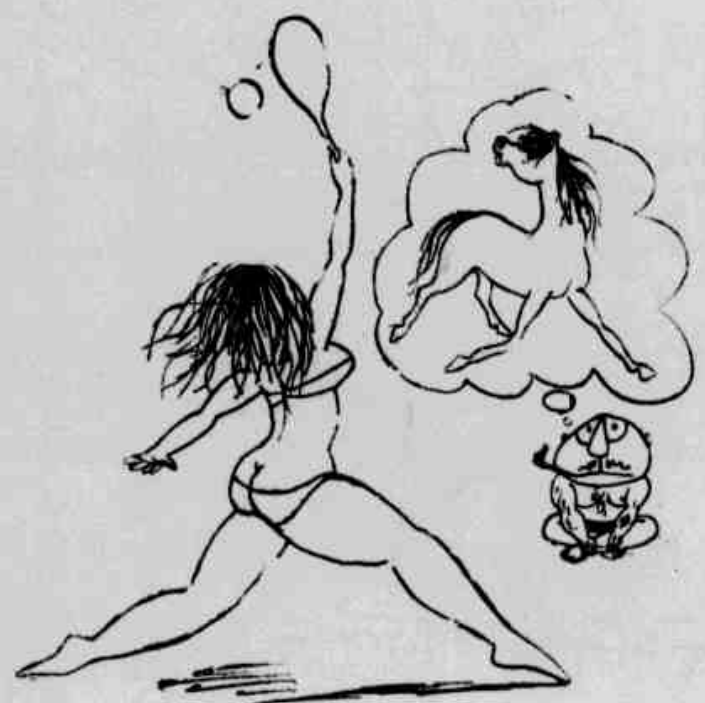
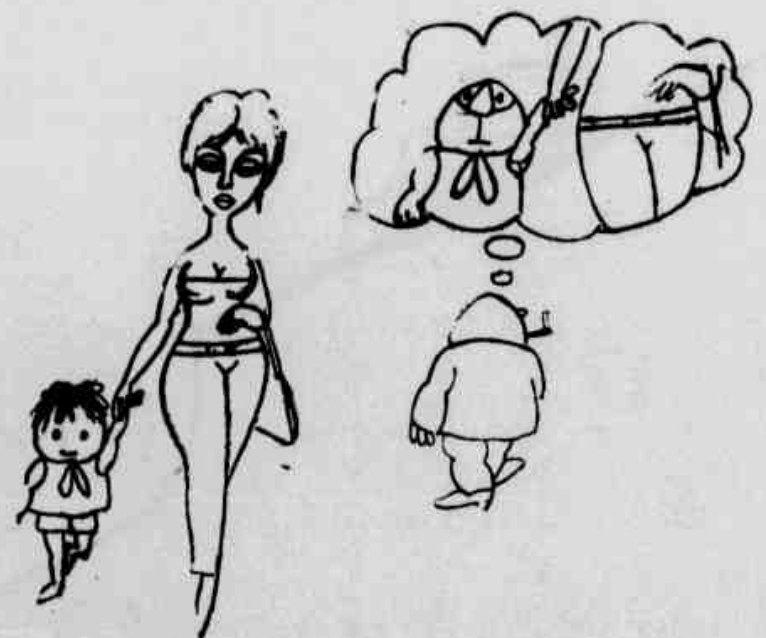
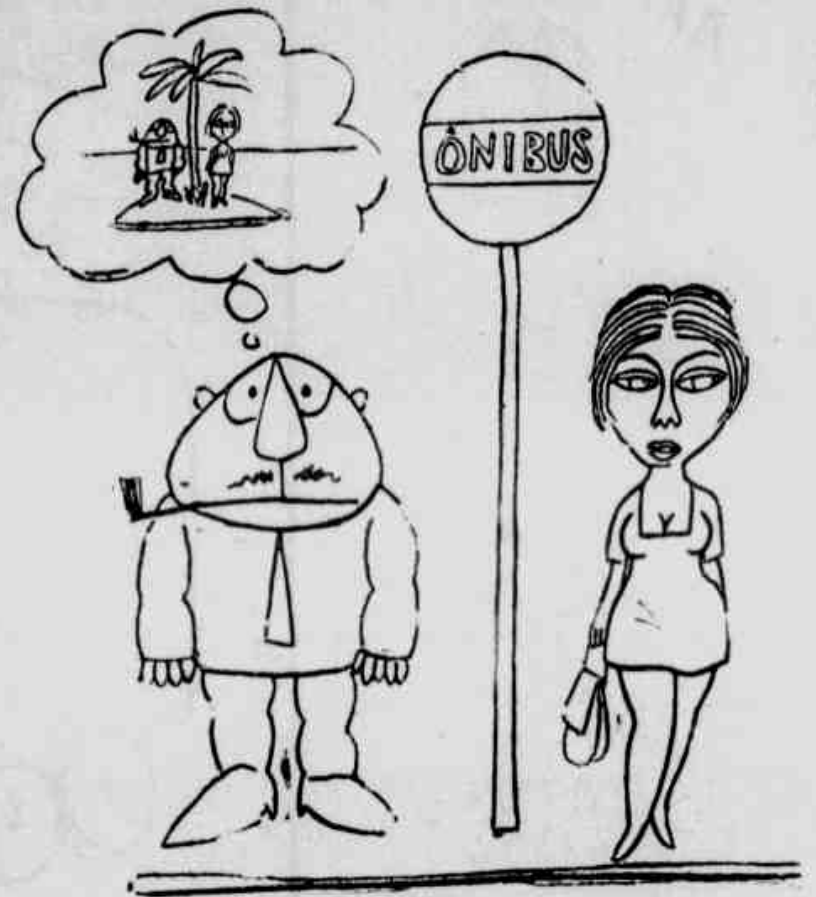
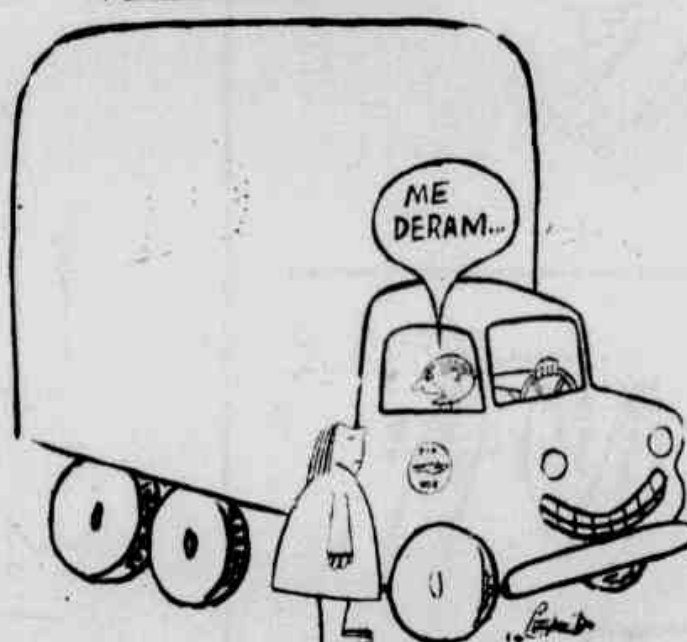
Para efeito de classificação AF, hoje quase cinqüentão, joga no selecionado francês de humorismo. Sua formação artística e cultural foi completada em Paris. Cursou a Escola de Belas Artes e estagiou no atelier de Cassandre, o famoso cartazista. Seus primeiros trabalhos no campo do humor, convencionais, pobres de técnica e de imaginação, visivelmente influenciados por um cartunista medíocre, Jean Effel, não deixavam antever o extraordinário artista gráfico em que se transformaria mais tarde.

Depois da guerra começaram a surgir em publicações francesas e inglesas cartuns de um nôvo François, mais amadurecido, cujo traço sensível registrava tôdas as nuances de seu humor poético e amargo.

Já fêz experiências extraordinàriamente bem sucedidas em todos os setores das artes gráficas: cenários para teatro (ballets de Roland Petit e peças de Ionesco), ilustrações de livros (Admirável Mundo Nôvo, de Huxley, ilustrado por êle resultou em uma obra-prima do gênero, comparável ao D. Quixote com desenhos de Gustave Doré) cartazes, capa de revistas, campanhas publicitárias (Olivetti, Água Perrier, etc.). Excelente pintor, alguns trabalhos seus nos fazem lembrar Chagall.

A EDUARDA VEM AÍ!

Os manequins do ZÉLIO

CLÓVIS

O pensador de APPE

GUARANYS

HENFIL

lembra que
o BRASIL
está importando
milho
americano...

ACHO QUE DESCOBRIRAM
QUE ÊLE É CONTRABANDISTA
DE MILHO AMERICANO...

MOTHER!!

DEPOIS DO MILHO AMERICANO
O ABEL COMEÇOU A
DISCRIMINAR A GENTE...

PAULO VI
Populorum Progressio

DANIEL

A-A-A

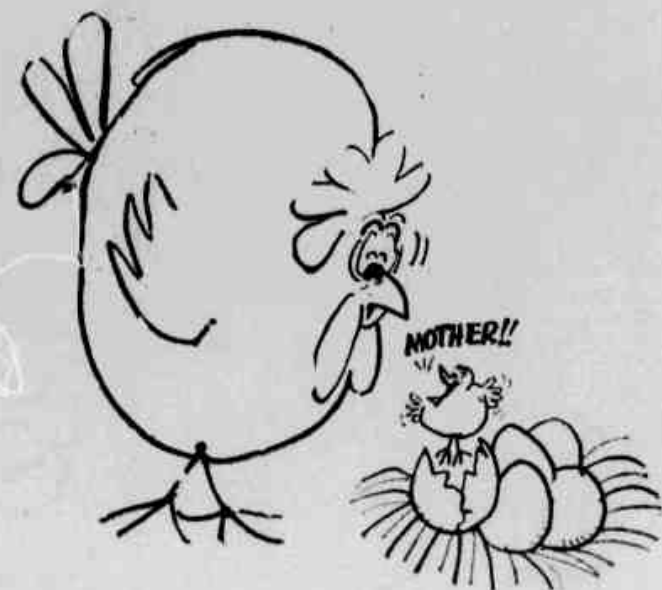
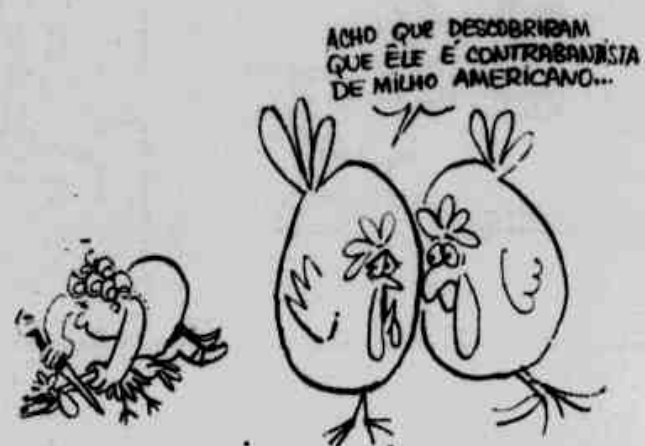
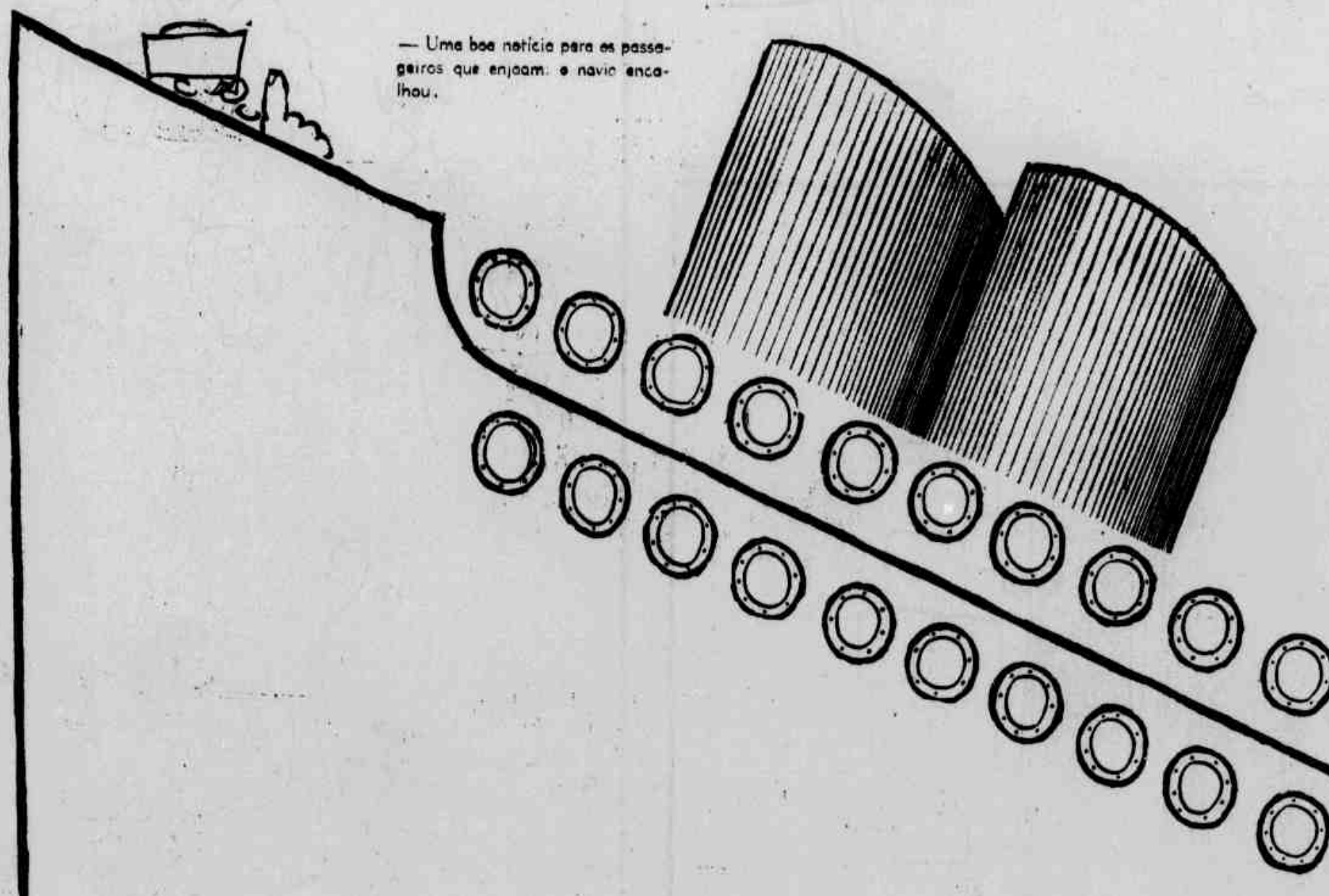
AAAATCHIM!

LUZARDO

ROLANDO,
PEDE UM
AUMENTO.

ME
DERAM...

FORTUNA

— Uma boa notícia para os passageiros que enjoam: o navio encalhou.

Fortuna

O NEGÓCIO É QUE A EDUARDA ESTÁ VINDO AÍ...